



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

2020

Uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes





Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

Uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional

Brasília-DF
2020

Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.

FICHA TÉCNICA

Supervisão da Pesquisa

Ulisses Riedel de Resende

Concepção, Coordenação-Geral e Análise

Antônio Augusto de Queiroz

Redação Final

Alysson de Sá Alves

Antônio Augusto de Queiroz

Viviane Ponte Sena

Apoio/Levantamento de Dados/Pesquisa

André Luis dos Santos

Iva Cristina de Sant’Ana

Marcos Verlaine

Neuriberg Dias do Rêgo

Revisão

Viviane Ponte Sena

Capa e Editoração Eletrônica

Fernanda Medeiros da Costa

(61) 98280-7272

Fotos

Fulltime – Julio Fernandes

Arquivo DIAP

Edição nº 27, Ano XXVII – 2020

DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar

SBS Quadra 1 Ed. Seguradoras, 3º andar,
Salas 301 a 307 70093-900 – Brasília-DF

Fones: (61) 3225-9704 / 3225-9744

Página: www.diap.org.br

Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

Os “Cabeças” do Congresso Nacional : uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes / Coordenação Antônio Augusto de Queiroz. -- 27. ed. -- Brasília : Diap, 2020.
p. 107 (Série Os “Cabeças” do Congresso Nacional ; n. 27)

ISBN 978-65-88346-01-3

1. Parlamentar, Brasil. 2. Senador, atuação parlamentar, Brasil. 3. Deputado, atuação parlamentar, Brasil. 4. Processo decisório. I. Série.

CDU 929:342.53(81)

O que é o DIAP

O DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.

O que faz

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do DIAP, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso Nacional em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado;
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais; e
- Produz e edita publicações voltadas para a educação política e formação da cidadania.

Como é estruturado

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o DIAP possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, editar publicações, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

Princípios fundamentais

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- Decisões democráticas;
- Atuação suprapartidária;
- Conhecimento técnico;
- Atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário; e
- Transparência, participação e ética.

CONSELHO DIRETOR DO DIAP

Presidente

Celso Napolitano (SINPRO-SP e FEPESP)

Vice-Presidentes

Ricardo Patah (UGT)

Maria das Graças Costa (CUT Nacional)

Ricardo Nerbas (CNPL)

Vago

Vago

Superintendente

Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF-DF)

Suplente

José Renato Inácio de Rosa (FED. NAC. DOS PORTUÁRIOS)

Secretário

Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)

Suplente

Mário Lúcio Souto Lacerda (CTB)

Tesoureiro

Izac Antonio de Oliveira (FITEE)

Suplente

Leonardo Bezerra Pereira (SIND. DOS EMPR. COM. HOT. E SIMILARES-DF)

Conselho Fiscal

Efetivos

Aluizio Firmiano da Silva Junior
(SIND. NACIONAL DOS MOEDEIROS) – Licenciado

Itamar Revoredo Kunert (CSB)

Edmilson Wanderley Lacerda (BANCÁRIOS-DF)

Suplentes

Arthur Emílio O. Caetano (STIU-DF-FNU)

Luiz Fernando Pereira Souza (FENAJUD)

Landstone Timóteo Filho (FITRATELP)

ÍNDICE

Apresentação dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020	7
Introdução dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.....	8
Metodologia dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020	10
Classificação das Habilidades dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020	12
Mapa dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020 por Estado	14
Análise Global dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020	16
Perfil individual dos 70 deputados federais “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.....	31
Perfil individual dos 30 senadores “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.....	64
“Cabeças” do Congresso Nacional 2020 por Ordem Alfabética.....	79
70 deputados federais “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.....	80
30 senadores “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.....	81
Deputados federais novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.....	81
Senadores novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020	81
Perfil dos deputados federais e senadores em “Ascensão” 2020	82
Análise por Estado dos “Cabeças” do Congresso Nacional e parlamentares em “Ascensão” 2020.....	95
Estatísticas da série: os “Cabeças” do Congresso Nacional desde 1994	99



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que o Diap lança a 27ª edição de Os “Cabeças” do Congresso, uma publicação que, desde sua primeira edição, é referência e leitura obrigatória entre parlamentares, autoridades do Poder Executivo, dirigentes partidários, sindicais e empresariais, estudiosos, formadores de opinião e demais interessados no processo decisório no Poder Legislativo.

Esta publicação, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do Diap, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura; e, finalmente, iii) listar os operadores-chaves do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso Nacional.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou as preferências na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso Nacional, tem a supervisão do diretor Técnico do Diap, o advogado Ulisses Riedel de Resende, foi concebido e é coordenado pelo jornalista, analista político e diretor de Documentação licenciado do Diap, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na 27ª edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o Diap mais uma vez estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um país justo e democrático.

Brasília, setembro de 2020.

Celso Napolitano
Presidente

INTRODUÇÃO

A série Os “Cabeças” do Congresso Nacional, que chega a sua 27ª edição, surgiu da necessidade de mapeamento, a partir de critérios objetivos, dos deputados e senadores que conduzem o processo decisório no Poder Legislativo. Com essa finalidade, o DIAP desenvolveu uma metodologia para identificar, anualmente, os 100 parlamentares com mais habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências, ou do grupo que lideram, prevaleçam no conflito político.

O objetivo da publicação – produto de um acompanhamento permanente e sistemático do DIAP desde 1986, embora a série só tenha sido lançada em 1994 – é fornecer ao movimento social uma radiografia dos principais interlocutores – partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos – no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

A ideia da série partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais – e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número.

Desde 1994 a série é editada anualmente, portanto, sempre que há renovação da sessão legislativa e tendo por base a eleição dos dirigentes das comissões, das lideranças partidárias e das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, o DIAP atualiza esta publicação. Por meio dela, o DIAP identifica e classifica os operadores-chave do processo le-

gislativo em cinco categorias: i) debatedores; ii) articuladores/organizadores; iii) formuladores; iv) negociadores; e v) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as deliberações do Poder Legislativo. As classificações adotadas – é bom que se registre – não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de debatedor a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com uma metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político – não é uma exclusividade do DIAP. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo Federal – como David Fleischer e Murillo de Aragão, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de status para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – ele adota o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso Nacional: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comis-

sões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda – de líderes informais – ele utiliza o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que seus pares têm sobre eles no que se refere a sua capacidade de liderança e influência: líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, são sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, dados os cuidados adotados pelo DIAP desde a 1ª edição, pode-se afirmar que se trata de uma radiografia confiável do mapa do poder no Congresso Nacional. Assim, somente fatos novos poderiam alterar, neste ano de 2020, esse retrato da elite parlamentar.

Neste ano de 2020, a escolha dos parlamentares mais influentes foi impactada por dois episódios, ambos decorrentes da Pandemia, que levou ao isolamento social. O primeiro foi a adoção do sistema remoto de deliberação, que dificulta identificar os parlamentares mais presentes nas articulações e negociações, já que estas ficam praticamente restritas aos líderes e relatores nesse período. O segundo foi a não instalação das comissões permanentes da Câmara dos Deputados, instâncias importantes de poder, que ajudavam a identificar quem tinha prestígio para ser indicado por suas bancadas para presidir um colegiado temático. Isto, entretanto,

não impediu que se chegasse aos parlamentares mais influentes do ano em curso.

A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estavam no efetivo exercício do mandato no período de avaliação, correspondente ao período de fevereiro a junho de 2020. Assim, quem esteve ou está licenciado do mandato, mesmo influente, não faz parte da publicação. Por isto, não constam entre os 100 mais influentes de 2020 os deputados nomeados ministros no governo Jair Bolsonaro, como Onyx Lorenzoni (DEM-RS), ministro da Cidadania; e Tereza Cristina (DEM-MS), ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada por estado a partir da página 14.

Além dos “100 Cabeças”, desde a 7ª edição da série, o DIAP divulga levantamento incluindo na publicação um anexo com outros parlamentares que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar. Pode-se dizer que estão entre os 150 mais influentes.

Por último, e apenas como registro, o DIAP reitera que não há outra razão para este trabalho senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso Nacional nas dimensões de legisladores, fiscalizadores e representantes do povo e das unidades da Federação.

METODOLOGIA

Os “Cabeças” do Congresso Nacional são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou de algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo¹, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber ideias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal.

CRITÉRIO E CLASSIFICAÇÃO

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério posicional ou institucional o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisório, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além destes métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando a aplicação da abordagem da

não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito, evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro foi um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva em sua dissertação de mestrado na UnB. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores, etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto possa ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso Nacional, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso Nacional, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além da análise dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

CARACTERÍSTICAS DOS “CABEÇAS”

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, li-

¹ Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso Nacional para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

deranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na mídia ou ter arroubos de valentia para ser classificado como “Cabeça”. É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os “Cabeças” ou protagonistas do Congresso Nacional, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre

os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual um ator “y” ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator “x”, sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

PARLAMENTARES EM “ASCENSÃO”

Entende-se por parlamentar em “ascensão” aquele deputado ou senador que vem recebendo missões partidárias, políticas ou institucionais e se desincumbindo bem delas. Estão também nessa categoria os parlamentares que têm buscado abrir canais de interlocução, criando seus próprios espaços e se credenciando para o exercício de lideranças formais ou informais no âmbito do Parlamento. Integram esse grupo, ainda, os deputados ou senadores que já fizeram parte dos “Cabeças” mas, por razões circunstanciais, perderam interlocução. Estão, portanto, entre os 150 mais influentes do Congresso Nacional.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

CLASSIFICAÇÃO

Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores; c) formuladores; d) negociadores; e, e) formadores de opinião. Veja tabelas das páginas 14, 15 e 19.

A) DEBATEDORES

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário, na imprensa ou nas redes sociais, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso Nacional. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso Nacional, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação e obstrução do processo deliberativo dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

B) ARTICULADORES / ORGANIZADORES

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas, cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria o credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancada, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos

políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

C) FORMULADORES

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de textos com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às ideias e interesses que circulam no Congresso Nacional. A produção legislativa, com raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

D) NEGOCIADORES

Em geral líderes ou vice-líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle e o equilíbrio emocional, a calibragem nos conteúdos, a habilidade no uso das palavras, a discrição e, sobretudo, a capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

E) FORMADORES DE OPINIÃO

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados

ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso Nacional e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

Mapa dos “Cabeças” 2020 por Estado

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Mandato	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador / Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
ACRE									
DEPUTADA	PERPÉTUA ALMEIDA - PCDOB	PROFESSORA	1º	4	X				
Senador	Sérgio Petecão - PSD	Empresário	1º	2		X			
ALAGOAS									
Deputado	Arthur Lira - PP	Empresário	3º	4					X
Senador	Renan Calheiros - MDB	Produtor Rural	4º	24		X			
AMAPÁ									
Senador	Davi Alcolumbre - DEM	Comerciante	1º	2		X			
Senador	Randolfe Rodrigues - REDE	Professor	2º	10	X				
AMAZONAS									
Senador	Eduardo Braga - MDB	Empresário	2º	7					X
Deputado	Marcelo Ramos - PL	Advogado	1º	2	X				
Senador	Omar Aziz - PSD	Engenheiro Civil	1º	2	X				
BAHIA									
Deputado	Afonso Florence - PT	Professor	3º	6	X				
Deputada	Alice Portugal - PCDOB	Farmacêutica e Bioquímica	5º	11	X				
Deputado	Daniel Almeida - PCDOB	Técnico Industrial	5º	12					X
Senador	Jaques Wagner - PT	Técnico Industrial	1º	10		X			
Deputado	João Roma - REPUBLICANOS	Empresário	1º	2			X		
Senador	Otto Alencar - PSD	Médico	1º	4			X		
CEARÁ									
Deputado	André Figueiredo - PDT	Advogado	4º	10	X				
Senador	Cid Gomes - PDT	Engenheiro	1º	2	X				
Deputado	José Guimarães - PT	Advogado	4º	10					X
Senador	Tasso Jereissati - PSDB	Empresário	2º	14			X		
DISTRITO FEDERAL									
Deputada	Erika Kokay - PT	Bancária	3º	6	X				
ESPIRITO SANTO									
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA									
GOIAS									
Deputado	Vitor Hugo - PSL	Servidor Público	1º	2					X
MARANHÃO									
DEPUTADO	PEDRO LUCAS FERNANDES - PTB	ADMINISTRADOR	1º	1		X			
Senador	Roberto Rocha - PSDB	Administrador	1º	2			X		
Senador	Weverton Rocha - PDT	Administrador	1º	5		X			
MATO GROSSO									
SENADOR	WELLINGTON FAGUNDES - PL	EMPRESÁRIO	1º	3					X
MATO GROSSO DO SUL									
Deputado	Fábio Trad - PSD	Advogado	3º	4			X		
Senadora	Simone Tebet - MDB	Advogada	1º	4			X		
MINAS GERAIS									
Deputado	Aécio Neves - PSDB	Economista	5º	16		X			
Senador	Antonio Anastasia - PSD	Advogado	1º	6			X		
DEPUTADO	DIEGO ANDRADE - PSD	EMPRESÁRIO	3º	1		X			
Deputado	Júlio Delgado - PSB	Advogado	6º	6		X			
Deputado	Lincoln Portela - PL	Radialista	6º	9		X			
Deputado	Paulo Abi-Ackel - PSDB	Advogado	4º	13			X		
Senador	Rodrigo Pacheco - DEM	Empresário	1º	3		X			
DEPUTADO	ZE SILVA - SOLIDARIEDADE	AGRICULTOR	2º	1					X
PARÁ									
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA									
PARAIBA									
Deputado	Aguinaldo Ribeiro - PP	Administrador	3º	5			X		
Senadora	Daniella Ribeiro - PP	Pedagoga	1º	2					X
Deputado	Efraim Filho - DEM	Advogado	4º	5					X
DEPUTADO	HUGO MOTTA - REPUBLICANOS	MÉDICO	3º	1		X			
Senador	Veneziano Vital do Rêgo - PSB	Advogado	1º	5		X			
Deputado	Wellington Roberto - PL	Empresário	5º	2					X
PARANÁ									
SENADOR	ALVARO DIAS - PODEMOS	EMPRESÁRIO	4º	11	X				
Deputado	Enio Verri - PT	Economista	2º	2					X
Deputado	Felipe Francischini - PSL	Advogado	1º	2		X			
Deputada	Gleisi Hoffmann - PT	Advogada	1º	7	X				
Deputado	Gustavo Fruet - PDT	Advogado	4º	10			X		
Deputado	Ricardo Barros - PP	Empresário	6º	10			X		
Deputado	Rubens Bueno - CIDADANIA	Professor	5º	12			X		
PERNAMBUCO									
Deputado	André Ferreira - PSC	Empresário	1º	2					X

X – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em negrito e caixa alta correspondem aos novos “Cabeças” 2020

1 - Quando um parlamentar aparece nos “Cabeças” mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso Nacional

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Mandato	Número de vezes Cabeça	Debatedor	Articulador / Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
Deputado	Daniel Coelho - CIDADANIA	Empresário	2º	2		X			
Deputado	Daniilo Cabral - PSB	Advogado	3º	2		X			
Senador	Fernando Bezerra Coelho - MDB	Empresário	1º	3					X
DEPUTADO	FERNANDO COELHO FILHO - DEM	ADMINISTRADOR	4º	3			X		
Senador	Humberto Costa - PT	Médico	2º	12	X				
DEPUTADO	LUCIANO BIVAR - PSL	ADMINISTRADOR	3º	1		X			
Deputado	Renildo Calheiros - PCDOB	Geólogo	4º	7		X			
Deputado	Silvo Costa Filho - REPUBLICANOS	Pedagogo	1º	2		X			
Deputado	Tadeu Alencar - PSB	Procurador da Fazenda Nacional	2º	6			X		
DEPUTADO	WOLNEY QUEIROZ - PDT	EMPRESÁRIO	6º	2					X
PIAUI									
Senador	Ciro Nogueira - PP	Empresário	2º	7		X			
RIO DE JANEIRO									
Deputado	Alessandro Molon - PSB	Advogado	3º	8					X
Senador	Flávio Bolsonaro - REPUBLICANOS	Empresário	1º	2		X			
Deputado	Glauber Braga - PSOL	Advogado	4º	6	X				
Deputada	Jandira Feghali - PCDOB	Médica	7º	19	X				
Deputado	Marcelo Freixo - PSOL	Professor	1º	2	X				
DEPUTADO	PAULO GANIME - NOVO	ENGENHEIRO	1º	1					X
DEPUTADO	PEDRO PAULO - DEM	ECONOMISTA	3º	1			X		
Deputado	Rodrigo Maia - DEM	Bancário	6º	19		X			
RIO GRANDE DO NORTE									
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA									
RIO GRANDE DO SUL									
Deputado	Afonso Motta - PDT	Advogado	3º	2		X			
Deputado	Alceu Moreira - MDB	Comerciante	3º	2					X
DEPUTADA	FERNANDA MELCHIONNA - PSOL	BIBLIOTECÁRIA	1º	1º		X			
Deputado	Henrique Fontana - PT	Médico	6º	17	X				
Deputado	Marcel van Hattem - NOVO	Jornalista	1º	2		X			
Senador	Paulo Paim - PT	Metalúrgico	3º	27			X		
Deputado	Paulo Pimenta - PT	Jornalista	5º	3	X				
RONDÔNIA									
Senador	Marcos Rogério - DEM	Jornalista	1º	2			X		
RORAIMA									
SEM REPRESENTAÇÃO NA LISTA									
SANTA CATARINA									
Deputada	Carmen Zanotto - CIDADANIA	Enfermeira	3º	2			X		
Senador	Espiridião Amin - PP	Advogado	2º	9					X
SÃO PAULO									
Deputado	Alexandre Padilha - PT	Médico	1º	2					X
Deputado	Arlindo Chinaglia - PT	Médico	7º	23		X			
Deputado	Arnaldo Jardim - CIDADANIA	Engenheiro Civil	4º	8					X
Deputado	Baleia Rossi - MDB	Empresário	2º	5					X
Deputado	Carlos Sampaio - PSDB	Promotor de Justiça	5º	9		X			
Deputado	Carlos Zarattini - PT	Economista	4º	9					X
Deputado	Eduardo Bolsonaro - PSL	Escrivão da Polícia Federal	2º	2	X				
Deputado	Ivan Valente - PSOL	Professor	7º	8	X				
Senador	José Serra - PSDB	Economista	2º	9			X		
Deputado	Kim Kataguiri - DEM	Escritor	1º	2	X				
Deputada	Luiza Erundina - PSOL	Assistente Social	6º	22	X				
Senador	Major Olímpio - PSL	Policial Militar	1º	2	X				
Deputado	Marcos Pereira - REPUBLICANOS	Advogado	1º	2		X			
Deputado	Orlando Silva - PCDOB	Cientista Social	2º	6			X		
Deputado	Paulo Pereira da Silva - SOLIDARIEDADE	Metalúrgico	4º	14		X			
Deputado	Paulo Teixeira - PT	Advogado	4º	10	X				
Deputado	Samuel Moreira - PSDB	Engenheiro Civil	2º	2			X		
Deputada	Tabata Amaral - PDT	Cientista Política	1º	2	X				
SERGIPE									
Deputado	Laercio Oliveira - PP	Empresário	4º	6		X			
Senador	Rogério Carvalho - PT	Professor	1º	2					X
TOCANTINS									
Senador	Eduardo Gomes - MDB	Empresário	1º	7		X			
DEPUTADA	PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE - DEM	PROFESSORA	3º	1º			X		

X – Principal característica de acordo com a classificação do DIAP

Parlamentares em **negrito** e **caixa alta** correspondem aos novos “Cabeças” 2020

1 - Quando um parlamentar aparece nos “Cabeças” mais vezes do que a duração do mandato que exerce é porque já pertenceu a outra Casa do Congresso Nacional

ANÁLISE GLOBAL

O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso Nacional. Os parlamentares mais influentes foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da Ciência Política, que leva em consideração aspectos posicionais ou institucionais, reputacionais e de tomada de decisão.

Pelo levantamento, conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, exercem algum posto institucional no partido, na estrutura da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos e destacam-se como articuladores e debatedores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

“CABEÇAS” POR CASA DO CONGRESSO NACIONAL

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional, 70 são deputados e 30 são senadores.

Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso Nacional é de 13,64%, entre os “Cabeças do Congresso”, eles participam com 30%. Já a Câmara, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 70%.

A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governadores, ministros, prefeitos, deputados ou já exerceram algum cargo na vida pública. A própria exigência de idade mínima de 35 anos

para disputar uma vaga ao Senado concorre para a tese da experiência. Além disto, muitos têm origem empresarial, representam interesses econômicos ou profissionais, foram ou são líderes regionais ou partidários, e os poucos que não seguem esse padrão foram eleitos pela influência nas redes sociais, com um discurso moralista forte, de defesa da família e de combate à corrupção.

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR PARTIDO

O número de partidos com representação no Congresso Nacional chega a 24. Desses, apenas quatro (PROS, AVANTE, PATRIOTA e PV) não possuem representantes na elite parlamentar.

Quanto à representatividade na elite parlamentar, incluindo deputados e senadores, o partido com menor presença entre os “Cabeças do Congresso” tem 1 parlamentar, e o partido com maior participação tem 15 parlamentares.

O PT, que esteve no poder por mais de 13 anos, de 2003 a 2016, e elegeu a maior bancada na Câmara dos Deputados em 2018, continua sendo a agremiação com o maior número de parlamentares influentes nos “Cabeças” do Congresso Nacional.

O segundo partido em número de representantes na elite é o DEM, partido dos presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (RJ), do Senado Federal, Davi Alcolumbre (AP), além dos ministros da Cidadania, Onyx Lorenzoni (RS), e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (MS).

O MDB, legenda que esteve à frente do Governo Federal de 2016 a 2019, está na terceira posição entre os mais influentes empatado com o PSDB, partido que comandou o Poder Executivo de 1995 a 2003. Integram também a terceira posição na elite parlamentar o PP e o PDT.

O PSL, partido pelo qual foi eleito o presidente da República e que tem a segunda maior

bancada da Câmara dos Deputados, figura em nono lugar na elite parlamentar. Empatados na nona posição com o PSL estão o PSB, o PSOL e o REPUBLICANOS.

O PODEMOS, partido com a sétima maior bancada da Câmara dos Deputados, está em décimo sétimo lugar nos “Cabeças” 2020. Proporcionalmente, está melhor representado no Parlamento do que na elite parlamentar, onde conta com apenas com um senador.

Os partidos que dão apoio à agenda liberal e fiscal do governo Jair Bolsonaro - PSL, REPUBLICANOS, DEM, MDB, PSDB, PP, PSD, PL, SOLIDARIEDADE, NOVO, PTB e o PSC -, entre outros, reúnem 56% da elite do Congresso. Destes, o DEM lidera com nove nomes, seguido do MDB, do PSDB

e do PP, com sete nomes cada, do PSD, com seis nomes, e, empatados com cinco parlamentares cada, estão o PSL e o REPUBLICANOS. O PL tem quatro parlamentares entre os mais influentes do Congresso Nacional. O SOLIDARIEDADE e o NOVO, empatados, com dois parlamentares cada. E, também empatados com um deputado cada na elite do Parlamento, estão o PTB e o PSC.

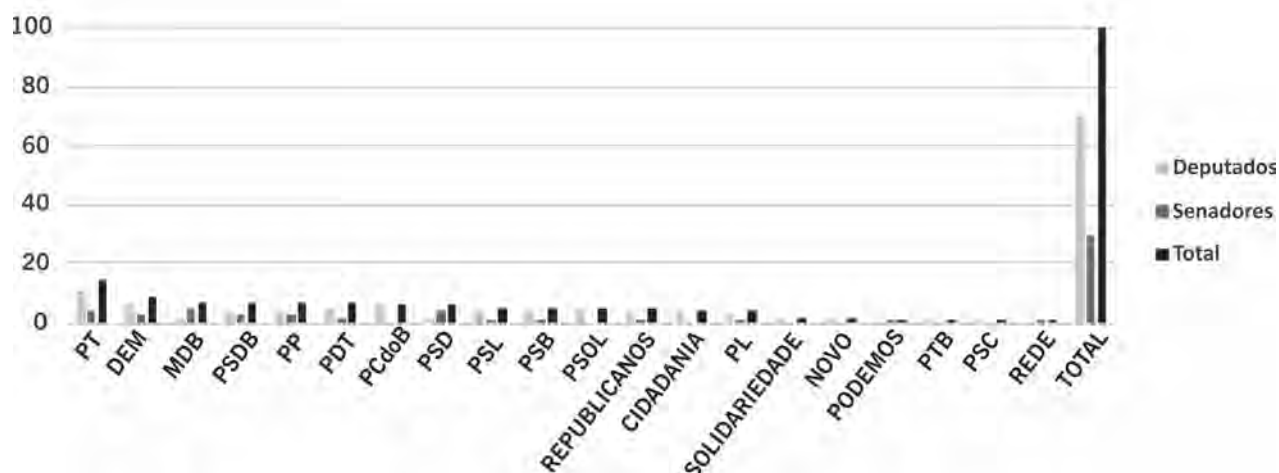
Já a oposição ao governo conta com 37% da elite e é liderada pelo PT, com 15 parlamentares, seguido do PDT, com sete, do PCDOB, com seis, e do PSB e do PSOL, empatados com cinco parlamentares cada. O REDE, da ex-senadora Marina Silva, tem um senador entre os mais influentes.

O único partido independente, o CIDADANIA, representa 4% da elite parlamentar.

Partido	Deputados	Senadores	Total
PT	11	4	15
DEM	6	3	9
MDB	2	5	7
PSDB	4	3	7
PP	4	3	7
PDT	5	2	7
PCDOB	6	0	6
PSD	2	4	6
PSL	4	1	5
PSB	4	1	5
PSOL	5	0	5

Partido	Deputados	Senadores	Total
REPUBLICANOS	4	1	5
CIDADANIA	4	0	4
PL	3	1	4
SOLIDARIEDADE	2	0	2
NOVO	2	0	2
PODEMOS	0	1	1
PTB	1	0	1
PSC	1	0	1
REDE	0	1	1
Total	70	30	100

“Cabeças” 2020 Câmara dos Deputados e Senado Federal



DISTRIBUIÇÃO PROPORCIONAL DOS "CABEÇAS" 2020 POR BANCADA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, NO SENADO FEDERAL E NO CONGRESSO NACIONAL							
PARTIDO	QUANTIDADE DE "CABEÇAS" 2020	% EM RELAÇÃO A CÂMARA	% EM RELAÇÃO AO SENADO	% EM RELAÇÃO AO CONGRESSO NACIONAL	BANCADA NA CÂMARA	BANCADA NO SENADO	BANCADA NO CONGRESSO NACIONAL
PT	15	2,92	1,17	9,93	53	6	59
DEM	9	1,75	1,17	5,72	28	6	34
MDB	7	1,36	2,53	8,08	35	13	48
PSDB	7	1,36	1,36	6,40	31	7	38
PP	7	1,36	1,17	7,58	39	6	45
PDT	7	1,36	0,58	5,22	28	3	31
PCDOB	6	1,17	0,00	1,35	8	0	8
PSD	6	1,17	2,34	7,91	35	12	47
PSL	5	0,97	0,39	7,24	41	2	43
PSB	5	0,97	0,39	5,56	31	2	33
PSOL	5	0,97	0,00	1,68	10	0	10
REPUBLICANOS	5	0,97	0,39	5,89	33	2	35
CIDADANIA	4	0,78	0,58	1,85	8	3	11
PL	4	0,78	0,39	7,41	42	2	44
SOLIDARIEDADE	2	0,39	0,00	2,36	14	0	14
NOVO	2	0,39	0,00	1,35	8	0	8
PSC	1	0,19	0,19	1,52	8	1	9
PODEMOS	1	0,19	1,95	3,37	10	10	20
PTB	1	0,19	0,00	1,85	11	0	11
REDE	1	0,19	0,58	0,67	1	3	4
PATRIOTA	0	0,00	0,00	1,01	6	0	6
AVANTE	0	0,00	0,00	1,01	6		6
PROS	0	0,00	0,58	2,36	11	3	14
PV	0	0,00	0,00	0,67	4	0	4

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR CLASSIFICAÇÃO

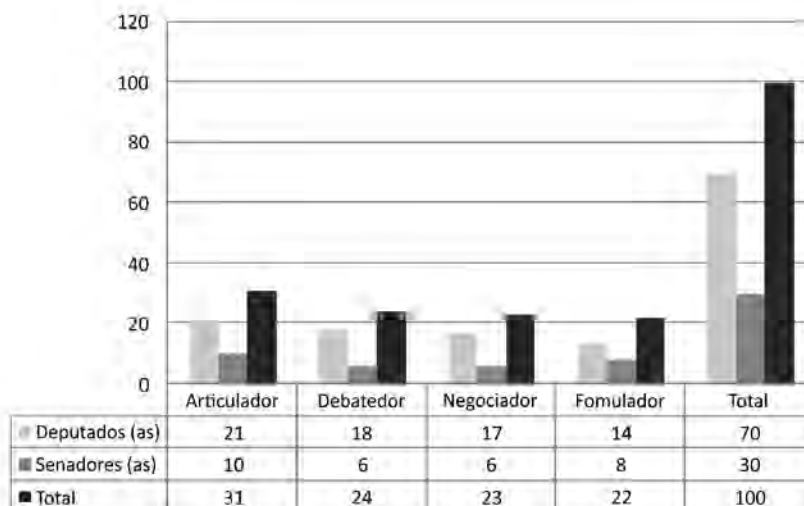
Os critérios para classificação das características dos parlamentares na atividade legislativa não são excludentes, como já afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal.

Deste modo, a tabela a seguir agrupa

apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores/organizadores e debatedores com, respectivamente, 31 e 24 parlamentares, seguidos dos negociadores, com 23, e dos formuladores, com 22, que são os parlamentares que se dedicam à elaboração das propostas para deliberação.

Para identificar outras características dos “Cabeças” 2020, é necessário consultar os perfis individuais a partir da página 31.

"Cabeças" 2020 por Habilidade



“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR ESTADO/REGIÃO

Há vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional e durante todo esse período constatou uma tendência da prevalência de representantes nas regiões ricas, urbanizadas e industrializadas, com uma concentração maior nas regiões Sudeste e Sul do País, na elite do Poder Legislativo, em relação às regiões carentes ou menos desenvolvidas. Essa tendência, no entanto, pela primeira vez, não se manteve, apesar de a região Sudeste, sozinha, representar 34% da elite parlamentar.

De acordo com a tabela na página 20, a região Nordeste é a que mais tem representantes nesta edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, 35, sendo 22 deputados e 13 senadores. E sozinha a região tem a maior quantidade de senadores, 13, ou 76% de toda a representação do Senado na elite. Em segundo, está a região Sudeste com 34, seguida pela região Sul, com 16, a Norte, com 10, e, por último, a Centro-Oeste, com 5 parlamentares.

A região Nordeste, com 35 integrantes, tem 11 parlamentares do Estado de Pernambuco. A Bahia e a Paraíba tem a mesma quantidade de parlamentares nos “Cabeças”, seis parlamentares

cada uma. O Estado do Ceará tem quatro parlamentares entre os mais influentes. O Estado do Maranhão possui três parlamentares nos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020. Empatados, com dois parlamentares nos “Cabeças” estão os Estados de Alagoas e Sergipe. Com um representante na elite está o Estado do Piauí. O Estado do Rio Grande do Norte não possui representante na edição deste ano.

Na região Sudeste, com 34, só o Estado de São Paulo tem 18 parlamentares. Os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais têm oito parlamentares cada. Já o Estado do Espírito Santo não tem representante nesta edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.

A região Sul está representada por 16 parlamentares, sendo três senadores e 13 deputados. Os Estados do Paraná e do Rio Grande do Sul possuem sete parlamentares entre os mais influentes cada. O senador do Rio Grande do Sul é Paulo Paim, que integra todas as 27 edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional. Já o Estado de Santa Catarina tem dois representantes na elite do Parlamento.

A região Norte está representada por 10 parlamentares, sendo sete senadores e três deputados. O Estado do Amazonas tem dois senadores entre os “Cabeças”, o mesmo número de senadores que possui o Estado do Amapá. Empatados, com

um senador cada, estão os Estados do Acre, de Rondônia e do Tocantins. Os Estados de Roraima e Pará não têm representantes nesta edição dos “Cabeças” 2020.

Por último, a região Centro-Oeste está repre-

sentada na elite do Congresso Nacional por cinco parlamentares. O Estado de Mato Grosso do Sul tem dois parlamentares, enquanto Mato Grosso, Goiás e o Distrito Federal estão representados por um parlamentar cada entre os “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.

"CABEÇAS" 2020 POR ESTADO / REGIÃO																												
REGIÃO		NORDESTE								SUDESTE				SUL			NORTE						CENTRO-OESTE					
Parlamentar / UF		AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	PR	RS	SC	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	DF	GO	MT	MS
Deputados (as): 70		1	4	2	1	4	9	0	0	1	0	6	7	16	6	6	1	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0	1
Senadores (as): 30		1	2	2	2	2	2	1	0	1	0	2	1	2	1	1	1	1	2	2	0	1	0	1	0	0	1	1
Total	Deputados (as)	22									29				13			3						3				
	Senadores (as)	13									5				3			7						2				
	Região	35									34				16			10						5				
	Geral	100																										

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso Nacional. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 48% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 20 nomes, seguidos de médicos e administradores, com sete representantes, engenheiros e economistas, com cinco, jornalistas, com três, e uma enfermeira.

Nesta segunda sessão legislativa, os empresários estão bem representados na elite do Congresso. Formalmente são 22 parlamentares empresários entre os 100 mais influentes. É uma quantidade considerável ainda mais diante da redução da bancada empresarial no Congresso nesta legislatura, que conta com 242 parlamentares. Na eleição de 2010, o número de empresários eleitos foi 273. Em 2014, foram eleitos 221 empresários num Congresso Nacional de 594 cadeiras, sendo 513 na Câmara dos Deputados e 81 no Senado Federal.

Foram também considerados como empresários, para efeito deste trabalho, os comerciantes e os produtores rurais. É claro que existem outros

parlamentares que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal.

A presença de trabalhadores voltou a crescer no seletor grupo da elite parlamentar do Congresso Nacional, depois da manutenção e até mesmo perda de representantes em edições anteriores dos “Cabeças”. São 20 parlamentares nesta edição, enquanto em 2019 foram 12, em 2018 foram seis, a mesma quantidade de 2017. Em 2015 eram oito, em 2010, cinco, e, em 2006, apenas três.

São classificados como trabalhadores quem exerce um trabalho ou atividade profissional e sobrevive dessa atividade, como professores, pedagogos, bancários, metalúrgicos e técnicos industriais, entre outros.

Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O MDB, por exemplo, mais vinculado à iniciativa privada, tem três empresários, um comerciante e um produtor rural. Já o PT, que tem origem sindical e representa trabalhadores e assalariados, possui dois economistas, um metalúrgico e um bancário. Como se vê, há coincidência entre os postulados do partido e as profissões de seus integrantes.

Profissão / Partido	Advogado		Empresário		Professor		Médico		Administrador de Empresas		Engenheiro		Economista		Jornalista	
	20		19		8		7		7		5		5		3	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (15)	3	15,00	0	0,00	2	25,00	4	57,14	0	0,00	0	0,00	2	40	1	33,33
DEM (9)	1	5,00	1	5,26	1	12,50	0	0,00	1	14,29	0	0,00	1	20	1	33,33
MDB (7)	1	5,00	3	15,79	0	0,00	0	0,00	1	14,29	0	0,00	0	0	0	0,00
PSDB (7)	1	5,00	1	5,26	0	0,00	0	0,00	1	14,29	1	20,00	2	40	0	0,00
PP (7)	1	5,00	4	21,05	0	0,00	0	0,00	1	14,29	0	0,00	0	0	0	0,00
PDT (7)	3	15,00	1	5,26	0	0,00	0	0,00	1	14,29	1	20,00	0	0	0	0,00
PCDOB (6)	0	0,00	0	0,00	1	12,50	1	14,29	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
PSD (6)	2	10,00	2	10,53	0	0,00	1	14,29	0	0,00	1	20,00	0	0	0	0,00
PSL (5)	1	5,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	14,29	0	0,00	0	0	0	0,00
PSB (5)	4	20,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
PSOL (5)	1	5,00	0	0,00	2	25,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
REPUBLICANOS (5)	1	5,00	2	10,53	0	0,00	1	14,29	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
CIDADANIA (4)	0	0,00	1	5,26	1	12,50	0	0,00	0	0,00	1	20,00	0	0	0	0,00
PL (4)	1	5,00	2	10,53	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
SOLIDARIEDADE (2)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
NOVO (2)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	20,00	0	0	1	33,33
PODEMOS (1)	0	0,00	1	5,26	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
PTB (1)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	14,29	0	0,00	0	0	0	0,00
PSC (1)	0	0,00	1	5,26	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
REDE (1)	0	0,00	0	0,00	1	12,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00

Profissão / Partido	Comerciante		Bancário		Metalúrgico		Pedagoga		Técnico Industrial		Agricultor		Produtor Rural	
	2		2		2		2		2		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (15)	0	0,00	1	50,00	1	50,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00
DEM (9)	1	50,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MDB (7)	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00
PP (7)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PCDOB (6)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00
REPUBLICANOS (5)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SOLIDARIEDADE (2)	0	0,00	0	0,00	1	50,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00

Profissão Partido	Enfermeira		Geólogo		Assistente Social		Cientista		Escrivão de Polícia		Bibliotecária	
	1		1		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PCDOB (6)	0	0	1	100	0	0	1	100	0	0	0	0
PSL (5)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100	0	0
PSOL (5)	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0	1	100
CIDADANIA (4)	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Profissão Partido	Cientista Política		Policia Militar		Escritor		Servidor público		Farmacêutica Bioquímica		Procurador da Fazenda Nacional		Radialista	
	1		1		1		1		1		1		1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
DEM (9)	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0
PDT (7)	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PCDOB (6)	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100	0	0	0	0
PSL (5)	0	0	1	100	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0
PSB (5)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100	0	0
PL (4)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100

Profissão Partido	Promotor de Justiça	
	1	
	F	%
PSDB (7)	1	100

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR ESPECIALIZAÇÃO (OPERADORES TEMÁTICOS)

Apesar de eminentemente político, o trabalho parlamentar obedece ao princípio da divisão e especialização, com valorização das habilidades regimentais, acadêmicas ou profissionais dos deputados e senadores. Os parlamentares com domínio sobre determinados temas, além de se constituírem em fontes de consulta de seus colegas e serem muito requisitados pela imprensa, são chamados com frequência para coordenar negociações, relatar matérias, encaminhar votações em plenários, enfim, são considerados no processo decisório.

Entre os “Cabeças” de 2020, identificamos os parlamentares que são referência nos seguintes temas: Economia e Desenvolvimento Regional; Tributos e Finanças; Orçamento; Infraestrutura (especialmente Energia e Petróleo, Ciência, Tecnologia e Comunicação); Empreendedorismo; Educação, Saúde e Assistência Social; Amazônia e Meio Ambiente; Justiça e Cidadania, Segurança Pública, Direitos Humanos e Minorias.

A seguir, uma rápida tentativa de identificação dos operadores temáticos da elite do Congresso Nacional.

Economia e Desenvolvimento Regional: deputado José Guimarães (PT-CE) e os senadores Cid Gomes (PDT-CE), Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), Omar Aziz (PSD-AM) e Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB).

Infraestrutura: deputados André Figueiredo (PDT-CE), Arnaldo Jardim (CIDADANIA-SP), Carlos Zarattini (PT-SP), **FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)** e os senadores Antonio Anastasia (PSD-MG), Eduardo Braga (MDB-AM), José Serra (PSDB-SP) e Eduardo Gomes (PSD-TO).

Empreendedorismo: deputados Glauber Braga (PSOL-RJ), Marcel van Hattem (NOVO-RS) e Kim Katagui (DEM-SP).

Orçamento: deputados Ricardo Barros (PP-PR) e Wellington Roberto (PL-PB).

Tributos e Finanças: deputados Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), Baleia Rossi (MDB-SP), Enio Verri (PT-PR), João Roma (REPUBLICANOS-BA), **PAULO GANIME (NOVO-RJ)**, **PEDRO PAULO (DEM-RJ)**, Rodrigo Maia (DEM-RJ), Tadeu Alencar (PSB-PE) e os senadores José Rocha (PSDB-MA) e Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Ciência, Tecnologia e Comunicação: deputado Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP) e os senadores Otto Alencar (PSD-BA) e Daniella Ribeiro (PP-PB).

Agricultura, Questões Fundiárias e Agrárias: deputados Afonso Motta (PDT-RS), Arthur Lira (PP-AL), Alceu Moreira (MDB-RS) e **ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)**.

Educação: deputados Ivan Valente (PSOL-SP), Alice Portugal (PCDOB-BA), **PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO)** e Tabata Amaral (PDT-SP).

Trabalho e Sindical: deputados Daniel Almeida (PCDOB-BA), Laercio Oliveira (PP-SE), Orlando Silva (PCDOB-SP), Paulo Pereira da Silva (SOLIDARIEDADE-SP) e o senador Paulo Paim (PT-RS).

Direitos Humanos e Minorias: Erika Kokay (PT-DF), **FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)**, Luiza Erundina (PSOL-SP) e os senadores Weverton Rocha (PDT-MA) e Randolfe Rodrigues (REDE-AP).

Previdência, Seguridade, Assistência Social e Saúde: deputados Alexandre Padilha (PT-SP), Arlindo Chinaglia (PT-SP), Henrique Fontana (PT-RS), Jandira Feghali (PCDOB-RJ), Samuel Moreira (PSDB-SP) e os senadores Humberto Costa (PT-PE) e Rogério Carvalho (PT-SE).

Justiça e Cidadania: deputados Alessandro Molon (PSB-RJ), Carlos Sampaio (PSDB-SP), Efraim Filho (DEM-PB), Fábio Trad (PSD-MS), Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG) e os senadores Rodrigo Pacheco (DEM-MG), Simone Tebet (MDB-MS) e Renan Calheiros (MDB-AL).

Amazônia e Meio Ambiente: deputados Marcelo Freixo (PSOL-RJ), Marcelo Ramos (PL-AM), Paulo Teixeira (PT-SP) e **PERPÉTUA ALMEIDA (PCDOB-AC)**.

Segurança Pública: deputados Felipe Francischini (PSL-PR), Lincoln Portela (PL-MG) e senador Major Olímpio (PSL-SP).

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR NÚMERO DE MANDATO

A experiência é um requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso Nacional.

Dos 100 parlamentares identificados, 36 são de 1º mandato, e destes 20 são senadores em 1º mandato, sendo que oito deles estão na segunda etapa das duas legislaturas que formam o mandato de senador. Assim, são efetivamente novos os 12 senadores que estão no exercício da primeira legislatura do mandato. Os oito senadores restantes ou são debutantes entre os parlamentares mais influentes do Congresso Nacional ou retornam à lista após terem participado de edições anteriores dos “Cabeças”.

Os 12 senadores de 1º mandato no exercício da primeira legislatura que integram os

“Cabeças” 2020 são: Cid Gomes (PDT-CE), Daniella Ribeiro (PP-PB), Eduardo Gomes (MDB-TO), Flávio Bolsonaro (REPUBLICA-NOS-RJ), Jaques Wagner (PT-BA), Major Olímpio (PSL-SP), Marcos Rogério (DEM-RO), Rodrigo Pacheco (DEM-MG), Rogério Carvalho (PT-SE), Sérgio Petecão (PSD-AC), Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) e Weverton (PDT-MA).

A relação de senadores em 1º mandato na elite do Parlamento fica completa com os oito senadores que estão na segunda legislatura e já compuseram edições anteriores dos “Cabeças” do Congresso Nacional: Antonio Anastasia (PSD-MG), Davi Alcolumbre (DEM-AP), Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), Omar Aziz (PSD-AM), Otto Alencar (PSD-BA), Roberto Rocha (PSDB-MA), Simone Tebet (MDB-MS) e **WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)**, que volta ao seletor grupo dos parlamentares mais influentes.

A lista de parlamentares em 1º mandato fica completa com 16 deputados federais da atual 56ª Legislatura, sendo três deles debutantes nos “Cabeças” do Congresso Nacional: **FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)**, **PAULO GANIME (NOVO-RJ)** e **PEDRO LUCAS FERNANDES (PTB-MA)**.

No exercício do 2º mandato, identificamos 15 parlamentares, sendo oito deputados e sete senadores. Dos sete senadores, dois estão no exercício da segunda legislatura do 2º mandato, logo os outros cinco estão exercendo a primeira legislatura do 2º mandato.

Assim sendo, se somarmos os 15 parlamentares em segundo mandato com os dois senadores que estão na segunda legislatura do mandato – José Serra (PSDB-SP) e Tasso Jereissati (PSDB-CE) –, concluiremos que efetivamente existem 17 parlamentares na segunda legislatura, quantidade maior que a apontada na tabela.

Com três mandatos, encontramos 16 congressistas, sendo 15 deputados e o senador Paulo Paim (PT-RS), que também é o único parlamentar a estar presente em todas as 27 edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional. No 4º mandato, são 14 deputados e os senadores Renan Calheiros (MDB-AL), que está pela 24ª vez entre os mais influentes do Parlamento, e **ALVARO DIAS (PODEMOS-PR)**, que volta a compor a elite do Parlamento, já tendo participado de outras dez edições. No 5º mandato, existem 7 deputados. No 6º mandato, também são 7 deputados, sendo que o deputado **WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)** volta a compor a elite do Parlamento pela segunda vez. E, no 7º mandato, há três deputados entre os “Cabeças” de 2020.

A regra, como se observa, é que o parlamentar está realmente maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional a partir do segundo mandato. Estrear entre os mais influentes é motivo de mérito. São poucos os que conseguem, logo no início da legislatura, destaque no exercício do mandato. São parlamentares de muito talento e capacidade, que chegam ao legislativo federal com desenvoltura de veterano.

"CABEÇAS" 2020 POR NÚMERO DE MANDATO

Mandato	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	Total
Deputados (as): 70	16	8	15	14	7	7	3	70
Senadores (as): 30	20	7	1	2	0	0	0	30
Total	36	15	16	16	7	7	3	100

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR CRITÉRIO DE INFLUÊNCIA DETERMINANTE

Dos três critérios adotados para identificar os parlamentares mais influentes – institucional, reputacional e decisional – o primeiro é determinante, inclusive para a valorização dos outros dois. Para se ter uma ideia da importância do cargo ou posto institucional na projeção de um parlamentar, basta dizer que dos 100 deputados e senadores influentes, 99 exercem algum cargo formal ou informal na estrutura das Casas ou na direção

partidária. Destes, 63 são líderes ou vice-líderes de partido, 23 são presidentes ou vices de comissões, membros das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, oito são ex-presidente da Mesa Diretora da Câmara, do Senado ou de comissão permanente, ex-líder ou ex-vice-líder, e dois são presidentes ou vice-presidentes de partidos, sendo um deles também presidente de central sindical.

Há também três parlamentares que são coordenadores de frente ou grupo parlamentar de temas relevantes para o País. A maioria deles já foi líder partidário, presidente de comissão permanente e membro das Mesas Diretoras.

OCUPAÇÃO INSTITUCIONAL NO PARLAMENTO	QUANTIDADE
Líder ou vice-líder de partido	63
Presidente ou vice-presidente de comissões, membros da Mesa Diretora da Câmara e do Senado	23
Ex-presidente da Mesa Diretora da Câmara, do Senado ou de comissão permanente, ex-líder ou ex-vice-líder	8
Coordenador de frente ou grupo parlamentar	3
Presidente ou vice-presidente de partido	2

“CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR GÊNERO

A presença de deputadas e senadoras, entre os “Cabeças”, em termos proporcionais, é pequena em relação ao total de mulheres no Parlamento. Das 77 deputadas e 13 senadoras da atual legislatura, apenas 10 deputadas e duas senadoras integram o grupo dos mais influentes do Congresso Nacional.

No universo dos 594 legisladores federais, as 77 deputadas representam 13% da Câmara dos Deputados e as 13 senadoras representam 2% do Senado Federal. Portanto, juntas, as mulheres representam 15% da composição do Congresso Nacional.

As 12 mulheres que compõem a elite, sendo 10 deputadas e duas senadoras, representam apenas 12% dos parlamentares que integram a lista dos “Cabeças” 2020. São as deputadas: Alice Portugal (PCDOB-BA), Carmem Zanotto (CIDADANIA-SC), Erika Kokay (PT-DF), **FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)**, Gleisi Hoffmann (PT-PR), Jandira Feghali (PCDOB-RJ), Luiza Erundina (PSOL-SP), **PERPÉTUA ALMEIDA (PCDOB-AC)**, **PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO)** e Tabata Amaral (PDT-SP). Completam o grupo as senadoras Daniella Ribeiro (PP-PB) e Simone Tebet (MDB-MS).

Acrescentando-se neste seleto grupo as sete parlamentares mulheres que estão em

“Ascensão” em 2020, a presença feminina seria de 19 mulheres, porém num universo de 150 nomes, sendo 100 “Cabeças” e 50 em “Ascensão”. Estão em “Ascensão” nesta edição, podendo figurar nas próximas edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional, as de-

putadas: Bia Kicis (PSL-DF), Geovania de Sá (PSDB-SC), Lídice da Mata (PSB-BA), **LUISA CANZIANI (PTB-PR)**, que entrou para o seletor grupo “Ascensão” em 2020, Maria do Rosário (PT-RS), Sâmia Bomfim (PSOL-SP) e Soraya Santos (PL-RJ).

MULHERES “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020

DEPUTADAS	SENADORAS
Deputada Alice Portugal (PCDOB-BA) - Vice-líder da Minoria, 2ª Vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER), 2ª Vice-presidente da Comissão de Educação (CE) e Coordenadora da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público.	Daniella Ribeiro (PP-PB) - Vice-líder do PP e Presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCTC).
Deputada Carmem Zanotto (CIDADANIA-SC) - 3ª Vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CIDOSO) e Coordenadora das Frentes Parlamentar Mista da Saúde (FPMS), Mista da Micro e Pequena Empresa e Mista em Defesa do Desenvolvimento Econômico-Social da Região Sul do Brasil.	Simone Tebet (MDB-MS) - Presidente Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).
Deputada Erika Kokay (PT-DF) - 1ª Vice-Presidente da Comissão de Legislação Participativa (CLP), Coordenadora das Frentes Parlamentares em Defesa dos Direitos da População em Situação de Rua, em Defesa dos Direitos Humanos, em Defesa dos Povos Tradicionais de Matriz África, Mista de Enfrentamento às DST, HIV/AIDS e das Hepatites Virais, Mista em Defesa da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial e Mista em Defesa do Setor Elétrico Brasileiro.	
DEPUTADA FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS) - Líder do PSOL e Coordenadora da Frente Parlamentar de Incentivo à Leitura.	
Deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) - Vice-líder do PT e Presidente Nacional do PT.	
Deputada Jandira Feghali (PCDOB-RJ) - Vice-líder da Minoria.	
Deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) - Ex-presidente da Comissão de Legislação Participativa (CLP).	
DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA (PCDOB-AC) - Líder do PCDOB, Coordenadora da Frente Parlamentar Mista de Fortalecimento da Cooperação entre os Países do Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) e Presidente do Grupo Parlamentar Brasil – Vietnã.	
DEPUTADA PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO) - Vice-líder do DEM, Coordenadora da Frente Parlamentar Mista da Educação, relatora da Comissão Especial destinada a proferir parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 15-A, de 2015, da deputada Raquel Muniz e outros, que insere parágrafo único no art. 193; inciso IX, no art. 206 e art. 212-A, todos na Constituição Federal, de forma a tornar o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb instrumento permanente de financiamento da educação básica pública, incluir o planejamento na ordem social e inserir novo princípio no rol daqueles com base nos quais a educação será ministrada, e revoga o art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.	
Deputada Tabata Amaral (PDT-SP) - Ex-vice-líder, relatora da Comissão Externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu Planejamento Estratégico (CEXMEC), relatora da Comissão Externa destinada a avaliar e monitorar as políticas públicas ambientais, a qualidade da sua execução e seus impactos socioeconômicos, com vistas a propor políticas para a integração de meio ambiente e economia nacional, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente, da Economia, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Relações Exteriores (CEXAMBIE) e relatora da Comissão Especial destinada a proferir parecer à Proposta de Emenda à Constituição nº 24, de 2019, da deputada Luisa Canziani e outros, que acrescenta inciso V ao § 6º do art. 107 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para excluir despesas de instituições federais de ensino, nos termos especificados, da base de cálculo e dos limites individualizados para as despesas primárias.	

*As deputadas em caixa alta e negrito são novas “Cabeças” do Congresso Nacional 2020

DEPUTADAS EM “ASCENSÃO” NO CONGRESSO NACIONAL EM 2020

Bia Kicis (PSL-DF) - 1º Vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) e Coordenadora da Frente Parlamentar Mista do Agronegócio e Agricultura Familiar (FAAF).
Geovania de Sá (PSDB-SC) - 2ª Suplente da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e Coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa das Pessoas Desaparecidas.
Lídice da Mata (PSB-BA) - Vice-líder da Minoria, Presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa (CIDOSO), Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Cuba e relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - Fake News.
LUISA CANZIANI (PTB-PR) - Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher (CMULHER) e Sub-relatora da Comissão Externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu Planejamento Estratégico (CEXMEC).
Maria do Rosário (PT-RS) - Vice-líder do PT e 1ª Vice-presidente da Comissão de Cultura (CCULT) e Coordenadora da Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente.
Sâmia Bomfim (PSOL-SP) - Líder do PSOL.
Soraya Santos (PL-RJ) - 1ª Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e Coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Advocacia Pública.

*A deputada em caixa alta e negrito é nova em “Ascensão” 2020

NOVOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL 2020 POR CASA DO PARLAMENTO

Por Casa do Congresso, a 2ª Sessão Legislativa da 56ª Legislatura apresenta 14 parlamentares como novos operadores-chave do processo Legislativo. São considerados novos todos aqueles que não estavam na edição anterior. Assim sendo, são 12 deputados e 2 senadores.

Dos partidos que dão apoio à agenda liberal e fiscal do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, o DEM, partido dos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, apresentou a melhor performance entre os novos na elite do Congresso Nacional. Três parlamentares da legenda entraram para o seletor grupo dos

parlamentares mais influentes. Os demais partidos - NOVO, PL, PSD, PSL, REPUBLICANOS, SOLIDARIEDADE e PODEMOS -, têm um novo integrante cada nos Cabeças 2020.

Na oposição ao governo, há três novos parlamentares na elite do Congresso Nacional, sendo um de cada partido: PSOL, PDT e PCDOB.

Os novos “Cabeças” 2020, em relação ao número de mandatos, revela que no 1º há três deputados e um senador. No 2º mandato, há um deputado. No 3º mandato, há cinco deputados. No 4º mandato, há dois deputados e um senador. E a relação fica completa com um deputado em 6º mandato.

Os novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020 estão nas cinco regiões do país.

DEPUTADOS FEDERAIS NOVOS “CABEÇAS” 2020

NOME/PARTIDO	PROFISSÃO
DIEGO ANDRADE (PSD-MG)	EMPRESÁRIO
FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)	BIBLIOTECÁRIA
FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)	ADMINISTRADOR
HUGO MOTTA (REPUBLICANOS-PB)	MÉDICO
LUCIANO BIVAR (PSL-PE)	ADMINISTRADOR
PAULO GANIME (NOVO-RJ)	ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO

NOME/PARTIDO	PROFISSÃO
PEDRO LUCAS FERNANDES (PTB-MA)	ADMINISTRADOR
PEDRO PAULO (DEM-RJ)	ECONOMISTA
PERPÉTUA ALMEIDA (PCDOB-AC)	PROFESSORA
PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO)	PROFESSORA
WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)	EMPRESÁRIO
ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)	AGRICULTOR

SENADORES NOVOS “CABEÇAS” 2020

NOME/PARTIDO	PROFISSÃO
ALVARO DIAS (PODEMOS-PR)	EMPRESÁRIO
WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)	EMPRESÁRIO

DA “ASCENSÃO” À ELITE DO CONGRESSO NACIONAL 2020

Nesta 27ª edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional, quatro parlamentares em “Ascensão” no ano de 2019 entraram para o seletor grupo dos mais influentes do

Parlamento brasileiro. Todos são deputados federais.

Esses parlamentares, que já compunham a lista dos 150 mais influentes do Congresso Nacional, mantiveram a trajetória ascendente de atuação passando agora para o grupo dos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020.

FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)
LUCIANO BIVAR (PSL-PE) - Presidente do PSL.
PAULO GANIME (NOVO-RJ) - Líder do NOVO, Coordenador da Frente Parlamentar Mista pela Inovação na Bioeconomia (FPBioeconomia) e relator da Comissão Especial destinada a discutir a adoção, para todas as polícias, da competência legal para investigação.
PEDRO LUCAS FERNANDES (PTB-MA) - Líder do PTB e Coordenador da Frente Parlamentar para Modernização do Centro de Lançamento de Alcântara, no Estado do Maranhão.

PARLAMENTAR NOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL DESDE A 1ª EDIÇÃO

Dos 100 parlamentares da 1ª edição da série os “Cabeças” do Congresso, em 1994, apenas um se manteve na lista em todos os 27 anos da publicação, demonstrando grande prestígio,

influência e capacidade de articulação. Trata-se do senador Paulo Paim (PT-RS), que sempre fez parte da lista, tanto como deputado federal quanto como senador da República. Além de excelente trânsito entre seus pares, Paim, como é chamado pelos demais parlamentares, reúne habilidades que o credenciaram a exercer influência por mais de duas décadas consecutivas no Congresso Nacional.

SEMPRE “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL QUANDO NO EXERCÍCIO DO MANDATO

A série “Cabeças”, desde sua primeira edição, em 1994, é atualizada anualmente. Nesta edição, apenas três parlamentares titulares aparecem na lista quando no exercício do mandato. Destes, somente o senador Paulo Paim (PT-RS) figura na lista tanto como deputado quanto senador. Os três parlamentares são, por assim dizer, o núcleo de deputados e senadores influentes: o senador Paulo Paim e as deputadas Jandira Feghali (PCDOB-RJ) e Luiza Erundina (PSOL-SP).

PRESENÇA DOS PARTIDOS NOS 27 ANOS DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL

A julgar pela participação dos partidos na elite parlamentar nos últimos 27 anos, constata-se que as legendas que constituem o núcleo programático ou ideológico do governo ou da oposição são as que mais influenciam o processo decisório no Congresso Nacional. Aquelas que fazem oposição moderada, declaram-se independentes ou negociam apoio condicionado ao governo, como regra, têm poucos parlamentares influentes.

Nessa perspectiva, os dados demonstram, com 64,45%, a prevalência de apenas quatro partidos políticos: PT, 21,25%; MDB/PMDB, 15,40%; PSDB, 14,51% e DEM/PFL, 13,29%. Outros 35,55% representam a participação de todos os demais partidos na elite do Parlamento brasileiro.

HISTÓRICO DOS 27 ANOS DOS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL POR PARTIDO

Das 574 vezes em que o PT figurou na lista, 425 delas foram com mandato de deputado federal e 149 com mandato de senador. O MDB/PMDB acumula 416, com 215 indicações na Câmara e outras 201 no Senado. O PSDB participou 392 vezes, sendo 256 deputados e os

senadores somaram 136. Já o DEM/PFL esteve representado por 359 parlamentares, sendo 241 por deputados e 118 por senadores.

Considerando os dados, identificou-se o grau de influência de algumas agremiações partidárias, das suas relações de poder e também da assimetria entre elas.

O PT, que sempre foi autêntico, tanto na oposição quanto na situação, lidera entre os grandes partidos com parlamentares influentes em número absoluto no histórico dos 27 anos dos “Cabeças” e é o primeiro em bancada no Congresso Nacional. O segundo em quantidade de parlamentares influentes, o MDB/PMDB, é o nono em bancada no Parlamento.

Já o PSDB, que tem a terceira maior quantidade histórica de parlamentares nos “Cabeças”, é também o terceiro em número absoluto na elite do Parlamento e tem a sétima bancada do Congresso Nacional.

Entre os partidos médios, o DEM/PFL tem a quarta maior participação histórica nos “Cabeças” do Congresso Nacional. Partido da base de apoio do governo do presidente Bolsonaro, é a segunda maior bancada na elite de 2020.

Outro partido da base do governo é o PP, com a nona maior quantidade histórica dos “Cabeças” e participação expressiva nos “Cabeças” 2020. Demais partidos da base de apoio, com quantidade expressiva no histórico dos “Cabeças” mas menor participação na elite do Parlamento em 2020, são o PODEMOS e o PTB.

Em uma das extremidades temos PCDOB, com elevada participação no histórico nos “Cabeças” do Congresso Nacional e com 6% de participação na elite do Congresso Nacional. O partido já figurou 134 vezes nos “Cabeças”. Na outra ponta, com 10 participações no histórico dos “Cabeças” mas apenas 1% entre os mais influentes de 2020, há o PSC, representado em todo o Congresso Nacional por nove parlamentares e, nos “Cabeças” 2020, pelo deputado André Ferreira, líder do partido na Câmara dos Deputados.

27 ANOS DOS "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL POR PARTIDO

PARTIDO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
PT	10	12	18	19	19	19	21	22	24	23	24	24	22	25	27	25	22	26	28	26	27	24	18	19	19	16	15	574
PSDB	17	18	15	16	16	21	20	18	18	13	12	13	14	17	14	13	15	14	13	13	11	14	14	13	14	9	7	392
PMDB*	22	26	23	21	20	14	14	12	13	16	13	12	14	16	17	16	16	14	15	15	15	12	15	-	-	-	-	371
PFL**	18	20	17	17	17	18	18	14	14	19	21	22	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	232
PDT	6	4	4	4	4	5	6	5	7	3	3	2	5	4	5	7	8	10	7	7	5	3	4	3	3	6	7	137
PCDOB	2	2	3	4	4	5	5	5	5	4	4	4	5	4	4	4	6	7	5	6	6	6	6	6	11	5	6	134
PSB	3	1	2	2	3	4	5	6	5	6	6	6	7	7	7	6	5	4	4	4	4	8	7	4	5	5	5	131
DEM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	12	13	13	9	7	6	6	7	7	7	11	7	9	127
PTB	2	3	4	4	2	3	1	4	2	7	8	5	6	4	3	4	5	5	6	6	5	4	3	4	3	-	1	104
PP	1	2	1	-	-	-	-	-	-	4	4	6	2	2	2	2	1	1	2	2	4	5	5	6	8	7	7	74
PPS	3	3	3	3	4	2	4	5	3	1	2	1	2	2	2	2	2	3	3	3	3	2	4	3	1	-	-	66
PPB	-	-	10	10	11	6	4	6	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	54
MDB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	12	10	7	45
PSOL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	2	2	2	2	2	3	3	3	4	4	4	4	5	44
PR***	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	3	3	4	5	5	3	1	2	3	-	-	37
PL	1	-	-	-	-	2	2	3	2	4	2	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	30
PSD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	1	1	2	3	5	6	26
PPR	15	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
PV	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	2	2	1	1	1	1	1	-	1	-	-	18
PSL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	5	13
SD	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	2	2	1	-	-	10
PSC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	2	1	1	1	1	1	10
REDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3	2	1	1	10
PRB****	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	4	-	8
CIDADANIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	8
SOLIDARIEDADE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	5
REPUBLICANOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
PODEMOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	-	1	4
PTC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	3
PTDOB*****	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	3
NOVO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
PROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2
PATRIOTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
AVANTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
S. Part.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	2700

* O PMDB passou a ser MDB em 2017

** O PFL passou a ser DEM em 2007

*** O PR voltou a ser PL em 2019

**** PRB passou a ser REPUBLICANOS em 2019

***** PTDOB passou a ser AVANTE em 2018

PERFIL INDIVIDUAL

70 DEPUTADOS FEDERAIS



Aécio Neves (PSDB-MG)

Deputado, 5º mandato, mineiro, economista. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Exerceu quatro mandatos de deputado federal, tendo inclusive presidido a Câmara dos Deputados, foi duas vezes governador de Minas Gerais e cumpriu um mandato de senador da República.
- **Atuação político-parlamentar** - Ex-presidente do PSDB, foi o candidato do partido à Presidência da República nas eleições de 2014 e um dos principais articuladores do processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Apesar das denúncias que atingiram sua biografia política, elegeu-se para a Câmara Federal, onde tem atuado de forma discreta, porém exercendo influência entre seus pares. Foi membro titular da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional.
- **Especialização técnica** - Nos mandatos parlamentares, prioriza ações relacionadas à adoção de um novo pacto federativo, com o fortalecimento dos estados e municípios, além da simplificação e redução de impostos. É autor do PL 2957/2019, que dispõe sobre limites para retenção de recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) nos casos especificados de inadimplência dos Municípios com a União. A matéria está em fase de discussão e votação. Foi relator na Comissão Especial da PEC 48/2019, promulgada como EC 105, que altera o art. 166 da Constituição Federal para autorizar a transferência de recursos federais a Estados, ao Distrito Federal e a Municípios mediante emendas ao projeto de lei do orçamento anual.



Afonso Florence (PT-BA)

Deputado, 3º mandato, baiano, professor universitário e servidor público, é mestre em História Social. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Parlamentar com origem nos movimentos social e sindical, militante histórico do PT, foi secretário estadual de Desenvolvimento Urbano no governo de Jaques Wagner e ministro do Desenvolvimento Agrário no governo Dilma.
- **Atuação político-parlamentar** - Em sua trajetória na Câmara, assumiu importantes postos como o de vice-líder do PT, vice-líder da Minoria e líder do partido na Casa. É atual vice-líder da Minoria. Foi presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Populações Extrativistas e dos Povos e Comunidades Tradicionais e coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Agroecologia e Produção Orgânica. É coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Organizações da Sociedade Civil – OSCs. Atuou como vice-presidente da Comissão Mista que analisou o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), transformado na Lei nº 13.189/2015.
- **Especialização técnica** - Presidiu a Comissão Especial da PEC nº 215, que culminou no arquivamento da proposta e na defesa dos interesses das comunidades tradicionais, e atuou pela aprovação do marco regulatório das Organizações Não-Governamentais (ONGs), e do piso nacional dos Agentes de Saúde e Endemias. Foi relator da proposição que resultou na extinção do 14º e do 15º salários, pagos a deputados e senadores, e também da MPV 676, que instituiu a fórmula 85/95 como alternativa ao Fator Previdenciário.



Afonso Motta (PDT-RS)

Deputado, 3º mandato, gaúcho, advogado. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Presidiu a Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT-RS) e foi conselheiro da OAB, integrando as comissões de Ética e Disciplina, de Estudos dos Problemas da Terra e a Comissão Especial de Políticas Criminais e Segurança Pública. Ocupou a Secretaria de Governo no Estado. Compôs também o Fórum Nacional da Agricultura.
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-presidente estadual do PDT, é 1º vice-líder do partido na Câmara dos Deputados. Foi membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e da Comissão Externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação. E, também, membro suplente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural.
- **Especialização técnica** - Os temas relacionados à educação, à agricultura familiar, à ciência e tecnologia têm prioridade no mandato parlamentar.



Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)

Deputado, 3º mandato, paraibano, administrador. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Foi deputado estadual, secretário de Ciência e Tecnologia de João Pessoa (PB) e comandou duas secretarias do Estado da Paraíba: de Agricultura, Irrigação e Abastecimento; e de Ciência e Tecnologia, Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Exerceu o cargo de ministro das Cidades no governo Dilma.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder da Maioria na Câmara dos Deputados, foi membro da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Exerceu os cargos de líder do governo Temer, líder e vice-líder partidário e de bloco parlamentar. É membro efetivo do diretório nacional do PP. Nesta legislatura, assumiu a relatoria da PEC 45/2019, que trata da reforma tributária.
- **Especialização técnica** - As questões regionais são prioridade no mandato parlamentar, que tem perfil municipalista. Os temas pertinentes à ciência e tecnologia, aos recursos hídricos e à agricultura também merecem atenção do deputado.



Alceu Moreira (MDB-RS)

Deputado, 3º mandato, gaúcho, comerciante. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou a vida pública como vereador de Osório (RS), cidade onde também foi vice-prefeito e prefeito. Exerceu três mandatos de deputado estadual. Ocupou a Secretaria de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Estado. Presidiu a Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul.
- **Atuação político-parlamentar** - Coordenador da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), foi membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, vice-líder do Governo e de bloco parlamentar.
- **Especialização técnica** - Como líder da bancada ruralista, é defensor engajado das pautas de interesse dos produtores rurais. É autor, por exemplo, do PL 2478/2011, que estabelece prazo mínimo de dois anos para a vigência de ações de política agrícola nacional. Atualmente, os planos governamentais para o setor rural têm duração média de um ano. Outra proposição de sua autoria é o PL

367/2019, que cria o Fundo Nacional do Desenvolvimento Rural e Produção Agrícola (FNDR), com o objetivo de financiar a produção agrícola no País e promover a inovação tecnológica no setor rural. Os dois projetos continuam em fase de análise e apreciação nos colegiados da Câmara.



Alessandro Molon (PSB-RJ)

Deputado, 3º mandato, mineiro, advogado. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** – Antes de chegar à Câmara Federal, exerceu dois mandatos de deputado estadual. Na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, presidiu a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão de Cultura.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSB na Câmara dos Deputados, exerce o cargo equilibrando ações reativas e propositivas. Coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, integra a comissão especial da PEC 45/2019, que trata da reforma tributária, e a comissão especial da PEC 34/2019, sobre orçamento impositivo. Foi vice-líder da Oposição.
- **Especialização técnica** - É autor do PL 17/2019, que permite ao juiz do caso de violência contra a mulher ordenar a apreensão de arma de fogo eventualmente registrada em nome do agressor. Também é de sua autoria o PL 18/2019, que estabelece princípios e regras específicos para barragens de rejeitos industriais ou de mineração. Relatou o projeto que deu origem ao Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014). Coautor da Emenda Constitucional que garante o acesso de todos à Justiça por meio de uma Defensoria Pública fortalecida, idealizou a proposta que serviu de inspiração para a lei que destina mais recursos para a educação com o Fundo Social do Pré-Sal. É autor do PL 3961/2020, que decreta o estado de emergência climática, estabelece a meta de neutralização das emissões de gases de efeito estufa no Brasil até 2050 e prevê a criação de políticas para a transição sustentável.



Alexandre Padilha (PT-SP)

Deputado, 1º mandato, paulista, médico. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** - Oriundo do movimento estudantil, foi coordenador de campanha do ex-presidente Lula em 1989 e 1994. Assumiu a Secretaria de Relações Institucionais e o Ministério da Coordenação Política do governo Lula. Exerceu o cargo de ministro da Saúde no governo Dilma, implantando o Programa Mais Médicos. Ocupou a Secretaria Municipal de Saúde na gestão de Fernando Haddad.
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-presidente nacional do PT, é vice-líder do partido na Câmara dos Deputados. Referência como formulador e debatedor de temas relacionados à saúde, foi membro titular da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e da Comissão de Seguridade Social e Família.
- **Especialização técnica** - Entre os projetos de sua autoria apresentados nesta legislatura, destaque para o PL 351/2019, que cria a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS), para atuar de forma conjunta com os estados, o Distrito Federal e os municípios em situações de emergência epidemiológica, desastres ou de desassistência à população. É coautor do PLP 188/2020, que institui o Imposto sobre Grandes Fortunas (IGF), previsto no art. 153, VII, da Constituição Federal.



Alice Portugal (PCDOB-BA)

Deputada, 5º mandato, baiana, farmacêutica e bioquímica. Destaca-se como debatedora.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou sua militância política no movimento estudantil. Liderança sindical de destaque, foi diretora da ASSUFBA, FASUBRA e da executiva nacional da Central Única dos Trabalhadores. Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu dois mandatos de deputada estadual.
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-líder da Minoria, ocupa também a 2ª vice-presidência da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e a 2ª vice-presidência da Comissão de Educação. Nesta legislatura, integrou a comissão especial da reforma da Previdência (PEC 6/2019). Compôs a comissão especial do FUNDEB (PEC 15/2015), e a comissão especial do projeto do Novo Marco do Saneamento Básico, transformado na Lei nº 14.026/2020. Preside a Subcomissão Permanente de Educação Superior da Comissão de Educação. É presidente da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, além de ter coordenado a Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Rodoviária Federal e a Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica. Já desempenhou as funções de 1ª vice-líder do PCDOB, líder do partido e vice-líder de bloco parlamentar, além de presidente da Comissão de Cultura.
- **Especialização técnica** - Revisora do grupo criado na Secretaria da Mulher para avaliar os impactos da reforma da Previdência entre as brasileiras, a atuação da deputada prioriza os projetos relacionados à educação e à saúde, aos direitos dos trabalhadores e ao fortalecimento do serviço público. Relatora de várias proposições na área educacional, também luta por maior participação das mulheres na política, já tendo sido coordenadora da bancada feminina no Congresso Nacional.



André Ferreira (PSC-PE)

Deputado, 1º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou a trajetória na política como vereador de Recife, exercendo três mandatos. Foi também deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do PSC, partido que preside em Pernambuco, participou da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Integra a bancada evangélica na Câmara dos Deputados.
- **Especialização técnica** - Entre as proposições de sua autoria, destaque para o PL 2737/2019, determinando que a assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar será prestada em caráter prioritário no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Além disso, as mulheres vítimas de violência terão atendimento prioritário entre casos de mesma gravidade.



André Figueiredo (PDT-CE)

Deputado, 4º mandato, cearense, advogado e economista, com especialização em comércio exterior. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou sua atividade política como presidente do Sindicato dos Economistas do Estado do Ceará. Foi secretário estadual do Esporte e Juventude e presidente do Fórum Nacional de Secretários e Gestores de Juventude. No Executivo federal, foi assessor especial e secretário-executivo

do Ministério do Trabalho e Emprego. Também atuou como ministro das Comunicações no governo Dilma.

- **Atuação político-parlamentar** – Líder da Oposição na Câmara dos Deputados, já atuou como líder e vice-líder do PDT. Integrou a Comissão Especial da PEC 6, de 2019, da reforma da Previdência. É presidente estadual do PDT e 1º vice-presidente nacional da legenda. Foi membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Compôs, ainda, a Comissão do Esporte, a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, e a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados.
- **Especialização técnica** - É o coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social. Foi relator da Medida Provisória 238/2005, que criou a Secretaria Nacional de Juventude, o Conselho Nacional de Juventude e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem). Também atuou na relatoria do projeto que deu origem à Lei nº 12.858/2013, que dispõe sobre a aplicação de parte dos recursos provenientes de royalties do petróleo nas áreas de educação e saúde. O deputado foi um dos líderes, na Câmara, para aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), que garantiu 10% do PIB para a educação. É também membro titular da comissão especial da reforma tributária.



Arlindo Chinaglia (PT-SP)

Deputado, 7º mandato, paulista, médico. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou sua trajetória política no movimento sindical. Foi presidente do Sindicato dos Médicos e da CUT do Estado de São Paulo, além de vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos. Exerceu mandato de deputado estadual e assumiu a Secretaria das Subprefeituras na gestão de Marta Suplicy na Prefeitura de São Paulo.
- **Atuação político-parlamentar** - Um dos parlamentares mais influentes do Congresso Nacional, já foi presidente da Câmara dos Deputados, líder e vice-líder do PT e líder do governo Lula e do governo Dilma na Casa, além de presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Nome de expressão do PT, foi dirigente nacional e estadual do partido. É 2º vice-presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, colegiado que já presidiu. Atuou nas comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, de Minas e Energia e de Seguridade Social e Família.
- **Especialização técnica** - Foi relator-geral do Orçamento de 2013. Atua na defesa da seguridade social pública, das estatais estratégicas e nos temas de geração e distribuição de renda. Presidiu a Comissão Especial do Pré-Sal.



Arnaldo Jardim (CIDADANIA-SP)

Deputado, 4º mandato, paulista, engenheiro civil. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - Com origem no movimento estudantil, foi secretário de Habitação do Estado de São Paulo, assumindo a presidência do Fórum Nacional de Secretários de Habitação. Geriu também a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento. Exerceu quatro mandatos de deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente do Cidadania no Estado de São Paulo, é líder do partido na Câmara dos Deputados. Já atuou também como vice-líder. Integrou a Comissão de Minas e Energia. Preside a Frente Parlamentar pela

Valorização do Setor Sucroenergético (Frente do Etanol) e a Frente Parlamentar Mista para a Criação de Estímulos Econômicos para a Preservação Ambiental (Frente da Economia Verde), além de ser vice-presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita e vice-presidente da Frente Parlamentar Agropecuária (FPA).

- **Especialização técnica** - Infraestrutura, política de resíduos sólidos, cooperativismo, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável são temas prioritários na atuação do parlamentar. É 1º vice-presidente da Comissão Especial para propor o Código Brasileiro de Energia Elétrica. É relator da comissão especial do PL 7063/2017, que reduz o valor do mínimo dos contratos de parcerias público-privadas celebrados por estados, pelo Distrito Federal e por municípios. Foi relator da comissão especial do PL 3453/2008, que altera o marco regulatório das parcerias público-privadas (PPPs), fundos de investimentos e concessões, além de autor do PL 6867/2013, que institui e estabelece diretrizes para a Política Nacional de Erradicação da Fome e de Promoção da Função Social dos Alimentos. Foi relator, na Câmara, da Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010).



Arthur Lira (PP-AL)

Deputado, 3º mandato, alagoano, empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - De família tradicional na política alagoana, é filho do ex-senador Benedito de Lira. Iniciou a atividade política como vereador de Maceió e também exerceu mandatos de deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do PP e do maior bloco parlamentar da Casa, que reúne 7 partidos, firmou-se como o principal interlocutor do centro político. Em 2020, está conduzindo as negociações no Parlamento para viabilizar a agenda do governo Bolsonaro. No currículo, acumula a experiência de ter presidido dois importantes colegiados: a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara e a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) do Congresso Nacional no ano de 2016.
- **Especialização técnica** - Entre as relatorias que assumiu, destaque para o PL 1983/2015, que dispõe sobre o teto remuneratório para cartórios. O deputado emitiu parecer na CCJ pela aprovação do projeto. No Parlamento, é um dos operadores temáticos em agricultura, questões fundiárias e agrárias.



Baleia Rossi (MDB-SP)

Deputado, 2º mandato, paulista, empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou a carreira política aos 20 anos, quando se elegeu vereador de Ribeirão Preto, cargo que ocupou por três mandatos. Também atuou como secretário de Esportes no mesmo município. Antes da eleição para a Câmara Federal, exerceu três mandatos de deputado estadual. É filho do ex-ministro da Agricultura, Wagner Rossi.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente estadual do MDB, é o líder do partido na Câmara dos Deputados. Já atuou como líder e vice-líder de bloco parlamentar tendo o MDB à frente. Atuou como membro titular na comissão especial da PEC 6/2019, sobre a reforma da Previdência. É de sua autoria a PEC 45/2019, que trata da reforma tributária. A proposta transforma cinco impostos - três tributos federais (IPI, PIS e COFINS), um estadual (ICMS) e um municipal (ISS) - em

apenas um, que deve se chamar IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e será cobrado no destino.

- **Especialização técnica** - A área social, especialmente no que diz respeito às demandas de entidades assistenciais e filantrópicas, é prioridade no mandato. Rossi é considerado um interlocutor do terceiro setor no Parlamento e também um dos operadores temáticos nas áreas de previdência e assistência social, além da área de tributos e finanças.



Carlos Sampaio (PSDB-SP)

Deputado, 5º mandato, paulista, promotor de justiça. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** - Oriundo do Ministério Público, acumula vasta prestação de serviços à Promotoria Pública Civil, Criminal, de Justiça e de Defesa do Consumidor. Foi vereador e deputado estadual, além de secretário para Assuntos de Segurança Pública de Campinas.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do PSDB na Câmara, é o coordenador jurídico do partido. Também exerceu os cargos de Procurador de Integração e Cidadania e de Ouvidor-Geral da Câmara. Articulou a aprovação de CPI da Petrobras e atuou como sub-relator na CPI dos Correios e na CPI das Sanguessugas. É membro titular da comissão especial sobre prisão em 2ª instância e suplente da comissão especial sobre dados pessoais.
- **Especialização técnica** - Um dos operadores temáticos do Parlamento nas áreas de justiça e cidadania, o deputado integrou o grupo de trabalho que promoveu a reformulação do Código de Processo Penal e foi relator da Comissão Especial das Medidas Socioeducativas da Câmara Federal, apresentando parecer e projeto de lei com uma série de alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Como titular da CPMI da Petrobras, apresentou relatório paralelo ao oficial, recomendando que fosse investigada a responsabilidade civil da presidente Dilma Rousseff sobre as irregularidades.



Carlos Zarattini (PT-SP)

Deputado, 4º mandato, paulista, economista. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** - Vinculado ao movimento sindical e ao segmento de transportes, foi secretário-geral do Sindicato dos Metroviários de São Paulo e secretário dos Transportes do Município de São Paulo.
- **Atuação político-parlamentar** – Ex-líder da Minoria no Congresso Nacional, já ocupou o cargo de líder e de vice-líder do PT, além de vice-líder do Governo. Foi membro titular da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, da comissão especial sobre política de mobilidade urbana (PL 4881/2012, proposição de sua autoria) e da comissão especial sobre parcerias público-privadas (PL 3453/2008). Coordenou a Frente Parlamentar da Defesa Nacional na Câmara dos Deputados. Político influente no PT, atuou na direção e na executiva nacional do partido.
- **Especialização técnica** - Nesta legislatura, foi designado relator da comissão especial do PL 10887/2018, que trata da improbidade administrativa. É autor do PL do Lobby (PL 1202/2007), uma iniciativa para coibir corrupção. Também é proponente de leis que buscam atender a famílias de baixa renda como Tarifa Social e Aluguel Social. Especialista em infraestrutura, é um dos

operadores temáticos da área. Coordenou a Câmara de Negociação que analisou o projeto que deu origem à Lei nº 12.734/2012, que definiu Novas Regras de Distribuição dos Royalties do Petróleo, e presidiu a comissão especial do projeto que resultou na Lei nº 12.858/2013, que dispõe sobre a destinação para as áreas de educação e saúde de parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural. Foi relator da comissão especial do projeto transformado na Lei nº 12.846/2013, que trata da responsabilização administrativa e civil de pessoas jurídicas pela prática de atos contra a administração pública, nacional ou estrangeira.



Carmen Zanotto (CIDADANIA-SC)

Deputada, 3º mandato, catarinense, enfermeira. Destaca-se como formuladora.

- **Trajetória na vida pública** - Antes de assumir o 1º mandato de deputada federal, foi vereadora em Lajes (SC), sua principal base eleitoral. Foi secretária de Saúde do Município e secretária de Saúde do Estado de Santa Catarina.
- **Atuação político-parlamentar** – Coordenadora da Frente Parlamentar Mista da Saúde, da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa e da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Desenvolvimento Econômico Social da Região Sul do Brasil. Já presidiu a Subcomissão Permanente de Saúde, instância vinculada à Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados. Atua como 3ª vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa e 3ª Procuradora Adjunta da Procuradoria da Mulher. É vice-líder do CIDADANIA na Câmara dos Deputados. Já ocupou os cargos de vice-líder de bloco parlamentar. Presidiu a comissão especial da PEC 134/2015, sobre participação feminina no Legislativo.
- **Especialização técnica** - Além de questões pertinentes à saúde, a deputada dedica seu mandato à defesa dos direitos das mulheres, das pessoas com deficiência e das crianças e adolescentes. É autora do projeto de lei (PL 6575/2016) que deu origem à Lei nº 13.861/2019, obrigando o IBGE a inserir no Censo 2020 perguntas sobre o autismo. Com isso, será possível saber quantas pessoas no Brasil apresentam esse transtorno e como elas estão distribuídas pelo território. Também é de sua autoria o projeto que originou a Lei nº 12.732, de 2012, conhecida como “Lei dos 60 dias”, obrigando o SUS a prestar atendimento em até 60 dias, após a confirmação do diagnóstico, para que pacientes com câncer iniciem o tratamento.



Daniel Almeida (PCDOB-BA)

Deputado, 5º mandato, baiano, técnico em instrumentação industrial (profissional técnico) e historiador. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - Oriundo do movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Têxtil (Sinditextil) de Salvador e Camaçari (1983/1989) e da CUT da Bahia (1991/1995). Antes da eleição para a Câmara, foi vereador em Salvador por quatro mandatos.
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-líder do PCDOB na Câmara, foi também líder do partido, líder de bloco parlamentar e presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços. Coordenador da bancada federal da Bahia, também já coordenou a Frente Parlamentar em Defesa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e integrou a Frente Parlamentar em Defesa da Educação Técnica e Profissional. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-China.

- **Especialização técnica** - Operador temático nas áreas trabalhista e sindical, com atuação de destaque na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, o deputado foi um dos articuladores para aprovação do projeto de Regulamentação das Centrais, da Política de Valorização do Salário Mínimo e do Código Brasileiro dos Combustíveis. Presidiu a comissão especial destinada a acompanhar a aplicação das Leis de Anistia a dirigentes, representantes e trabalhadores punidos por participação em movimento reivindicatório.



Daniel Coelho (CIDADANIA-PE)

Deputado, 2º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajетória na vida pública** - Foi vereador em Recife por dois mandatos consecutivos e deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** – Ex-líder do CIDADANIA na Câmara dos Deputados, foi membro titular da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. É coordenador da Frente Parlamentar Mista Brasil-Índia e coordenador da comissão externa destinada a avaliar e monitorar as políticas públicas ambientais, a qualidade da sua execução e impactos socioeconômicos, com vistas a propor políticas para a integração de meio ambiente e economia nacional, no âmbito do Ministério do Meio Ambiente, da Economia, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Relações Exteriores.
- **Especialização técnica** - A defesa do meio ambiente, o combate a maus-tratos a animais e a fiscalização ao poder público são pautas prioritárias no mandato parlamentar. É autor do projeto de lei que deu origem à Lei nº 13.855/2019, que tem o objetivo de aprimorar os serviços de transporte escolar existentes no País, bem como estabelecer punições mais rígidas para a prestação desses serviços sem a devida autorização. Essa lei também aumenta a punição para a conduta de transitar com veículo efetuando transporte remunerado de pessoas ou bens, quando não for licenciado para esse fim.



Danilo Cabral (PSB-PE)

Deputado, 3º mandato, pernambucano, advogado. Destaca-se como articulador.

- **Trajетória na vida pública** - Exerceu um mandato de vereador em Recife e vários cargos no Município e no Estado. Foi secretário municipal de Administração e assumiu outras três pastas no governo estadual: a Secretaria de Educação, a Secretaria das Cidades e a Secretaria de Planejamento e Gestão.
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-líder do PSB na Câmara dos Deputados, coordena as Frentes Parlamentares em Defesa do Nordeste, em Defesa do Sistema Único de Assistência Social, e em Defesa da Companhia Hidroelétrica do São Francisco. Foi titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia. Presidiu a Comissão de Educação. Integrou a 2ª vice-presidência da comissão especial da PEC 15/2015, sobre o Fundeb.
- **Especialização técnica** - Membro da comissão especial da PEC 391/2017, sobre Fundo de Participação dos Municípios, é autor do PLP 9/2019, que taxa em 5% as fortunas acima de R\$ 20 milhões, e do PL 1981/2019, que acaba com a isenção de IR na distribuição de lucros e dividendos acima de R\$ 240 mil por ano e taxa em 15% as rendas mensais acima de R\$ 320 mil.



DIEGO ANDRADE (PSD-MG)

Deputado, 3º mandato, mineiro, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Antes de assumir o primeiro mandato de deputado federal, foi diretor da Companhia de Saneamento de Minas Gerais.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do PSD na Câmara dos Deputados, coordena a Frente Parlamentar do Alho. Foi membro titular da Comissão de Viação e Transportes. Integra a Comissão Externa e a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a Barragem de Brumadinho, esta última com atividades já encerradas.
- **Especialização técnica** - Formado em administração pública com MBA em gestão empresarial, é autor do PLP 55/2020, que altera a Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, para dispor sobre o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do coronavírus.



Eduardo Bolsonaro (PSL-SP)

Deputado, 2º mandato, carioca, escrivão da Polícia Federal. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Filho do presidente da República Jair Bolsonaro, a trajetória na vida política está associada aos mandatos na Câmara Federal.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, também assumiu a presidência da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência. Foi líder e vice-líder de partido e de bloco parlamentar, além de 1º vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência.
- **Especialização técnica** - É um dos principais interlocutores na Câmara da agenda do governo Bolsonaro, que se caracteriza como liberal na economia e conservadora nos costumes. As proposições relacionadas à redução da maioria penal, ao agronegócio contra invasões do MST, ao planejamento familiar, à valorização das forças armadas e a favor do livre-comércio são prioridades do mandato.



Efraim Filho (DEM-PB)

Deputado, 4º mandato, paraibano, advogado, com especialização em Direito do Consumidor. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - É membro de família tradicional na política paraibana. Seu pai, Efraim Moraes, foi deputado estadual, deputado federal e senador da República. Antes de concorrer à Câmara Federal, havia participado ativamente de movimentos estudantis. Foi também conselheiro e presidente do Núcleo de Apoio ao Estagiário da OAB.
- **Atuação político-parlamentar** - É militante do Democratas, antigo PFL, desde a juventude, tendo exercido o cargo de presidente nacional da Juventude Democrata. Líder do partido na Câmara, já desempenhou a função de vice-líder e coordenador da bancada federal da Paraíba. É coordenador da Frente Parlamentar do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (FCS) e da Frente Parlamentar Mista de Combate ao Contrabando e a Falsificação.
- **Especialização técnica** - Um dos operadores temáticos da Câmara nas áreas de

justiça e cidadania, é autor do projeto de lei (PL 643/2011), que deu origem à Lei nº 13.008/2014, que aumenta a pena para os crimes de contrabando e descaminho. Entre as atividades parlamentares mais recentes, merece destaque o trabalho como presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Fundos de Pensão. Também participou ativamente da comissão da PEC 171/1993, responsável pelo debate da redução da maioria penal. Foi relator do PL 10431/2018, transformado na Lei nº 13.810/2019, que dispõe sobre o cumprimento de sanções impostas por resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, incluída a indisponibilidade de ativos de pessoas naturais e jurídicas e de entidades, e a designação nacional de pessoas investigadas ou acusadas de terrorismo, de seu financiamento ou de atos a ele correlacionados.



Enio Verri (PT-PR)

Deputado, 2º mandato, paranaense, economista, mestre em Economia e doutor em Integração da América Latina. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** - Dedicou-se às Pastorais da Juventude, Operária e Universitária e também participou de movimentos estudantis. Ocupou os cargos de secretário de Fazenda e de secretário do Governo de Maringá. Foi assessor técnico da Presidência da Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional e chefe de gabinete do Ministério do Planejamento. Elegeu-se deputado estadual, cumprindo dois mandatos. Assumiu ainda a Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral do Estado, antes da 1ª eleição para a Câmara Federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PT, foi membro titular da Comissão de Finanças e Tributação. Atua ainda como 2º vice-presidente da comissão especial que examina os subsídios tributários e creditícios.
- **Especialização técnica** - Em seu mandato, tem priorizado o debate de políticas e ações de desenvolvimento social e econômico. É um dos operadores temáticos do Congresso Nacional em matéria tributária e financeira.



Erika Kokay (PT-DF)

Deputada, 3º mandato, cearense, bancária. Destaca-se como debatedora.

- **Trajatória na vida pública** - Vinculada aos movimentos sindical e social, foi presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, secretária-geral da Confederação Nacional dos Bancários, diretora da Federação Nacional dos Funcionários da Caixa e presidente da CUT/DF. Exerceu o cargo de conselheira do Conselho de Defesa do Negro e do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos. Antes de chegar ao Congresso Nacional, cumpriu dois mandatos de deputada distrital.
- **Atuação político-parlamentar** – Atual 1ª vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa, foi vice-líder do PT. Coordena a Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos Humanos, a Frente Parlamentar com Participação Popular Feminista e Antirracista, a Frente Parlamentar em Defesa dos Povos Tradicionais de Matriz Africana, a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor Elétrico Brasileiro e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Reforma Psiquiátrica e da Luta Antimanicomial. Foi adjunta da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados e vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias.
- **Especialização técnica** - Presidiu a CPI destinada a apurar denúncias de turismo

sexual e exploração sexual de crianças e adolescentes reveladas pela imprensa. Também foi presidente da comissão especial que analisou o PL 7672/2010, do Poder Executivo, transformado na Lei nº 13.010/2014, mais conhecida como Lei Menino Bernardo, para estabelecer o direito da criança e do adolescente serem educados e cuidados sem o uso de castigos corporais ou de tratamento cruel ou degradante.



Fábio Trad (PSD-MS)

Deputado, 3º mandato, sul-mato-grossense, advogado. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Parlamentar oriundo da advocacia privada, foi presidente da Ordem dos Advogados do Mato Grosso do Sul. É de uma família tradicional de políticos. Seu pai, Nelson Trad, também foi deputado federal. Um de seus irmãos, Nelsinho Trad, é senador e outro, Marquinhos Trad, é o atual prefeito de Campo Grande.
- **Atuação político-parlamentar** – É vice-líder do bloco parlamentar composto pelas legendas PSD, PL, PP, SOLIDARIEDADE, PTB, PROS e AVANTE. Integrou a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, colegiado onde já exerceu a 2ª vice-presidência por duas vezes. É membro titular da comissão especial sobre reclusão por maus-tratos a animais (PL 1095/2019). Preside a comissão especial do PL 8045/2010, que produzirá o novo Código de Processo Penal. É relator da comissão especial destinada a apreciar a PEC 199/2019, que transforma os recursos extraordinário e especial em ações revisionais de competência originária do STF e do STJ (prisão em 2ª instância). É coordenador da Frente Parlamentar da Advocacia e da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Serviços de Ambulância.
- **Especialização técnica** - Além das questões relacionadas à área jurídica - presidiu a comissão especial do Novo Código de Processo Civil -, o deputado tem atuação de destaque nas pautas sobre direitos do consumidor. É de sua autoria o PLP 521/2018, que institui a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) e altera a Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, para dispor sobre a incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) sobre serviços de transporte remunerado privado individual de passageiros previamente contratados por intermédio de aplicativos.



Felipe Francischini (PSL-PR)

Deputado, 1º mandato, paranaense, advogado. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Filho do ex-deputado federal Delegado Francischini, estreou na política como deputado estadual, exercendo um mandato na Assembleia Legislativa do Paraná.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSL na Câmara dos Deputados, é também presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), na qual conduziu as sessões de debate e votação da PEC 6/2019, da reforma da Previdência. Compõe o grupo de trabalho sobre licenciamento ambiental, a comissão especial do Código Brasileiro de Energia Elétrica e a comissão especial sobre regulação de moedas virtuais (PL 2303/2015).
- **Especialização técnica** - Entre os projetos que relatou nesta legislatura, destaque para o PLP 378/2017, que prevê a exigência de metas de desempenho e critérios objetivos para avaliação da eficiência dos programas governamentais que envolvam a concessão de benefícios tributários. O deputado recomendou a aprovação do projeto nos termos do substitutivo elaborado pela Comissão de Finanças e Tributação.



FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)

Deputada, 1º mandato, gaúcha, bibliotecária. Destaca-se como articuladora.

- **Trajetória na vida pública** – Antes de chegar à Câmara dos Deputados, foi vereadora em Porto Alegre (RS) por três mandatos consecutivos. Ativista do movimento estudantil, atuou como coordenadora geral do diretório dos estudantes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PSOL na Câmara dos Deputados, já liderou o partido e é uma das principais opositoras do governo Bolsonaro no Parlamento. Tem dedicado o mandato à defesa dos direitos da mulher, do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável, da seguridade social e da família. É autora do PLP 193/2020, que institui o Imposto sobre Grandes Fortunas, nos termos do art. 153, inciso VII, da Constituição Federal, que será destinado ao Programa de Renda Mínima Permanente. É coordenadora da Frente Parlamentar de Incentivo à Leitura.
- **Especialização técnica** – Especialista em História Contemporânea do Brasil, no Parlamento é operadora temática de Direitos Humanos e Minorias. Foi relatora, entre outros, do PL 1506/2019, que estabelece a manutenção temporária do Benefício de Prestação Continuada para a pessoa com deficiência que exerça atividade remunerada, inclusive na condição de microempreendedor individual. É uma das autoras do PL 1826/2020, que prevê um auxílio financeiro aos profissionais de saúde e seus dependentes que tenham ficado incapacitados ou faleceram por conta do coronavírus. O projeto foi aprovado, mas vetado pelo presidente Jair Bolsonaro. A decisão final sobre a manutenção ou não do veto será do Congresso Nacional.



FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)

Deputado, 1º mandato, pernambucano, administrador. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** – Parlamentar de família tradicional no Estado de Pernambuco, é filho do senador Fernando Bezerra Coelho (DEM). É irmão do prefeito de Petrolina (PE), Miguel Coelho, e do deputado estadual, Antônio Coelho.
- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar articulado, atuou como líder partidário, vice-líder de bloco parlamentar e ministro de Minas e Energia do governo Temer. É um dos autores do projeto que deu origem à Lei nº 12.971/2014, que dispõe sobre infração administrativa, crimes de trânsito e normas processuais aplicáveis.
- **Especialização técnica** – Operador temático em infraestrutura, é autor, entre outros, do PL 1457/2020, que disciplina as operações de crédito a serem celebradas com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, como forma de mitigar os impactos da crise instaurada em razão do COVID-19 perante os grandes empregadores.



Glauber Braga (PSOL-RJ)

Deputado, 4º mandato, carioca, advogado. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Antes de ingressar na Câmara dos Deputados, foi secretário de Integração Governamental e secretário geral de Governo da Prefeitura de Nova Friburgo (RJ), e secretário de Projetos Especiais do Estado do Rio de Janeiro.
- **Atuação político-parlamentar** – Atuou como membro titular da Comissão de Educação, colegiado que já presidiu, e integrou também a Comissão de Legislação

Participativa. Foi líder e vice-líder do PSOL, vice-líder de bloco parlamentar, bem como vice-líder da Oposição na Câmara dos Deputados.

- **Especialização técnica** - No mandato, prioriza, entre outras questões, o debate e a apresentação de projetos voltados para a redução de desastres provocados por mudanças climáticas. É muito atuante no debate das causas sociais, trabalhistas e sindicais. É um dos autores do PL 3934/2020, que institui o Programa Renda Mínima Permanente, destinado a garantir renda para família com rendimento familiar per capita de até meio salário mínimo; define os critérios para o recebimento do benefício; define fontes de custeio e dá outras providências. Político com experiência em gestão pública, foi coordenador da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Agências Reguladoras. É coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Economia Solidária.



Gleisi Hoffmann (PT-PR)

Deputada, 1º mandato, paranaense, advogada. Destaca-se como debatedora.

- **Trajatória na vida pública** - A trajetória de Gleisi Hoffmann na vida pública teve início dentro do Partido dos Trabalhadores onde atuou como secretária estadual de Mulheres, membro do diretório nacional e presidente da legenda no Paraná. Foi secretária extraordinária de Reestruturação Administrativa de Mato Grosso do Sul e secretária de Gestão da Prefeitura de Londrina. No governo Lula, foi nomeada para o cargo de diretora financeira da Itaipu Binacional. No governo Dilma, exerceu o cargo de ministra da Casa Civil. Exerceu um mandato de senadora da República.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente nacional do PT, foi membro titular da Comissão de Finanças e Tributação e da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. Integrou a comissão especial da PEC 6/2019, da reforma da Previdência. Vice-líder do partido, também já ocupou a liderança da Minoria na Câmara dos Deputados. No mandato de senadora, desempenhou os cargos de vice-líder do partido e de bloco parlamentar e foi presidente da Comissão de Assuntos Econômicos. É autora da PEC 48/2019, promulgada como EC 105, que altera o artigo 166 da Constituição Federal para autorizar a transferência de recursos federais a Estados, ao Distrito Federal e a Municípios mediante emendas ao projeto de lei do orçamento anual.
- **Especialização técnica** - Os temas relacionados aos direitos das mulheres merecem destaque no mandato. É autora do PLP 109/2019, que altera a Lei Complementar nº 78, de 30 de dezembro de 1993, para estabelecer percentual de vagas destinadas ao preenchimento por mulheres nas eleições proporcionais. Apresentou o PL 370/2019, que dispõe sobre a política de valorização do salário mínimo para o período de 2020 a 2023.



Gustavo Fruet (PDT-PR)

Deputado, 4º mandato, paranaense, advogado, mestre em Direito Público e doutor em Direito das Relações Sociais. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** - Filho e herdeiro político do ex-prefeito de Curitiba, Maurício Fruet, iniciou a trajetória na vida pública como vereador de Curitiba. Exerceu três mandatos de deputado federal, quando resolveu retornar à política local para disputar a prefeitura de Curitiba. Foi eleito, cumprindo o mandato

de prefeito entre 2013 a 2016. Nas eleições de 2018, decidiu disputar novo mandato para a Câmara Federal, regressando à Casa legislativa.

- **Atuação político-parlamentar** - Vice-líder do PDT, foi membro titular da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Compõe a comissão externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu Planejamento Estratégico.
- **Especialização técnica** - Formulador qualificado em matérias de segurança, justiça e cidadania, sempre atuou pautado pelos interesses públicos e nacionais. É autor do PLP 179/2020, que altera a Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990 (Lei de Inelegibilidade), para nela incluir o atentado ao livre exercício dos Poderes. Também é autor do PL 3550/2020, que define o crime contra a estabilidade do regime democrático. Foi relator da Subcomissão Especial Cidades Inteligentes, instância da Comissão de Desenvolvimento Urbano, voltada para discutir normas sobre inovações tecnológicas voltadas para o conceito de cidades inteligentes, modelo de política pública capaz de integrar e qualificar os serviços públicos de saúde, educação, mobilidade urbana e de gestão. Nos mandatos anteriores, destacou-se como membro da CPMI dos Correios, na qual desempenhou a função de sub-relator de Movimentação Financeira. Presidiu a CPI do Proer.



Henrique Fontana (PT-RS)

Deputado, 6º mandato, gaúcho, médico e administrador de empresas. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou a trajetória política como vereador, por dois mandatos. Foi secretário municipal de Saúde de Porto Alegre, sua principal base eleitoral.
- **Atuação político-parlamentar** - Desempenhou as funções de vice-líder da Oposição, do PT e da Minoria, além de líder dos governos Dilma e Lula na Câmara. Foi membro titular da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional e integrou a comissão especial da PEC 6/2019, da reforma da Previdência. Foi presidente da CPI dos Planos de Saúde e um dos coordenadores da Frente Parlamentar da Saúde. Presidiu também a Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção e foi vice-presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Trânsito Seguro.
- **Especialização técnica** - Tem atuação de destaque nos encaminhamentos sobre questões de saúde, previdência e assistência social, pacto federativo, reforma tributária e legislação eleitoral. Foi relator de comissão especial destinada a estudar e apresentar propostas em relação à reforma política. Relatou o PL 2513/2007, do Senado Federal, que criou o Programa Empresa Cidadã destinado à ampliação da licença-maternidade para mais 60 dias, mediante concessão de incentivo fiscal. O projeto foi sancionado e transformado na Lei nº 11.770/2008.



HUGO MOTTA (REPUBLICANOS-PB)

Deputado, 3º mandato, paraibano, médico. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – De família tradicional na política paraibana, o pai foi prefeito de Patos (PB), o avô deputado estadual e federal e a avó deputada estadual. No primeiro mandato de deputado federal, foi o mais jovem parlamentar do país.
- **Atuação político-parlamentar** - Desempenhou as funções de vice-líder do partido

e de bloco parlamentar na Câmara dos Deputados. Articulado, já presidiu a Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e foi presidente da CPI da Petrobras, criada para investigar os desvios de recursos da empresa.

- **Especialização técnica** – É autor da PEC 55/2011, promulgada como Emenda Constitucional 82, que cria a carreira de agentes de trânsito no sistema de segurança pública e estabelece que a segurança viária compreende educação, engenharia e fiscalização de trânsito, com o objetivo de garantir ao cidadão o direito à mobilidade urbana eficiente. Entre outros projetos de sua autoria, destaque para o PL 7467/2014, que assegura ao portador de Diabetes Melito Insulinodependente o direito de concorrer às vagas reservadas a pessoas com deficiência em concursos públicos da administração pública federal, e o PL 1569/2011, que trata da obrigatoriedade de os computadores comercializados no Brasil com benefícios fiscais do Programa de Inclusão Digital do Governo Federal disporem de sistemas que permitam seu uso por portadores de deficiência visual.



Ivan Valente (PSOL-SP)

Deputado, 7º mandato, paulista, professor e engenheiro. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou sua trajetória na política participando de lutas populares, de mobilizações da juventude nos anos 60 e do movimento estudantil. Fundador do PT, exerceu dois mandatos de deputado estadual antes de sua primeira eleição para a Câmara dos Deputados. Em 2005, Ivan Valente deixou o PT e ingressou no PSOL, partido pelo qual candidatou-se à prefeitura de São Paulo em 2008.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Oposição na Câmara dos Deputados, foi membro titular da Comissão de Defesa do Consumidor e suplente na Comissão de Educação. Atuou também como vice-líder e líder do partido e exerceu o cargo de presidente nacional da legenda. Presidiu a Frente Parlamentar em Defesa do Voto Aberto e foi voz ativa no debate do Novo Código Florestal, contra as mudanças propostas pela bancada ruralista.
- **Especialização técnica** - Defensor do ensino público e gratuito, é especialista em matéria educacional. É autor do PL 10156/2018, que garante ao estudante da educação básica e superior o direito ao acesso a todas as informações produzidas pela instituição de ensino relacionadas ao vínculo mantido. Foi um dos parlamentares mais aguerridos na luta pela destinação de 10% do PIB brasileiro para a educação pública. Dedicou-se ao debate de temas nacionais e internacionais, notadamente os que cuidam da consolidação do Bloco do Mercosul. A atuação partidária, no Parlamento e na sociedade é marcada pela coerência e pelo compromisso com os interesses dos trabalhadores. É um dos autores do PL 3841/2020, que altera a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para dispor sobre a responsabilidade dos agentes públicos no enfrentamento da pandemia da Covid-19 (coronavírus).



Jandira Feghali (PCDOB-RJ)

Deputada, 7º mandato, paranaense, médica. Destaca-se como debatedora.

- **Trajetória na vida pública** - Com origem no movimento sindical, foi diretora do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes. Antes da eleição para a Câmara Federal, foi deputada estadual. Também exerceu os cargos de secretária municipal de Desenvolvimento,

Ciência e Tecnologia da Prefeitura de Niterói e secretária municipal de Cultura da Prefeitura do Rio de Janeiro.

- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Minoria, já liderou o PCDOB na Casa e atuou como vice-líder da Oposição. Foi a primeira presidente da Comissão de Cultura, colegiado que permaneceu integrando nesta legislatura. Integrou também a Comissão de Seguridade Social e Família. A deputada coordenou a bancada federal do Rio de Janeiro na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. Especialista em Previdência, Seguridade Social, Assistência e Saúde, é sempre voz firme e contundente contra o desmonte da Previdência, a exemplo do que ocorreu recentemente nos debates da PEC 6/2019, promulgada como Emenda Constitucional 103. É autora do PL 3932/2020, que determina o afastamento do trabalho presencial de trabalhadoras gestantes enquanto persistir a vigência do Decreto Legislativo nº 6, de 2020, que reconhece o estado de calamidade pública causado pelo coronavírus.
- **Especialização técnica** - A deputada tem atuação de destaque na área de Saúde, defendendo o atendimento universal do SUS. Foi a relatora do projeto que deu origem à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) e é autora da Lei Cultura Viva (Lei nº 13.018/2014). É defensora da democratização da comunicação.



João Roma (REPUBLICANOS-BA)

Deputado, 1º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como formulador.

- **Trajectoria na vida pública** - Iniciou a militância política como fundador do movimento nacional da juventude partidária do PFL (atual DEM), sendo o primeiro presidente do PFL Jovem no Brasil. Foi chefe de gabinete do prefeito de Salvador, ACM Neto, e chefe do escritório da Agência Nacional de Petróleo (ANP) em Salvador, no período de 2002 a 2004. Seu avô, João Roma, de quem herdou o nome, exerceu três mandatos de deputado federal pelo estado de Pernambuco.
- **Atuação político-parlamentar** - Em sua estreia no Parlamento, assumiu o cargo de 1º vice-líder do PRB, atual Republicanos, além de ter sido vice-líder de bloco partidário. Atualmente, é vice-líder da legenda. Foi membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) e da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).
- **Especialização técnica** - Hábil na formulação, desempenhou missões importantes no início de mandato, com destaque para a relatoria, na CCJ, da PEC 45/2019, que estabelece uma reforma tributária, emitindo parecer pela admissibilidade do texto, e também para a presidência da comissão mista que analisou a Medida Provisória 870, tratando da reestruturação da Esplanada dos Ministérios. Além disso, foi relator do PDL 7/2019, que assegura descontos já concedidos na tarifa de energia elétrica dos trabalhadores rurais e irrigantes, e da PEC 17/2019, que prevê a inclusão da proteção dos dados pessoais na Constituição Federal, como direito fundamental do cidadão. É presidente da comissão especial do PLP 146/2019, que dispõe sobre startups, apresenta medidas de estímulo para sua criação e incentivos aos investimentos do ambiente de negócios no país.



José Guimarães (PT-CE)

Deputado, 4º mandato, cearense, advogado. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou sua atividade política como diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará e chefe de gabinete da Prefeitura de Fortaleza. Antes da eleição para a Câmara Federal, foi deputado estadual por três mandatos. Dirigente histórico do PT, já presidiu o partido no Estado, atuou como 2º vice-presidente do diretório nacional e foi um dos coordenadores das campanhas presidenciais do PT em 1989 e 2002.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder da Minoria, faz oposição qualificada ao governo Bolsonaro. Foi líder da Oposição ao governo Temer na Câmara. Atuou como líder e vice-líder dos governos Lula e Dilma na Casa e também exerceu os cargos de líder e vice-líder do PT, de coordenador da bancada cearense no Congresso e de presidente da Subcomissão do Nordeste. Foi membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e integra a comissão especial da PEC 391/2017, que trata do Fundo de Participação dos Municípios. Foi relator em plenário da MP 986/2020, que estabelece formas de repasse pela União dos valores a serem aplicados pelos Poderes Executivos locais em ações emergenciais de apoio à cultura durante o estado de calamidade pública do coronavírus.
- **Especialização técnica** - Desempenhou importantes missões nos governos do PT, entre as quais a relatoria da MP 527/2011, transformada na Lei nº 12.462/2011, que criou o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) para as Copas das Confederações (2013), do Mundo (2014), as Olimpíadas e as Paralimpíadas (2016). Foi presidente da Comissão Mista da MP 595/2012, transformada na Lei nº 12.815/2013, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários. Foi relator do grupo de trabalho para análise, estudo e formulação de proposições relacionadas à reforma da legislação tributária nacional.



Júlio Delgado (PSB-MG)

Deputado, 5º mandato, mineiro, advogado, pós-graduado em processo legislativo. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Antes do ingresso na Câmara Federal, foi secretário-adjunto de Trabalho e Assistência do Estado de Minas Gerais, presidente e vice-presidente do Conselho Estadual de Direitos da Criança.
- **Atuação político-parlamentar** – Presidiu a CPI e atua como relator da comissão externa que investiga e acompanha o rompimento da barragem de Brumadinho, integrou a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e a Comissão de Legislação Participativa. Exerceu diversos cargos importantes em seus mandatos. Foi vice-líder e líder do PSB na Câmara, vice-líder de bloco parlamentar e 4º Secretário da Mesa Diretora. Bom debatedor, sempre ocupa a tribuna do plenário para participar das discussões de matérias relevantes.
- **Especialização técnica** - É um dos principais articuladores dos interesses do setor privado no Congresso. Foi relator da Convenção 158 da OIT, que trata da proteção contra a despedida imotivada. Seu parecer pela rejeição foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Presidiu a comissão especial destinada a proferir parecer ao PL 1/2007, do Executivo, que estabeleceu diretrizes para a política de valorização do salário mínimo. É autor do projeto

que institui o Simples Trabalhista (PL 450/2015). É também autor do PL 3797/2020, que institui o Marco Regulatório para Contratação de prestadores de serviços de aplicativos de entrega e motoristas.



Kim Kataguiri (DEM-SP)

Deputado, 1º mandato, paulista, escritor. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Fundador e coordenador do Movimento Brasil Livre (MBL), a eleição para a Câmara Federal marcou o início da trajetória política do parlamentar.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do DEM, é coordenador da Frente Parlamentar pelo Livre Mercado e foi membro titular da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Integrou a comissão especial do PL 8045/2010, sobre o Código de Processo Penal, e compõe a comissão especial que trata de parcerias público-privadas (PL 3453/2008).
- **Especialização técnica** - Com uma agenda focada no liberalismo econômico, no empreendedorismo e na desestatização, é coordenador e relator do grupo de trabalho que estuda novas regras para o licenciamento ambiental. Entre as proposições de sua autoria, destaque para o PL 986/2019, que estabelece pena mínima de 25 anos de prisão a partir da terceira reincidência na prática de crimes considerados graves, como os dolosos contra a vida e os hediondos. É 2º vice-presidente da comissão especial destinada a discutir a adoção para todas as polícias da competência legal para investigação.



Laercio Oliveira (PP-SE)

Deputado, 4º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Com origem no movimento sindical patronal, foi presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação (SEAC) de Sergipe, diretor e presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-líder de bloco parlamentar, já atuou como vice-líder de partido e também como vice-líder da Minoria. Foi membro titular da Comissão de Turismo e da Comissão de Minas e Energia. No âmbito deste último colegiado, funciona a Subcomissão Permanente de Óleo e Gás, que teve o deputado Laercio Oliveira como relator. Idealizou e foi o primeiro presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Setor de Serviços. Presidiu a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio. É um dos principais interlocutores do setor empresarial no Congresso.
- **Especialização técnica** - Coordena a Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Mercado Imobiliário. Relações de trabalho, desenvolvimento socioeconômico do Estado, inclusão social e turismo são algumas das prioridades do mandato. Entre os projetos de sua autoria, destaque para o que determina a informação, na nota fiscal, da quantidade de tributos aplicados no preço final dos produtos. O teor dessa proposição foi considerado na redação da Lei nº 12.741/2012. A defesa de uma reforma tributária no Brasil é outra forte bandeira de atuação do parlamentar.



Lincoln Portela (PL-MG)

Deputado, 6º mandato, mineiro, radialista, comunicador e graduado em teologia. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Além da experiência na Câmara Federal, foi secretário municipal adjunto de Esportes de Belo Horizonte.
- **Atuação político-parlamentar** - Em sua atuação, o deputado exerceu o cargo de líder e vice-líder de partido e de bloco parlamentar. Foi presidente da Comissão de Legislação Participativa da Câmara dos Deputados e 1º vice-presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. É coordenador da Frente Parlamentar em Defesa das Guardas Municipais e da Frente Parlamentar em Defesa dos Agentes Penitenciários.
- **Especialização técnica** - O deputado é um dos operadores temáticos da Câmara Federal na área de segurança pública. É também uma das principais lideranças da bancada evangélica. Coordenou a Frente Parlamentar voltada para regulamentar a educação domiciliar e presidiu a Frente Parlamentar de Combate à Obesidade.



LUCIANO BIVAR (PSL-PE)

Deputado, 3º mandato, pernambucano, administrador. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Presidente nacional do PSL, foi candidato do partido à Presidência da República em 2006 e apoiou a eleição do presidente Jair Bolsonaro em 2018. Vinculado ao futebol, foi presidente do Sport Clube de Recife seis vezes.
- **Atuação político-parlamentar** – É 2º vice-presidente da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, podendo assumir a presidência da Casa nas ausências de Rodrigo Maia e Marcos Pereira.
- **Especialização técnica** – Bacharel em Direito com pós-graduação em Educação Financeira e em Direito Comparado, é defensor da criação do imposto único federal como proposta para a reforma tributária.



Luiza Erundina (PSOL-SP)

Deputada, 6º mandato, paraibana, assistente social. Destaca-se como debatedora.

- **Trajetória na vida pública** - Antes do ingresso no Parlamento, foi secretária de Educação de Campina Grande (PB), única função pública que assumiu em sua cidade natal. Em São Paulo, foi vereadora, deputada estadual e prefeita. Exerceu também o cargo de ministra da Administração Federal no governo Itamar Franco.
- **Atuação político-parlamentar** – Nesta legislatura, foi membro titular da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Exerceu o cargo de 3ª suplente da Mesa Diretora da Câmara, de vice-líder e de líder de partido. Foi a primeira presidente da Comissão de Legislação Participativa. Coordenou a Frente Parlamentar pela Reforma Política com Participação Popular e a Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular.
- **Especialização técnica** - Uma das principais lideranças femininas no Congresso, é a grande referência do Legislativo federal em matéria de participação popular, democracia direta e de controle social. Vinculada às lutas democráticas, é uma parlamentar de visão nacional. Prioriza a defesa da ética na política, os

direitos humanos e a democratização dos meios de comunicação. É autora, entre outras matérias, da Emenda Constitucional 90/2015, que introduz o transporte como direito social na Constituição da República Federativa do Brasil. É mestre em Ciências Sociais com diversas especializações na área.



Marcel van Hattem (NOVO-RS)

Deputado, 1º mandato, gaúcho, cientista político e jornalista. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** - Iniciou a trajetória na política muito jovem. Aos 18 anos, elegeu-se vereador de Dois Irmãos (RS). Foi também deputado estadual. Os dois mandatos foram exercidos pelo PP. Em 2018, filiou-se ao partido NOVO.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do NOVO na Câmara dos Deputados, é também 2º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Integra a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. Foi membro titular da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle. Primeiro deputado que exerceu a liderança do NOVO, conduzindo a bancada nas negociações das pautas do governo Bolsonaro, a maioria coincidindo com os princípios do partido, é presença constante nos debates em plenário. No início da legislatura, candidatou-se à presidência da Casa. Destaca-se como operador temático da área de empreendedorismo.
- **Especialização técnica** – Mestre em Ciência Política e em Jornalismo, Mídia e Globalização, prioriza no mandato parlamentar os temas da reforma política com extinção do fundo partidário, privatização das estatais, reforma tributária, reforma da previdência e segurança pública. É coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Prisão em 2ª Instância. É autor do PL 14/2019, que altera a Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997 (Lei das Eleições), para extinguir o Fundo Especial de Financiamento de Campanha.



Marcelo Freixo (PSOL-RJ)

Deputado, 1º mandato, carioca, professor. Destaca-se como debatedor.

- **Trajectoria na vida pública** - Antes de ingressar na política, já atuava como militante em direitos humanos, coordenando, por exemplo, projetos educativos no sistema penitenciário. Em 2006, elegeu-se deputado estadual, exercendo três mandatos consecutivos. Foi duas vezes candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro, disputando o 2º turno no pleito de 2016.
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-líder do PSOL e da Minoria na Câmara dos Deputados, foi o candidato de Oposição de esquerda à presidência da Casa para o biênio 2019-2021. Foi membro titular da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado e do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Integra a comissão externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu Planejamento Estratégico.
- **Especialização técnica** - A redução das desigualdades e a promoção da cidadania são prioridades do mandato parlamentar. Por sua experiência na área da segurança pública e enfrentamento ao crime organizado, é coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Democracia e dos Direitos Humanos com

Participação Popular. Participou do grupo de trabalho que analisou o pacote de medidas para reduzir a criminalidade, idealizado pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro. É autor do PL 4093/2019, que dispõe sobre mecanismos de avaliação de impactos ambientais. É um dos autores do PL 1075/2020, sancionado como Lei nº 14.017/2020, que dispõe sobre ações emergenciais para a cultura durante o estado da pandemia do Covid-19.



Marcelo Ramos (PL-AM)

Deputado, 1º mandato, amazonense, advogado. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** - O parlamentar chegou à Câmara Federal com a experiência de mandatos como vereador de Manaus e deputado estadual. Foi subsecretário municipal de Esportes, chefe de gabinete do Ministério do Esporte e presidente do Instituto Municipal de Transporte Urbano em Manaus.
- **Atuação político-parlamentar** - Em sua estreia no Parlamento, assumiu o cargo de 1º vice-líder do PL. Atualmente, é vice-líder de bloco parlamentar. Outra missão importante nesta legislatura, a qual cumpriu com muita desenvoltura, foi a presidência da comissão especial da reforma da Previdência. Preside também a comissão especial sobre subsídios tributários, financeiros e creditícios e a comissão especial da PEC 199/2019, da prisão em 2ª instância. Foi membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia.
- **Especialização técnica** - Os temas relacionados à integração nacional, desenvolvimento regional e da Amazônia são prioridade no mandato. Entre os projetos sob sua relatoria, destaque para o PL 10756/2018, que inclui os Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte na jurisdição da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf). É coordenador da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento Regional Sustentável e da Frente Parlamentar em Defesa da Sustentabilidade dos Regimes Próprios de Previdência Social e da Competitividade do Mercado de Capitais.



Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP)

Deputado, 1º mandato, capixaba, advogado. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** - Presidente nacional do REPUBLICANOS, antigo PRB, foi ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços no governo de Michel Temer. É bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus.
- **Atuação político-parlamentar** - Estreante na Câmara Federal, foi eleito 1º vice-presidente da Mesa Diretora. É presidente da Frente Parlamentar Mista José Alencar para o Desenvolvimento da Indústria Têxtil e de Confecção, da Frente Parlamentar Mista do Trabalho, Emprego e Renda, e da Frente Parlamentar Mista para o Desenvolvimento da Indústria Elétrica e Eletrônica.
- **Especialização técnica** - Empreendedorismo, reforma tributária, enxugamento da máquina pública são temas prioritários na agenda do parlamentar. É autor do PLP 143/2019, que impede o contingenciamento de recursos do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), órgão vinculado ao Ministério da Economia que faz o registro de marcas e patentes em uso no País. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Israel.



Orlando Silva (PCDOB-SP)

Deputado, 2º mandato, baiano, cientista social. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou sua carreira na vida política como militante estudantil. Participou e liderou movimentos importantes como a campanha dos “Caras Pintadas” e foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE). Exerceu o cargo de ministro do Esporte no governo Lula. Antes de assumir a titularidade da Pasta, já havia atuado como secretário nacional de Esporte, secretário nacional de Esporte Educacional e secretário-executivo.
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-líder da Oposição na Câmara dos Deputados. Foi membro titular da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, e integrou a Comissão de Minas e Energia. Nesta legislatura, assumiu o cargo de secretário de Participação, Interação e Mídias Digitais da Câmara Federal. Em sua trajetória na Casa, já atuou como líder do PCDOB, vice-líder da Minoria e vice-líder do governo Dilma. Foi presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público e também desempenhou o cargo de 1º vice-presidente deste colegiado temático. Presidiu o diretório estadual do PCDOB em São Paulo. Foi relator da MP 936/2020, transformada na Lei nº 14.020/2020, que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública do Covid-19.
- **Especialização técnica** - É relator da comissão especial que analisa proposições sobre concessão de subsídios tributários, financeiros e creditícios. Compõe também a comissão especial do PL 3453/2008, que trata das parcerias público privadas, e a comissão especial do PL 8045/2010, que examina o Código de Processo Penal. Foi relator do projeto de lei (PL 8456/2017), que deu origem à Lei nº 13.670/2018, dispondo sobre a reoneração da folha de pagamento. É relator da comissão especial da PEC 17/2019, que inclui a proteção de dados pessoais entre os direitos e garantias fundamentais e fixa a competência privativa da União para legislar sobre a proteção e tratamento de dados pessoais.



Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)

Deputado, 4º mandato, mineiro, advogado. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Ingressou na Câmara com vasta experiência na área jurídica adquirida como advogado militante por quase 20 anos antes de sua primeira eleição em 2006. Ocupou o cargo de Juiz Eleitoral do TRE/MG.
- **Atuação político-parlamentar** - Atual presidente do PSDB em Minas Gerais, cargo que ocupa pela segunda vez (2008/2009 e 2019/2020), foi membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados. Nos quatro mandatos parlamentares, exerceu diversas funções, dentre elas, foi o 1º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática. Por vários anos, foi vice-líder do PSDB na Câmara Federal e líder da Oposição (Minoria) ao Governo Dilma Rousseff em 2011. Foi vice-presidente da CPI que investigou escutas telefônicas clandestinas/ilegais e da Comissão Especial que analisou o mérito da PEC 130/2007, que revoga dispositivos que garantem a prerrogativa de foro privilegiado. Relatou, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e Plenário, o voto vencedor que derrubou a autorização para a abertura de processo penal e o consequente afastamento do ex-presidente da República, Michel Temer.

- **Especialização técnica** - Autor e relator de diversas proposições na área do direito, como o PL 3628/2008, que altera o Estatuto da Advocacia da OAB para permitir a inscrição como estagiário do estudante de Direito, a partir do 5º período, e o PL 2701/2020, que altera a definição dos crimes contra o sistema financeiro. É um dos operadores temáticos do Parlamento nas áreas de Justiça, Segurança e Cidadania e foi membro de todos os grupos de trabalho de revisão da legislação do Direito Penal e Processo Penal. Atuou no grupo de trabalho que discutiu o pacote anticrime na Câmara dos Deputados.



PAULO GANIME (NOVO-RJ)

Deputado, 1º mandato, carioca, engenheiro de produção. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** – É vinculado ao RenovaBR, movimento político que apoia o surgimento de novas lideranças políticas no Brasil, através de formação e qualificação de pessoas. Com origem na iniciativa privada, atuou nas áreas de finanças e gestão de projetos em empresas multinacionais no Brasil, nos Estados Unidos e na França.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do NOVO, tem se destacado como negociador da agenda em discussão e votação no Parlamento. Defensor da livre iniciativa, do empreendedorismo, da reforma tributária e de melhoria na segurança pública, foi designado relator da comissão especial destinada a discutir a adoção, para todas as polícias, da competência legal para investigação. É operador temático em tributos e finanças e defende uma reforma tributária progressiva com a criação de imposto único e cuja receita seja partilhada entre União, Estados e Municípios.
- **Especialização técnica** – Engenheiro com MBA em Gestão Empresarial, tem vasta atuação e experiência na iniciativa privada. A adoção de novas tecnologias no processo produtivo, nos negócios e na administração pública é uma das propostas do seu mandato. É coordenador da Frente Parlamentar Mista pela Inovação na Bioeconomia.



Paulo Pereira da Silva (SOLIDARIEDADE-SP)

Deputado, 4º mandato, paranaense, metalúrgico. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Uma das mais importantes lideranças do movimento sindical do País, foi secretário-geral e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. É presidente da Força Sindical.
- **Atuação político-parlamentar** - Foi membro titular da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. Fundador e presidente do SOLIDARIEDADE, foi 1º vice-líder do partido na Câmara Federal. Já atuou como líder partidário e de bloco parlamentar. É vice-líder de bloco parlamentar. Presidiu comissão especial destinada a estudar e apresentar propostas com relação ao financiamento da atividade sindical. Em sua trajetória na Câmara, destaca-se o protagonismo nas negociações do acordo histórico para a definição de uma política permanente de reajuste do salário mínimo.
- **Especialização técnica** – Nesta legislatura, recebeu a missão de relatar o PL 1321/2019, que garante a autonomia dos partidos políticos para definir o prazo de duração dos mandatos dos membros dos seus órgãos partidários permanentes ou provisórios. O texto foi transformado na Lei nº 13.831/2019.



Paulo Pimenta (PT-RS)

Deputado, 5º mandato, gaúcho, jornalista. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou a trajetória política como vereador, deputado estadual e vice-prefeito de Santa Maria (RS), sua principal base eleitoral, onde também atuou como secretário-geral e secretário de Finanças. Na Assembleia Legislativa do Estado, foi presidente da CPI de Combate ao Crime Organizado. Um dos fundadores do PT no Rio Grande do Sul, presidiu os diretórios municipal e estadual do partido.
- **Atuação político-parlamentar** – Já atuou como líder e vice-líder do PT na Câmara dos Deputados, foi presidente e 1º vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e presidente da Comissão de Legislação Participativa. Presidiu a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização e já desempenhou a função de coordenador da bancada gaúcha no Congresso Nacional.
- **Especialização técnica** - Como líder do maior partido de Oposição ao governo Bolsonaro, conduziu a resistência às pautas governamentais, especialmente nos assuntos relacionados aos direitos econômicos e sociais: a defesa da Previdência, da educação pública, da saúde pública, do pré-sal e da soberania nacional. É autor da PEC 416/2005, promulgada como Emenda Constitucional 71, que institui o Sistema Nacional de Cultura. É um dos autores do PL 3917/2020, que altera a Lei nº 9.478/1997, da política energética nacional, para tipificar o crime de criação irregular de empresas subsidiárias, destinadas à privatização, por meio de fraude à decisão judicial ou descumprimento de determinação constitucional.



Paulo Teixeira (PT-SP)

Deputado, 4º mandato, paulista, advogado. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Político experiente, foi administrador regional de São Miguel Paulista no governo de Luiza Erundina, deputado estadual, vereador, secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo e diretor-presidente da Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo no governo de Marta Suplicy.
- **Atuação político-parlamentar** – Atuou como vice-líder da Oposição ao governo Bolsonaro. Foi membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. É 3º vice-presidente da comissão especial do PL 8045/2010, sobre o Código de Processo Penal. Em legislaturas anteriores, atuou como vice-líder e líder do PT na Casa e também como vice-líder do governo petista. Foi o principal interlocutor do governo na discussão e aprovação do Marco Regulatório dos Resíduos Sólidos.
- **Especialização técnica** - Parlamentar experiente nas matérias relacionadas à segurança pública, desempenha papel de destaque como integrante do grupo de trabalho que analisa alterações na legislação penal e processual penal. É presidente da comissão especial do PL 399/2015, que busca viabilizar a comercialização de medicamentos que contenham extratos, substratos ou partes da planta Cannabis Sativa em sua formulação. Foi relator-geral da comissão especial criada para proferir parecer ao projeto que deu origem ao Novo Código de Processo Civil (Lei nº 13.105/2015). Operador temático da área de Amazônia e Meio Ambiente, é coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Reforma Urbana e dos Movimentos de Luta por Moradia.



PEDRO LUCAS FERNANDES (PTB-MA)

Deputado, 1º mandato, maranhense, administrador. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** – Antes de chegar à Câmara dos Deputados, foi vereador na Câmara Municipal do Maranhão por dois mandatos. É filho do ex-deputado Pedro Fernandes.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PTB na Casa, é um dos principais articuladores do partido na análise e votação da agenda do Parlamento. Já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. É coordenador da Frente Parlamentar para Modernização do Centro de Lançamento de Alcântara, no Estado do Maranhão.
- **Especialização técnica** – Administrador, presidiu a Agência Executiva Metropolitana de São Luis (MA). É autor do PL 1562/2020, transformado na Lei nº 14.019/2020, que dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção individual para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos durante a vigência das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19.



PEDRO PAULO (DEM-RJ)

Deputado, 3º mandato, carioca, economista. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** – Iniciou a trajetória política como secretário do meio ambiente e chefe da Casa Civil da prefeitura do Rio de Janeiro. Foi deputado estadual por um mandato.
- **Atuação político-parlamentar** – Foi vice-líder do DEM na Câmara dos Deputados e já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. É um dos autores do PL 6488/2016, transformado na Lei nº 13.609/2018, que autoriza o depósito do pagamento de royalties de petróleo diretamente na conta de investidores ou instituições financeiras que tenham recebido esses créditos de estados e municípios como garantia para conceder empréstimos. Foi relator do PLP 343/2017, transformado na Lei Complementar nº 159/2017, que dispõe sobre regime de Recuperação Fiscal (RRF) dos Estados e do Distrito Federal.
- **Especialização técnica** – Formado em economia com MBA em análise de conjuntura econômica e mestrado em economia regional e em política aplicada, é autor da PEC 423/2018, que altera a regra de ouro do orçamento federal e cria mecanismos para evitar que o governo perca o controle sobre a dívida, prevendo diversos ajustes nos gastos de acordo com o volume de endividamento.



PERPÉTUA ALMEIDA (PCDOB-AC)

Deputada, 4º mandato, acreana, professora e bancária. Destaca-se como debatedora.

- **Trajetória na vida pública** – Parlamentar vinculada ao movimento sindical e social, foi diretora e presidente do Sindicato dos Bancários do Acre e presidente da União Municipal de Associação de Moradores de Cruzeiro do Sul (AC). Chegou à Câmara dos Deputados após ter sido vereadora em Rio Branco.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PCDOB na Câmara dos Deputados, já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. É coordenadora da Frente Parlamentar Mista de Fortalecimento da Cooperação entre os Países do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). É também presidente do Grupo Parlamentar Brasil-

Vietnã. Articulada, já foi designada para importantes missões do partido, como a presidência e a 1ª vice-presidência da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. Presidiu a comissão especial de catástrofes climáticas, foi 1ª vice-presidente da Comissão de Amazônia e Desenvolvimento Regional, 2ª vice-presidente da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e 3ª vice-presidente da CPI da Biopirataria. Voz ativa na defesa das minorias, tem se posicionado a favor da prorrogação do auxílio emergencial de R\$ 600 enquanto perdurar a pandemia. Para tanto, argumenta a parlamentar, o governo foi autorizado, com o decreto de calamidade pública e o orçamento de guerra, a gastar o que for necessário para proteger vidas, empresas, gerar emprego e renda.

- **Especialização técnica** – Vinculada à educação, defendeu a aprovação do PL 1079/2020, transformado na Lei nº 14.024/2020, que suspende a cobrança das parcelas do Fies durante a pandemia do Coronavírus. A parlamentar mantém como bandeira de seu mandato a anistia do Fies porque os alunos formados pelo programa não têm encontrado emprego, mas a dívida permanece. É autora do PL 3857/2020, que dispõe sobre plataforma virtual pública de aprendizagem de ensino à distância de código aberto a ser utilizada pelas redes públicas e privadas da educação básica, para o desenvolvimento de educação à distância para alunos e professores.



PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO)

Deputada, 3º mandato, goiana, professora. Destaca-se como formuladora.

- **Trajetória na vida pública** – Parlamentar da educação, tem vasta prestação de serviços na área educacional para governos estaduais, federal e entidades de classe. Foi conselheira estadual de educação, presidente de câmara de ensino superior, membro intergovernamental e técnico, além de fundadora da organização “Todos pela Educação”, que busca assegurar educação pública de qualidade para todos os cidadãos.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do DEM na Câmara dos Deputados, já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. É coordenadora da Frente Parlamentar Mista da Educação. Foi relatora na comissão especial da PEC 15/2015, que tornou o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb) instrumento permanente de financiamento do governo para a educação pública. É coordenadora-geral da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados.
- **Especialização técnica** – Graduada em Pedagogia, Especialista em Alfabetização e Mestre em Educação Escolar, destaca-se como formuladora de políticas públicas para a área. É autora do PL 3562/2020, que altera o § 1º do art. 8º da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, para incluir, nas Câmaras do Conselho Nacional de Educação, representantes de entidades que congregam, respectivamente, gestores estaduais e municipais da educação e gestores das instituições federais de educação superior.



Renildo Calheiros (PCDOB-PE)

Deputado, 4º mandato, alagoano, geólogo. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Com origem no movimento estudantil, assumiu a presidência da União Nacional dos Estudantes (UNE). Durante sua gestão, foi aprovado o projeto de legalização da entidade no período pós Ditadura Militar.

Foi vereador de Recife/PE. Parlamentar experiente, retornou à Câmara Federal após exercer dois mandatos consecutivos de prefeito de Olinda/PE.

- **Atuação político-parlamentar** – Primeiro vice-líder do PCDOB na Câmara, foi membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, da Comissão do Esporte e da comissão especial da PEC 45/2019, sobre a reforma tributária. Em mandatos anteriores, foi vice-líder do governo Lula, líder da bancada do PCDOB e de bloco parlamentar.
- **Especialização técnica** - É autor do PL 1893/2019, que cria o Fundo Especial do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Funphan) para a execução de ações de recuperação e preservação do acervo patrimonial tombado pela União e pelos estados. Voz ativa na defesa dos trabalhadores, é autor do PL 3954/2020, que dispõe sobre a proteção e assegura direitos básicos aos trabalhadores de entrega de mercadorias por aplicativos, meios telemáticos e informatizados. É também autor do PL 3480/2020, que inclui a COVID-19 na Lista de Doenças relacionadas ao Trabalho e estabelece condições especiais para as pessoas contaminadas pelo Coronavírus.



Ricardo Barros (PP-PR)

Deputado, 6º mandato, paranaense, empresário. Destaca-se como formulador.

- **Trajectoria na vida pública** - Iniciou a trajetória política como prefeito de Maringá (PR), sua principal base eleitoral. Foi também secretário estadual de Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul no governo do Paraná. Presidiu o Conselho Nacional dos Secretários de Desenvolvimento Econômico. Integrou o primeiro escalão do governo Temer como ministro da Saúde, cuja gestão, na lógica do ajuste fiscal, foi pautada na economia e na eficiência.
- **Atuação político-parlamentar** – Atual líder do governo Bolsonaro, foi um dos candidatos à presidência da Câmara dos Deputados para o biênio 2019-2021. Foi membro titular da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e suplente da Comissão de Seguridade Social e Família. Integra a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. Coordena a Frente Parlamentar da Indústria Pública de Medicamentos, a Frente Parlamentar da Informatização na Saúde e a Frente Parlamentar pela Formação dos Agentes Comunitários de Saúde. É vice-presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito que investiga as Fake News. Desempenhou importantes missões na relação entre Executivo e Legislativo, ao assumir postos estratégicos na Câmara. Foi vice-líder do governo Dilma na Casa, quando também exerceu o cargo de relator-geral do Orçamento de 2016. Ocupou ainda os cargos de vice-líder e líder do governo FHC no Congresso e vice-líder dos governos Lula e Bolsonaro na Câmara dos Deputados.
- **Especialização técnica** - Especialista em orçamento, é autor da Resolução 1/2006, que modernizou a tramitação das matérias orçamentárias, e do livro “De Olho no Dinheiro do Brasil”. Parlamentar de visão nacional, na Câmara dos Deputados, já presidiu diversas frentes parlamentares como a Municipalista, a das Agências Reguladoras, a Ambientalista para o Desenvolvimento Sustentável e a Nacional em Defesa da Indústria Têxtil e do Vestuário.



Rodrigo Maia (DEM-RJ)

Deputado, 6º mandato, nascido no Chile, com nacionalidade brasileira, bancário. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - De família tradicional na política do Rio de Janeiro, iniciou sua carreira na vida pública em 1997 como secretário municipal de Governo. É filho do ex-prefeito do Rio de Janeiro, Cesar Maia.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente reeleito da Câmara dos Deputados, nesta legislatura, assumiu o protagonismo na condução da reforma da previdência e outras matérias que coincidem com a agenda proposta pela equipe econômica do governo Bolsonaro. Parlamentar experiente, presidiu a Comissão de Viação e Transportes, a Comissão de Trabalho e foi 2º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Ex-presidente nacional do Democratas, ocupou a liderança do partido na Casa. Em 2015, foi presidente e relator da proposta de reforma política e da comissão especial que analisou a prorrogação da Desvinculação das Receitas da União, a DRU. É vice-presidente da Comissão Representativa do Congresso Nacional.
- **Especialização técnica** - Prioriza, em sua atuação, medidas de ajuste fiscal, com destaque às reformas previdenciária, tributária e administrativa. Defende a elaboração de um novo pacto federativo, para aliviar as dívidas de estados e municípios.



Rubens Bueno (CIDADANIA-PR)

Deputado, 5º mandato, paranaense, professor. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Político experiente, além de secretário de Justiça, Trabalho e Ação Social do Estado do Paraná, foi deputado estadual e prefeito de Campo Mourão (PR).
- **Atuação político-parlamentar** – Presidente do CIDADANIA no estado do Paraná, foi líder do partido na Câmara Federal e já compôs a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização e também a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. É um parlamentar com bom trânsito no Congresso, reconhecido pelos seus pares por ser um habilidoso negociador e formulador qualificado. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Itália.
- **Especialização técnica** - É autor do PLP 242/2013, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal para estabelecer condições para a realização de transferências voluntárias da União às entidades de direito privado e de utilidade pública. Foi coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Cruz Vermelha e relator da comissão especial do PL 6726/2016, sobre o teto remuneratório. Com atuação de destaque no combate à corrupção e ao crime organizado, é autor da PEC 142/2012, que acaba com o Foro Privilegiado para todos e da PEC 163/2012, que extingue o privilégio da aposentadoria compulsória para magistrados envolvidos em corrupção.



Samuel Moreira (PSDB-SP)

Deputado, 2º mandato, mineiro, engenheiro civil. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou a trajetória na política como prefeito de Registro (SP), exercendo dois mandatos. Foi também deputado estadual por duas legislaturas.
- **Atuação político-parlamentar** – Nesta legislatura, foi designado relator da PEC 6/2019, da reforma da previdência. Cumpru a tarefa com equilíbrio e disposição

para negociar com os diversos partidos que atuam na Casa. A reforma da previdência foi promulgada como Emenda Constitucional 103/2019. Atual 1º vice-líder do PSDB, foi também membro titular da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

- **Especialização técnica** - A agenda do parlamentar prioriza os temas relacionados à reforma política e à melhoria na qualidade dos serviços públicos. Foi o relator, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, da PEC 85/2011, que impede o pagamento vitalício do subsídio recebido por prefeitos, governadores e presidentes da República, após deixarem o cargo. É relator do PL 9212/2017, do senador José Serra, que institui o voto distrital misto nas eleições.



Silvio Costa Filho (REPUBLICANOS-PE)

Deputado, 1º mandato, pernambucano, pedagogo. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou a trajetória política como vereador de Recife. Em 2007, elegeu-se para a Assembleia Legislativa de Pernambuco, cumprindo três mandatos consecutivos de deputado estadual. É filho do ex-deputado federal Silvio Costa.
- **Atuação político-parlamentar** – Atual 1º vice-líder do REPUBLICANOS na Câmara dos Deputados, é coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Pacto Federativo. Assumiu a 1ª vice-presidência da comissão especial da PEC 6/2019, da reforma da previdência, dividindo com o presidente Marcelo Ramos as responsabilidades de conduzir o colegiado. Foi membro titular da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, e integra a comissão especial da PEC 391/2017, que trata do Fundo de Participação dos Municípios, um dos assuntos prioritários na atuação do parlamentar.
- **Especialização técnica** – Entre as proposições sob sua relatoria, destaque para a PEC 48/2019, que autoriza a transferência de recursos federais a Estados, ao Distrito Federal e a Municípios mediante emendas ao projeto de lei do orçamento anual. A PEC 48/2019 foi promulgada como Emenda Constitucional 105/2019.



Tabata Amaral (PDT-SP)

Deputada, 1º mandato, paulista, cientista política. Destaca-se como debatedora.

- **Trajetória na vida pública** - Ativista pela educação, é co-fundadora dos movimentos Mapa Educação e Acredito. Estreou na Câmara Federal como uma das revelações políticas entre os jovens eleitos para o Parlamento no pleito de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Nesta legislatura, já exerceu atribuições como vice-líder do PDT. Foi membro titular da Comissão de Educação, assumindo a coordenação da comissão externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu planejamento estratégico. É relatora da comissão externa destinada a avaliar e monitorar as políticas públicas ambientais, a qualidade de sua execução e seus impactos socioeconômicos, com vistas a propor políticas para a integração de meio ambiente e economia nacional, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente, da Economia, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Relações Exteriores. Também é relatora da comissão especial da PEC 24/2019, que exclui despesas de instituições federais de ensino, nos termos especificados, da base de cálculo e dos limites individualizados para as despesas primárias. Integrou a

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher e atua como 3ª coordenadora adjunta da Coordenadoria dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados.

- **Especialização técnica** – Cientista política e astrofísica formada em Harvard (EUA), é operadora temática na área de educação e prioriza no mandato políticas públicas que priorizem o ensino público de qualidade, direitos das mulheres e diversidade na política.



Tadeu Alencar (PSB-PE)

Deputado, 2º mandato, pernambucano, procurador da fazenda nacional. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** - Antes da eleição para a Câmara Federal, primeiro pleito que disputou, exerceu os cargos de Procurador-Geral do Estado de Pernambuco e secretário da Casa Civil no governo de Eduardo Campos. Na Procuradoria da Fazenda Nacional, atuou como Procurador Regional da Fazenda Nacional da 5ª Região e Procurador-Geral Adjunto da Fazenda Nacional.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder da Oposição, já atuou como líder e vice-líder do PSB na Câmara Federal. É membro titular da comissão especial da PEC 45/2019, da reforma tributária, e da comissão especial sobre subsídios tributários e creditícios. Integrou também a Comissão de Cultura e a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, além de ser membro da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, como suplente. É presidente de duas importantes comissões recém-instaladas na Câmara dos Deputados: a que discute alterações na Lei da Improbidade Administrativa (PL 10887/2018) e a Comissão do Devedor Contumaz (PL 1646/2019), que trata de aprimorar a recuperação de crédito da Dívida Ativa da União. É autor da PEC 401/2018, que trata de novas formas de investidura de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Foi um dos principais interlocutores da Oposição no debate da PEC 6/2019, da reforma da Previdência, promulgada como Emenda Constitucional 103/2019.
- **Especialização técnica** - O deputado vem conduzindo o mandato prioritariamente em defesa de questões como a reforma tributária, a reforma do Estado e o combate à precarização das relações de trabalho. É coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Cinema e do Audiovisual Brasileiros. É autor do PL 3092/2020, que institui o Adicional de insalubridade de combate ao COVID – 19 aos Profissionais de saúde, Agentes Comunitário de Saúde e aos Agentes de Combate às Endemias durante o período de estado de calamidade pública. É também um dos autores do PL 3792/2015, que deu origem à Lei nº 13.431/2017, estabelecendo o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência.



Vitor Hugo (PSL-GO)

Deputado, 1º mandato, baiano, advogado, servidor público. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** - A eleição para a Câmara Federal marca o início da trajetória política do parlamentar. Com origem na carreira militar, exerceu vários cargos no Exército Brasileiro. Em 2015, tomou posse como consultor legislativo da Câmara dos Deputados, onde passou a integrar o núcleo de Segurança Pública e Defesa Nacional. No exercício de suas funções, conheceu o então deputado Jair Bolsonaro, que o convidou a lançar a candidatura a deputado federal.

- **Atuação político-parlamentar** – Ex-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, é coordenador das seguintes frentes parlamentares: de Apoio ao Ensino Militar no Brasil; de Apoio às Operações Especiais das Forças Armadas e das Forças de Segurança Pública; Mista de Apoio aos Parques Tecnológicos; e Mista de Apoio ao Escotismo no Brasil. Foi membro titular da Comissão de Finanças e Tributação.
- **Especialização técnica** - As atribuições como líder do governo foram as prioridades no início de mandato. Além disso, o deputado vem se dedicando à autoria de matérias relacionadas à temática de segurança pública. É autor do PL 1595/2019, que aperfeiçoa o sistema de prevenção e combate ao terrorismo no Brasil. Também é de autoria do deputado o PL 5951/2019, que altera o Código de Processo Penal para prever a possibilidade de prisão em virtude de decisão exarada por órgão colegiado.



Wellington Roberto (PL-PB)

Deputado, 5º mandato, paraibano, empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - Ingressou na vida pública como suplente do senador Humberto Lucena em 1994, tendo sido efetivado no mandato após a morte do titular em 1998. Exerceu o mandato no Senado até 2003.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do PL na Câmara dos Deputados, coordena a Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura. Foi membro titular da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle e atua na comissão especial da PEC 45/2019, que trata da reforma tributária. Foi presidente da Comissão de Viação e Transportes e coordenador da bancada parlamentar da Paraíba na Casa. Conhecedor da temática orçamentária, goza de bom trânsito no Congresso Nacional.
- **Especialização técnica** - Empresário das áreas de construção civil, concessionárias de veículos automotores, agropecuária e de telecomunicações, é um importante interlocutor destes segmentos na Câmara dos Deputados. É um dos autores do PLP 278/2019, que autoriza o Poder Executivo a criar a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico da Baixada Fluminense e do Rio Preto (BF RIDE) e a instituir o Programa Especial de Desenvolvimento da Região da Baixada Fluminense e do Rio Preto.



WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)

Deputado, 6º mandato, pernambucano, empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** – Iniciou na política como vereador em Caruaru (PE), tendo ocupado o cargo de 1º vice-presidente da Câmara Municipal. Liderança política do PDT, é presidente estadual do partido.
- **Atuação político-parlamentar** – Parlamentar articulado, no 1º mandato de deputado federal, chegou ser vice-líder do PDT na Câmara dos Deputados. Atual líder do PDT na Casa, é um dos principais negociadores do partido. É 3ª vice-presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, importante colegiado no qual já foi também presidente e 1ª vice-presidente.
- **Especialização técnica** – Parlamentar com bom trânsito na Câmara dos Deputados, sempre é designado pelo PDT para importantes missões do partido. Foi 2º suplente de Secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados e vice-

presidente da Comissão de Defesa do Consumidor. Foi designado relator do PL 944/2007, sancionado como Lei nº 12.461/2011, que obriga o estabelecimento de saúde a fazer a notificação compulsória em caso de violência contra idosos.



ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)

Deputado, 2º mandato, mineiro, agricultor. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** – Parlamentar oriundo do meio rural e estudantil, foi gerente regional e presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER/MG). Também presidiu a Associação Brasileira das Entidades Estaduais Assistência Técnica e Extensão Rural. Na faculdade, foi diretor de centro acadêmico.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do SOLIDARIEDADE na Câmara dos Deputados. É coordenador da Frente Parlamentar Mista de Assistência Técnica e Extensão Rural. Também coordena a comissão externa destinada a fazer o acompanhamento e fiscalizar as barragens existentes no Brasil, em especial, acompanhar as investigações relacionadas ao rompimento em Brumadinho em Minas Gerais. É relator da comissão externa destinada a acompanhar e monitorar a conclusão das obras públicas paralisadas e inacabadas no País. Liderança política em Minas Gerais, é presidente estadual do partido no Estado. Já atuou como secretário de Estado do Trabalho e Emprego de Minas Gerais.
- **Especialização técnica** – Engenheiro Agrônomo, com pós-graduação e especialização em solos, meio ambiente e piscicultura, foi secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, gestor do Programa Minas Sem Fome, membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Minas Gerais e membro do Conselho Estadual de Política Agrícola. Entre as prioridades do mandato, destaque para a defesa da agricultura brasileira e de incentivos ao produtor rural como forma de desenvolvimento e geração de renda.

PERFIL INDIVIDUAL

30 SENADORES



ALVARO DIAS (PODEMOS-PR)

Senador, 4º mandato, paulista, empresário. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** – Iniciou na vida pública como vereador, seguindo na carreira política como deputado estadual, deputado federal e governador do Paraná. Foi também presidente da Telepar – Telecomunicações do Paraná. Na eleição de 2014, foi o senador com a maior votação proporcional do Brasil, o equivalente a 77% dos votos dos paranaenses. Foi candidato à Presidência da República nas eleições gerais de 2018.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PODEMOS, partido ao qual se filiou após rápida passagem pelo PV. Foi líder do Bloco Parlamentar de Oposição aos governos Lula e Dilma no Senado Federal. É um senador que se relaciona muito bem com a imprensa, especialmente por causa da linha investigativa de sua atividade parlamentar. Seu perfil midiático confere visibilidade ao mandato. Já pertenceu ao PMDB, PDT e PSDB. É autor da PEC 13/2018, que autoriza a prisão de parlamentares: em flagrante de crime inafiançável; cautelar, quando utilizarem o cargo para a prática de crime; e após condenação em segundo grau, e revoga a possibilidade de a Câmara dos Deputados ou o Senado Federal decidir sobre a prisão ou sobre a sustação do processo.
- **Especialização técnica** - Professor e doutor honoris causa em Administração Governamental pela Southern States University. Foi presidente das Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) do Futebol e da Terra e esteve à frente de outras, como a CPI dos Bingos e a CPI dos Correios. É autor da PEC 10/2013 (Na Câmara dos Deputados, PEC 333/2017), que põe fim ao foro especial por prerrogativa de função.



Antonio Anastasia (PSD-MG)

Senador, 1º mandato, mineiro, advogado. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Professor licenciado da UFMG e mestre em Direito Administrativo, iniciou a trajetória na vida pública quando assumiu a secretaria-adjunta de Planejamento e Coordenação Geral do governo Hélio Garcia. Desde então, exerceu vários cargos na Administração Pública. Foi secretário de Estado de Recursos Humanos e Administração e da Cultura, secretário de Estado de Planejamento e Gestão e secretário de Defesa Social. Em Brasília, atuou como secretário-executivo do Ministério do Trabalho e secretário-executivo do Ministério da Justiça. Antes da eleição para o Senado, Anastasia foi vice-governador e governador de Minas Gerais. Eleito pelo PSDB, migrou para o PSD.
- **Atuação político-parlamentar** - Nesta legislatura, foi eleito 1º vice-presidente da Mesa Diretora do Senado Federal. É membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.

Atuou como relator da comissão especial para o Aprimoramento do Pacto Federativo. Já exerceu o cargo de vice-líder de partido na Casa. É presidente dos Grupos Parlamentares: Brasil – Azerbaijão, Brasil – Coréia do Sul e Brasil – Panamá. É também vice-presidente dos seguintes grupos parlamentares: Brasil – China, Brasil Marrocos e Brasil – Singapura.

- **Especialização técnica** - Na comissão especial para o Aprimoramento do Pacto Federativo, foi destacado para coordenar a área de “Organização Administrativa e Serviços Públicos”. É autor do PL 711/2019, que estabelece as normas gerais para a negociação coletiva em todas as esferas da Administração Pública, como mecanismo permanente de prevenção e de solução de conflitos.



Cid Gomes (PDT-CE)

Senador, 1º mandato, cearense, engenheiro civil. Destaca-se como debatedor.

- **Trajetória na vida pública** - Político experiente, foi deputado estadual, prefeito de Sobral/CE e governador do Estado do Ceará por dois mandatos. No governo de Dilma Rousseff, assumiu o Ministério da Educação. Membro de família tradicional na política cearense, é irmão de Ciro Gomes.
- **Atuação político-parlamentar** - Em seu primeiro mandato de senador, é presença constante na tribuna, exercendo habilidade como debatedor. É membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e da Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Integrou a comissão especial destinada a acompanhar a PEC 6, de 2019, da reforma da Previdência.
- **Especialização técnica** - Os temas relacionados à educação são prioridade no mandato parlamentar. Entre as matérias em tramitação na Casa, destaque para a relatoria da PEC 18/2018, que dá nova redação aos arts. 206, 209 e 213 da Constituição Federal, para assegurar a oferta de educação básica gratuita nos estabelecimentos públicos e privados, e também da PEC 19/2017, proibindo o Poder Executivo de baixar medidas provisórias que afetem as diretrizes e bases da educação.



Ciro Nogueira (PP-PI)

Senador, 2º mandato, piauiense, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Parlamentar experiente, chegou ao Senado após exercer quatro mandatos de deputado federal. É vice-presidente do Grupo Brasileiro da União Interparlamentar (UIP), para o biênio 2019/2020.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente nacional do PP, é líder do partido no Senado Federal. Ocupou dois cargos na Mesa Diretora da Casa, de 3º e de 4º secretário, e foi líder de bloco parlamentar. É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos e da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. No mandato de deputado, desempenhou o cargo de Corregedor da Câmara.
- **Especialização técnica** - É de autoria do senador o projeto de lei que deu origem à Lei nº 12.654/2012, que estabelece a identificação genética de criminosos condenados por crimes hediondos e violentos. A área de segurança, ao lado das questões relacionadas ao agronegócio, saúde, infraestrutura e meio ambiente, estão entre as prioridades de atuação do parlamentar.



Daniella Ribeiro (PP-PB)

Senadora, 1º mandato, paraibana, pedagoga. Destaca-se como negociadora.

- **Trajetória na vida pública** - Estreou na vida pública como vereadora em Campina Grande (PB), sua cidade natal. Depois, elegeu-se deputada estadual, exercendo dois mandatos na Assembleia Legislativa. Desenvolveu vários projetos como Mandato Popular, Mais Ação e Fórum Todas por Uma. Primeira senadora eleita pela Paraíba, é membro de família tradicional na política do Estado. É irmã do deputado federal Aguinaldo Ribeiro.
- **Atuação político-parlamentar** – Vice-líder do PP no Senado Federal, é presidente da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. Integra também a Comissão de Assuntos Econômicos, a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher e a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência. Já atuou como líder do partido no Senado.
- **Especialização técnica** - As questões relacionadas à educação e à prevenção da violência contra a mulher são prioridades do mandato parlamentar. É autora do PL 3257/2019, que inclui como causa de afastamento do agressor do lar a violência psicológica, moral ou patrimonial contra a mulher. Entre os projetos sob sua relatoria, destaque para o PL 598/2019, que inclui conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, além do PLC 79/2016, para permitir a adaptação da modalidade de outorga de serviço de telecomunicações de concessão para autorização.



Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Senador, 1º mandato, amapaense, comerciante. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Estreou na política elegendo-se vereador de Macapá (AP). Na sequência, foi eleito deputado federal, exercendo três mandatos consecutivos. Também assumiu o cargo de secretário municipal de Obras Públicas e Serviços Públicos de Macapá.
- **Atuação político-parlamentar** - Atual presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, o mais jovem da história, coordenou a bancada do Amapá por duas vezes e foi relator setorial do Orçamento Geral da União em 2018, na área da Educação. Também ocupou as presidências das comissões de Desenvolvimento Regional e Turismo e de Meio Ambiente. Atuou ainda como vice-líder do governo Temer (2017) e do bloco de Oposição à Dilma (2016). É presidente do Conselho da Ordem do Congresso Nacional.
- **Especialização técnica** – Sua atuação no Senado Federal sempre foi pautada pelo desenvolvimento do Amapá, caracterizando-o como um senador municipalista. O perfil conciliador tem contribuído na condução dos trabalhos legislativos. É autor da PEC 110/2019, da reforma tributária.



Eduardo Braga (MDB-AM)

Senador, 2º mandato, paraense, engenheiro e empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** - Político experiente, exerceu vários cargos na vida pública. Foi vereador, deputado estadual, deputado federal, vice-prefeito, duas vezes governador do Amazonas, além de ministro de Minas e Energia no governo Dilma.

- **Atuação político-parlamentar** - Líder do MDB e da Maioria no Senado, atuou na liderança do Governo na gestão de Dilma. Presidiu a Comissão de Ciência, Tecnologia, Comunicação, Inovação e Informática e também a Comissão de Serviços de Infraestrutura. Integrou a comissão especial da reforma política. Foi titular da comissão especial da PEC 6/2019, instituída para acompanhar a reforma da Previdência. O senador também compõe, como titular, a Comissão de Assuntos Econômicos, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, a Comissão de Meio Ambiente, entre outros colegiados.
- **Especialização técnica** – Desenvolvimento sustentável e integração nacional, além das questões de minas e energia, são temas prioritários no mandato. É autor do PLS 353/2017, que estabelece normas gerais sobre agricultura urbana sustentável, definida como aquela desenvolvida no modelo de produção orgânico, em imóveis urbanos, públicos ou privados, cultivados para a produção de alimentos, plantas ornamentais e medicinais, bem como a criação de pequenos animais, para consumo próprio, comercialização ou doação a instituições educacionais e assistenciais.



Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador, 1º mandato, sergipano, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** - Foi vereador de Palmas (TO) por dois mandatos. Presidente da Câmara Municipal de Palmas, assumiu interinamente a prefeitura do Município. Exerceu três mandatos de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** - Vice-líder do governo Bolsonaro, neste início de legislatura foi eleito 2º secretário da Mesa Diretora do Senado Federal. É membro titular da Comissão de Assuntos Sociais, da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática e da Comissão de Serviços de Infraestrutura. Presidiu a comissão mista que tratou da MP nº 869, de 2018, transformada na Lei nº 13.853/2019, dispondo sobre proteção de dados pessoais. Nos mandatos na Câmara Federal, foi presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, da Comissão Mista Especial de Mudanças Climáticas e da Câmara de Negociação de Desenvolvimento Econômico e Social destinada a discutir propostas que interessam à classe trabalhadora e aos empresários.
- **Especialização técnica** - Dedicado ao estudo e formulação na área de infraestrutura, também é considerado um dos especialistas do Parlamento na área energética. É autor da PEC 17/2019, que assegura o direito à proteção de dados pessoais, inclusive nos meios digitais. Projeto de lei de sua autoria deu origem à Lei nº 12.287/2010, que possibilita o ensino de arte e cultura regionais na educação básica. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil – Paraguai e 2º vice-presidente do Grupo Parlamentar Brasil-China.



Esperidião Amin (PP-SC)

Senador, 2º mandato, catarinense, advogado e bacharel em Administração. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** - Político experiente, foi secretário de Educação e Cultura de Santa Catarina em 1972 e secretário dos Transportes e Obras de 1979 a 1982. Duas vezes governador do Estado, também exerceu dois mandatos de prefeito de Florianópolis. Cumpriu três mandatos de deputado federal.

- **Atuação político-parlamentar** - Líder do bloco parlamentar Unidos pelo Brasil, composto pelas legendas PP, MDB e REPUBLICANOS, foi candidato à presidência do Senado para o biênio 2019-2021. É membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, da Comissão de Serviços de Infraestrutura e da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. Integrou a comissão especial destinada a acompanhar a PEC 6/2019, da reforma da Previdência, promulgada como Emenda Constitucional 103.
- **Especialização técnica** – Mestre em Administração e doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC, relatou, na Câmara dos Deputados, a CPI dos Crimes Cibernéticos em 2016. Foi também relator da PEC 34/2019, que deu origem à Emenda Constitucional nº 100/2019, tornando obrigatória a execução da programação orçamentária proveniente de emendas de bancada de parlamentares de Estado ou do Distrito Federal.



Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE)

Senador, 1º mandato, pernambucano, administrador. Destaca-se como negociador.

- **Trajatória na vida pública** - Político experiente, foi deputado estadual, deputado federal por dois mandatos e prefeito de Petrolina/PE por três vezes. Atuou também como secretário de Agricultura, da Casa Civil e de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado de Pernambuco. Presidiu o Complexo Industrial Portuário de Suape. Foi ministro da Integração Nacional no primeiro mandato da Presidente Dilma. É membro de família tradicional no Estado de Pernambuco. É pai do deputado federal Fernando Bezerra Coelho Filho, de Miguel Coelho, prefeito de Petrolina e Antônio Coelho, deputado estadual.
- **Atuação político-parlamentar** - Eleito pelo PSB, chegou a liderar o partido no Senado Federal. Migrou para o PMDB em 2017, partido no qual já havia militado por onze anos. Foi vice-líder do governo Temer no Senado. Atualmente, é líder do governo Bolsonaro na Casa. É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos, da Comissão de Serviços de Infraestrutura e da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor.
- **Especialização técnica** - Foi relator no Senado, entre outras matérias, do PLS 354/2014, que reduz procedimentos burocráticos para a renegociação de débitos rurais e que permite a prorrogação do crédito independentemente de decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN). Também relatou o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 160/2017, que institui a Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio), o PLS 559/2013, que altera a Lei de Licitações para modernizar e dar mais eficiência aos processos licitatórios, e o PL 2999/2019, que antecipa pagamentos dos peritos judiciais.



Flávio Bolsonaro (PSL-RJ)

Senador, 1º mandato, carioca, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** - Filho do presidente Jair Bolsonaro, atua na política desde 2002, quando se elegeu para o 1º mandato de deputado estadual, permanecendo na Assembleia Legislativa por quatro legislaturas consecutivas. Disputou a Prefeitura do Rio de Janeiro no pleito de 2016.
- **Atuação político-parlamentar** - Estreou no Senado e foi eleito 3º secretário da Mesa

Diretora. É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos, da Comissão de Serviços de Infraestrutura e da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

- **Especialização técnica** – Ainda com desempenho discreto nesta legislatura, muito em função das denúncias em apuração, de quando foi deputado estadual, na prática, sua atuação ficou limitada porque não recebeu missões ou relatórios relevantes neste período. É 1º vice-presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana.



Humberto Costa (PT-PE)

Senador, 2º mandato, pernambucano, médico. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** - Foi presidente da Associação Pernambucana de Médicos Residentes e primeiro-secretário do Sindicato dos Médicos de Pernambuco. Na trajetória política, já ocupou os cargos de deputado estadual, deputado federal e vereador. Secretário municipal de Saúde do Recife, acumula também experiência no Executivo Estadual, como secretário das Cidades e secretário de Saúde, e no Executivo Federal, quando assumiu o Ministério da Saúde no governo Lula.
- **Atuação político-parlamentar** - Forte opositor do governo Bolsonaro no Senado, já liderou o partido na Casa. Membro titular da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, da Comissão de Assuntos Sociais, da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor e da Comissão de Relações Exteriores. Compõe diversas frentes e grupos parlamentares de integração com países amigos. Faz parte da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil – República Democrática da Coreia.
- **Especialização técnica** – É jornalista e médico com pós-graduação em medicina geral e comunitária, clínica médica, psiquiatria e ciência política. É operador temático nas áreas de previdência, seguridade, assistência social e saúde, foi relator do PLC 34/2012, transformado na Lei nº 12.653/2012, que inclui no Código Penal a tipificação de crime quando for exigido cheque-caução para o atendimento médico-hospitalar. Entre as leis com origem em projetos de sua autoria, destacam-se: Lei nº 13.106/2015, que criminaliza ofertar, a qualquer título, bebida alcoólica a menores de 18 anos, a Lei nº 12.894/2013, que autoriza a Polícia Federal a apurar crimes de falsificação, corrupção e adulteração de medicamentos; a Lei nº 13.236/2015, que inibe erros de administração e uso equivocado de medicamentos; e a Lei nº 13.410/2015, que criou o Sistema de Controle de Medicamentos.



Jaques Wagner (PT-BA)

Senador, 1º mandato, carioca, técnico industrial. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** - Um dos fundadores do PT e da CUT na Bahia, foi diretor e presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Petroquímica do Estado. Exerceu três mandatos de deputado federal e assumiu duas Pastas no ministério do governo Lula: o Ministério das Relações Institucionais e o Ministério do Trabalho. Foi eleito governador da Bahia em 2006, reelegendo-se para mais quatro anos no pleito seguinte. No segundo governo Dilma, também conduziu dois ministérios. Foi ministro da Defesa e da Casa Civil, deixando o último cargo quando a Presidente foi afastada por impeachment.
- **Atuação político-parlamentar** - No primeiro mandato de senador, foi eleito 3º

suplente da Mesa Diretora do Senado Federal. É vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente. Compõe as comissões Mista de Controle das Atividades de Inteligência, de Relações Exteriores e Defesa Nacional, de Desenvolvimento Regional e Turismo, de Serviços de Infraestrutura, além da Comissão Mista de Mudanças Climáticas. Integrou, como titular, a comissão especial destinada a acompanhar a PEC 6, de 2019, da reforma da Previdência.

- **Especialização técnica** - Os temas relacionados à defesa da soberania, ao desenvolvimento econômico sustentável para redução das desigualdades e ao desenvolvimento regional são prioridades no mandato do senador. É um dos autores da PEC 69/2019, que acrescenta o inciso X ao art. 170 da Constituição Federal, para incluir a economia solidária entre os princípios da Ordem Econômica. Também são de sua autoria o PL 1915/2019, que regula a participação de representante dos empregados na gestão da empresa, e a PEC 131/2019, que garante aplicação de percentual do Produto Interno Bruto para investimentos. Por sua iniciativa, foi criada a subcomissão temporária para propor reformas estruturais de um Novo Arranjo Verde para o Desenvolvimento.



José Serra (PSDB-SP)

Senador, 2º mandato, paulista, economista. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Serra estudava engenharia quando assumiu a presidência da União Nacional dos Estudantes (UNE) entre 1963 e 1964. O Golpe Militar forçou-o a buscar exílio no Chile, na Itália e nos Estados Unidos, onde obteve o doutorado em economia. De volta ao Brasil, tornou-se professor da Unicamp e atuou como secretário de Planejamento do governo Franco Montoro em São Paulo. Foi prefeito da Capital e governador do Estado. Como deputado federal constituinte, foi o relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças, mediando conflitos e conciliações entre os três entes federativos e as cinco regiões do Brasil. Foi ministro do Planejamento, ministro da Saúde e ministro das Relações Exteriores.
- **Atuação político-parlamentar** - Liderança histórica do PSDB, é um dos fundadores do partido. Foi duas vezes o candidato tucano à Presidência da República. No Senado, entre 2015 e 2018, foi recordista em apresentação e aprovação de propostas, totalizando 22 projetos aprovados, sendo 8 transformados em leis e 3 vetos presidenciais derrubados na Câmara dos Deputados. É membro titular na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e suplente na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), Infraestrutura (CI) e Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor (CTFC).
- **Especialização técnica** - Economista, produziu legislação econômica e também sobre temas macro de saúde, transportes, petróleo, saneamento, meio ambiente, educação e política, a exemplo do voto distrital misto, aprovado no Senado e tramitando na Câmara dos Deputados. Merecem destaque também as medidas que garantiram transparência fiscal do BNDES e mais recursos para o saneamento básico no Brasil. É autor do projeto de lei (PLS 131/2015), que deu origem à Lei nº 13.365/2016, que revoga a obrigatoriedade da participação da Petrobras na exploração do pré-sal. É autor da PEC 217/2019, que institui o sistema parlamentarista de governo.



Major Olímpio (PSL-SP)

Senador, 1º mandato, paulista, policial militar. Destaca-se como debatedor.

- **Trajectoria na vida pública** - Major da reserva da PM de São Paulo, ingressou na política quando se elegeu deputado estadual, exercendo dois mandatos. Na sequência, foi eleito para a Câmara Federal, onde atuou por uma legislatura.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente estadual do PSL, é o líder do partido no Senado. É membro titular da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional.
- **Especialização técnica** - Os temas relacionados à segurança são prioridade no mandato parlamentar. É autor do PL 1029/2019, extinguindo a possibilidade de saída temporária de presos, do PL 2719/2019, que estabelece o marco regulatório da Atividade de Inteligência Brasileira, e da PEC 70/2019, que possibilita a acumulação de cargos por servidores civis para militares das forças armadas e militares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Foi designado relator da PEC 195/2019, que disciplina o compartilhamento sigiloso de informações entre o Ministério Público e autoridades administrativas.



Marcos Rogério (DEM-RO)

Senador, 1º mandato, rondoniense, jornalista. Destaca-se como formulador.

- **Trajectoria na vida pública** - Foi vereador e deputado federal por duas legislaturas. No Conselho de Ética da Câmara, relatou o processo de cassação de Eduardo Cunha.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura, neste início de legislatura, assumiu também a função de 1º vice-líder do DEM. É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. É presidente do Conselho do Diploma José Ermírio de Moraes.
- **Especialização técnica** – Parlamentar com boa formação acadêmica, além de jornalista, é advogado e mestrando em Administração Pública. Tem pautado sua atuação na defesa de várias reformas, como a penal e a tributária, além da reforma do Estado. Questões relacionadas ao Direito e ao combate à corrupção são prioridade do mandato. É autor do PL 3032/2019, que qualifica o crime de homicídio e majora o delito de lesão corporal, quando praticados em razão de comportamento sexual; e estabelece, como tipo penal autônomo, o crime contra orientação sexual. Foi relator da PEC 89/2019, que estabelece novas vedações para o indulto e a comutação de penas.



Omar Aziz (PSD-AM)

Senador, 1º mandato, paulista, engenheiro civil. Destaca-se como debatedor.

- **Trajectoria na vida pública** - Parlamentar experiente, foi vereador, deputado estadual, vice-prefeito de Manaus, vice-governador e governador do Estado.
- **Atuação político-parlamentar** - Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, é coordenador da bancada federal do Amazonas. Integra também a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo. Na Casa, atuou como líder do PSD e de bloco parlamentar.
- **Especialização técnica** – É autor do PL 3136/2019, que altera o Código de Defesa do Consumidor, para vedar a oferta telefônica de produto ou serviço sem o

consentimento expresso do consumidor. Garantir a segurança jurídica da Zona Franca de Manaus, principal polo de geração de emprego e renda do Amazonas, está entre as prioridades do parlamentar. Foi relator da MP 944/2020, que institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos, com o fornecimento de crédito para empresas pagarem salário de trabalhadores.



Otto Alencar (PSD-BA)

Senador, 1º mandato, baiano, médico. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Experiente na vida pública, assumiu vários cargos em sua carreira política. Foi deputado estadual, presidente da Assembleia Legislativa, vice-governador, governador, secretário estadual da Indústria, Comércio e Mineração, secretário estadual de Saúde e secretário estadual de Infraestrutura.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do PSD no Senado, já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. Foi presidente da Comissão de Meio Ambiente, da Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, criada para examinar a Agenda Brasil, e da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. Presidiu a comissão especial destinada a acompanhar a PEC 6, de 2019, da reforma da Previdência. Integra, como titular, as comissões de Assuntos Sociais, de Assuntos Econômicos, de Constituição, Justiça e Cidadania, de Transparência, Governança e Defesa do Consumidor e de Meio Ambiente.
- **Especialização técnica** - É um dos operadores temáticos do Parlamento em matérias de interesse regional. Defesa da revitalização do Rio São Francisco e de mais recursos para a saúde estão entre as prioridades do senador. É autor da PEC 50/2016, que após aprovada pelo Congresso Nacional, se transformou na Emenda Constitucional 96/2017. A EC libera a vaquejada em todo o território nacional e considera como não cruéis as práticas desportivas que utilizem animais, desde que sejam manifestações culturais. É de sua autoria a Lei nº 13.654/2018, que aumenta a pena para crimes com uso de explosivos e obriga os bancos a instalarem mecanismos que inutilizem as cédulas em caso de violação aos caixas eletrônicos. Articulador do Pacto Federativo e da Lei Complementar nº 160/2017, que convalidou os incentivos fiscais relativos ao ICMS, garantindo empregos, especialmente na região Nordeste. Foi relator do PLP 132/2019, que altera a Lei Complementar nº 159/2017, instituindo o Regime de Recuperação Fiscal dos Estados e do Distrito Federal, para dispor sobre a renúncia de receita em caso de comprovação de benefício fiscal futuro.



Paulo Paim (PT-RS)

Senador, 3º mandato, gaúcho, metalúrgico. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Deputado federal por quatro mandatos, quando atuou como presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, foi também 3º secretário da Mesa Diretora da Câmara Federal. Da Câmara migrou para o Senado, tendo iniciado em 2019 o terceiro mandato na Casa.
- **Atuação político-parlamentar** - É presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, instância legislativa que funciona como porta de entrada da sociedade no Parlamento. É vice-presidente da Comissão Mista Permanente sobre Migrações Internacionais e Refugiados. Integra também a

Comissão de Educação, Cultura e Esporte. Foi vice-presidente da Subcomissão Temporária do Estatuto do Trabalho. Presidiu a CPI da Previdência. Exerceu a 1ª vice-presidência da Mesa Diretora do Senado e já atuou como vice-presidente da Comissão de Assuntos Sociais. Autor e coordenador por quase dez anos da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social, é um dos parlamentares mais produtivos, com forte interlocução e representação dos trabalhadores, aposentados, pensionistas e servidores públicos. É coordenador da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, e da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Reforma Tributária Solidária.

- **Especialização técnica** - É autor de várias leis com destaque para a Lei do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), a Lei do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) e a Lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). A liderança do senador na defesa contundente do salário mínimo foi decisiva para a adoção da política de valorização do salário mínimo. É relator de várias propostas relacionadas a direitos trabalhistas.



Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

Senador, 2º mandato, pernambucano, professor universitário. Destaca-se como debatedor.

- **Trajatória na vida pública** - Militante estudantil, liderou as principais lutas de sua geração no Estado do Amapá, dentre as quais o movimento dos “Caras Pintadas”. Ingressou na política como deputado estadual, exercendo dois mandatos. Estreou no Senado em 2011, com desenvoltura e habilidade.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder da REDE e da Minoria no Senado, transita com naturalidade entre os mais diversos segmentos partidários e da sociedade. Compõe o bloco parlamentar Senado Independente, formado pelos partidos PDT, CIDADANIA, PSB e REDE. Integra, como titular, a Comissão de Assuntos Econômicos, a Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo e a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. É presidente do Conselho Editorial do Senado Federal.
- **Especialização técnica** – Parlamentar com boa formação acadêmica, é historiador, bacharel em Direito e mestre em Políticas Públicas. Foi presidente da CPI que investigou irregularidades no Ecad – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição. Esse colegiado deu origem à Lei nº 12.853/2013, que altera as regras de arrecadação e distribuição de direitos autorais e cria órgão fiscalizador das atividades desenvolvidas pelo Ecad. Entre as prioridades do mandato, destaque para a defesa de mais autonomia para órgãos de fiscalização, combate à corrupção e à impunidade. É autor do PLS 85/2017, que define crime de abuso de autoridade e é relator, entre outros, da PEC 120/2019, que altera os artigos 37 e 87 da Constituição Federal, para disciplinar a vedação do nepotismo na Administração Pública.



Renan Calheiros (MDB-AL)

Senador, 4º mandato, alagoano, produtor rural. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** - Experiente, iniciou sua trajetória política no movimento estudantil. Foi deputado estadual, deputado federal e ministro da Justiça no governo Fernando Henrique Cardoso.
- **Atuação político-parlamentar** - Em sua trajetória no Parlamento, foi três vezes

presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional. Já ocupou os cargos de líder partidário e de bloco parlamentar e também de presidente de comissão. Apesar de ter perdido a disputa à Presidência da Casa no início desta legislatura, continua com bom trânsito e exercendo influência entre seus pares. É defensor do sistema parlamentarista de governo.

- **Especialização técnica** - É um dos operadores temáticos no Congresso em matérias de justiça, segurança e cidadania. Foi o idealizador da Agenda Brasil, que esteve em debate na Comissão Especial de Desenvolvimento Social na legislatura passada. Relatou a medida provisória que regulamentou o pagamento de benefícios a anistiados políticos e o projeto que deu origem ao programa Bolsa Família. Na Constituinte, foi autor da proposta que tornou facultativo o voto aos 16 anos. É autor da PEC 8/2020, que inclui o acesso à Internet entre os direitos fundamentais.



Roberto Rocha (PSDB-MA)

Senador, 1º mandato, maranhense, administrador. Destaca-se como formulador.

- **Trajatória na vida pública** - Iniciou a trajetória política como deputado estadual. Exerceu três mandatos na Câmara Federal. Foi também vice-prefeito de São Luís (MA).
- **Atuação político-parlamentar** - É líder do PSDB e do bloco parlamentar formado pelas legendas PSDB, PODEMOS e PSL no Senado Federal. Membro titular da Comissão de Educação, Cultura e Esporte e da Comissão de Serviços de Infraestrutura, compõe também a Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor. Foi Corregedor do Senado Federal. É presidente da Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária.
- **Especialização técnica** - É um dos autores da PEC 64/2019, que dispõe sobre políticas de redução das desigualdades inter-regionais. Entre os projetos sob sua relatoria, destaque para o PLS 319/2015, que cria a Zona de Exportação do Maranhão (ZEMA) e visa dinamizar a economia do Estado, permitindo que empresas nacionais e internacionais recebam incentivos econômicos, reduzindo os desequilíbrios regionais, bem como promover a expansão da economia brasileira, a partir do Porto do Itaqui. Foi designado relator da PEC 110/2019, da reforma tributária. É presidente de três grupos parlamentares: Brasil-China, Brasil-Estados Unidos da América e Brasil-Singapura.



Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

Senador, 1º mandato, rondoniense, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajatória na vida pública** - Antes de ingressar na vida pública, dedicava-se à advocacia, tendo exercido o cargo de conselheiro estadual e presidido comissões da Ordem dos Advogados do Brasil, na seccional de Minas Gerais. Cumpriu um mandato de deputado federal. Durante seu mandato, assumiu a presidência e a 1ª vice-presidência a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do DEM e vice-líder do bloco Vanguarda, formado pelas legendas DEM, PL e PSC, é vice-presidente da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor e integra a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul. É também membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos e da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Compôs a comissão especial destinada a acompanhar a PEC 6, de 2019, que tratou da reforma da Previdência. É presidente do Conselho de Estudos Políticos.

- **Especialização técnica** – Questões relacionadas ao exercício da advocacia e às prerrogativas profissionais do advogado têm relevância no mandato. É autor do PL 2642/2019, que dispõe sobre os percentuais de fixação de honorários advocatícios nas demandas trabalhistas, e sobre a exigibilidade dos ônus da sucumbência para o beneficiário da justiça gratuita quando este houver obtido em juízo, ainda que em outro processo, créditos capazes de suportar as despesas. Também é autor do PL 3691/2019, que altera o Código Penal para prever que o advogado pode ser vítima de crime de desacato.



Rogério Carvalho (PT-SE)

Senador, 1º mandato, sergipano, professor. Destaca-se como negociador.

- **Trajectoria na vida pública** - Começou sua atuação política no movimento estudantil. Foi secretário de Saúde de Aracaju (SE) e secretário de Saúde do Estado. Em 2006, elegeu-se deputado estadual e, de 2011 a 2014, exerceu mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** - Líder do PT no Senado, é presidente da Frente Parlamentar dos Senadores dos Estados do Norte e do Nordeste. É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos, da Comissão de Assuntos Sociais e da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Integra também a Comissão Senado do Futuro. No seu mandato na Câmara Federal, foi relator do programa “Mais Médicos” e do projeto de lei que deu origem à Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público da União (Funpresp).
- **Especialização técnica** - O acesso à educação superior e a serviços de saúde são prioridades no mandato do parlamentar, que é autor do PL 1746/2019, dispondo sobre a responsabilidade sanitária dos entes federados no Sistema Único de Saúde (SUS). Na questão da reforma tributária, o senador atua em prol de mais justiça fiscal no País, possibilitando a distribuição da renda. É um dos autores da PEC 8/2020, que inclui o acesso à Internet entre os direitos fundamentais.



Sérgio Petecão (PSD-AC)

Senador, 2º mandato, acreano, empresário. Destaca-se como articulador.

- **Trajectoria na vida pública** - Sua trajetória na política teve início com o exercício de três mandatos de deputado estadual. Foi também deputado federal por um mandato, quando atuou como líder partidário e assumiu a 1ª vice-presidência da Comissão da Amazônia. Integrou ainda a CPI da Energia Elétrica.
- **Atuação político-parlamentar** - É o 1º secretário da Mesa Diretora, cargo conhecido como “prefeito” da Casa legislativa. Com bom trânsito entre seus pares, teve papel relevante na eleição de Davi Alcolumbre à Presidência do Senado, integrando o seletor grupo de senadores mais próximos ao presidente. Atua também como coordenador da bancada federal do Acre.
- **Especialização técnica** - Parlamentar com perfil municipalista, é membro titular da Comissão de Educação, Cultura e Esporte e da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária. É vice-presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Azerbaijão. Foi relator do PL 32/2020, que destina recursos de multas de trânsito para o financiamento de hospitais especializados em tratamento de câncer no âmbito do Sistema Único de Saúde.



Simone Tebet (MDB-MS)

Senadora, 1º mandato, sul-mato-grossense, advogada. Destaca-se como formuladora.

- **Trajetória na vida pública** - É filha e herdeira política do ex-presidente do Senado e do Congresso Nacional Ramez Tebet, já falecido. Iniciou a atuação na vida pública exercendo o cargo de deputada estadual. Foi prefeita de Três Lagoas (MS) por dois mandatos consecutivos. Elegeu-se vice-governadora de Mato Grosso do Sul na chapa do governador André Puccinelli.
- **Atuação político-parlamentar** - É a primeira mulher a presidir a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado. Em 2018, desempenhou a função de líder do MDB na Casa. Ocupa com desenvoltura a tribuna da Casa e também se destaca pela habilidade de negociação. Presidiu a Comissão Permanente Mista de Combate à Violência contra a Mulher. Foi vice-presidente da comissão especial para analisar o Pacto Federativo. Defende a adoção do sistema parlamentarista da governo.
- **Especialização técnica** – Professora, prioriza as áreas de educação e desenvolvimento regional no seu mandato. Com excelente formação jurídica, chama atenção a postura da senadora de sempre assegurar critério técnico na discussão e aprovação das normas no Congresso Nacional. É autora da PEC 43/2017, que cria quarentena de 120 dias a ministro que retomar mandato no Legislativo, e do PLS 182/2017, que torna crime a subtração e a receptação de derivados de petróleo de dutos de movimentação de combustíveis.



Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Senador, 2º mandato, cearense, empresário. Destaca-se como formulador.

- **Trajetória na vida pública** - Líder empresarial, iniciou a vida política quando assumiu a presidência do Centro Industrial do Ceará (CIC), transformado na época em fórum de debates das questões econômicas, sociais e políticas da região e do País. Governou o Estado do Ceará por três vezes e, em 2014, foi eleito para o segundo mandato de senador. O primeiro mandato foi exercido entre os anos de 2003 a 2011.
- **Atuação político-parlamentar** - É membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, colegiado que já presidiu. Integrou a Comissão Especial destinada a acompanhar a PEC 6, de 2019, da reforma da Previdência, e foi designado relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. É 1º vice-presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Singapura.
- **Especialização técnica** - É autor do projeto de lei que deu origem à Lei nº 13.151/2015, que moderniza e agiliza o funcionamento de fundações privadas, ampliando o rol de atividades a que se destinam as fundações, antes limitadas a fins religiosos, morais, culturais ou de assistência. Em sua atuação, o senador tem se dedicado à formulação de políticas públicas, especialmente nas áreas de tributação, orçamento, saúde, educação, pesquisas com células-tronco, combate às desigualdades regionais, trabalho escravo, financiamentos agrícolas, entre outras. Relatou o projeto que deu origem à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016).



Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)

Senador, 1º mandato, paraibano, advogado. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Iniciou a trajetória na política com a eleição para vereador de Campina Grande (PB), exercendo dois mandatos. Na sequência, foi eleito prefeito de Campina Grande, cargo que também assumiu por dois mandatos consecutivos. Cumpriu um mandato de deputado federal.
- **Atuação político-parlamentar** – Líder do PSB e do bloco parlamentar Senado Independente, composto pelas legendas PSB, PDT, REDE e CIDADANIA, é membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte e da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. É presidente da Comenda Zilda Arns e vice-presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Integra a Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul.
- **Especialização técnica** - Parlamentar com perfil municipalista, é autor da PEC 86/2019, que dispõe sobre a atualização monetária dos repasses de recursos federais aos municípios. Foi relator da PEC 72/2019, que altera o artigo 84 da Constituição Federal, para prever a proibição da concessão de indulto a condenados por crimes contra a administração pública, exceto se apresentar caráter humanitário.



WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)

Senador, 1º mandato, mato-grossense, empresário. Destaca-se como negociador.

- **Trajetória na vida pública** – Comerciante, ingressou na política como presidente da Associação Comercial Industrial de Rondonópolis (MT) e secretário municipal de Planejamento de Rondonópolis. Antes de chegar ao Senado, exerceu seis mandatos consecutivos de deputado federal. Filiado ao PR, presidiu o partido no Estado de Mato Grosso.
- **Atuação político-parlamentar** – É líder do bloco parlamentar Vanguarda, composto pelas legendas PL, DEM e PSC. Vice-presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura, compõe como titular a Comissão de Assuntos Econômicos e a de Educação, Cultura e Esporte. Quando compôs o PR, foi vice-líder do governo e do partido no Senado. Já presidiu a Comissão Senado do Futuro.
- **Especialização técnica** – Médico veterinário, tem pós-graduação em Ciência Política. Prioriza no mandato o pacto federativo, o municipalismo, a melhoria na prestação de serviços públicos de saúde, da educação pública e do setor de infraestrutura. É coordenador da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura e presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Arábia Saudita.



Weverton (PDT-MA)

Senador, 1º mandato, maranhense, administrador. Destaca-se como articulador.

- **Trajetória na vida pública** - Parlamentar com origem no movimento estudantil, foi presidente estadual da Juventude Socialista do PDT e atuou como secretário estadual de Esporte e Juventude do Maranhão. Exerceu dois mandatos de deputado federal, desempenhando as funções de líder partidário e de líder da Minoria.

- **Atuação político-parlamentar** - Em seu primeiro mandato no Senado Federal, assumiu a 2ª suplência da Mesa Diretora. Líder do PDT, é membro titular da Comissão de Assuntos Sociais, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática, da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, da Comissão de Serviços e Infraestrutura e da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor.
- **Especialização técnica** - Na atuação parlamentar, prioriza as causas sociais, especialmente aquelas voltadas ao trabalhador e à juventude. É de autoria de Weverton, juntamente com os deputados Lincoln Portela e Alberto Fraga, o projeto que deu origem à Lei nº 13.771/2018, que aumenta em 1/3 a pena para quem comete feminicídio em circunstâncias agravantes. O parlamentar também formulou o projeto que deu origem à Lei nº 12.848/2013, que concede anistia a policiais e a bombeiros militares punidos por participar de movimentos reivindicatórios. Participou ativamente das discussões de matérias importantes, como o Novo Código Florestal, a regulamentação da ocupação de terrenos da Marinha, o Plano Nacional de Educação, o Estatuto da Juventude, além da reforma trabalhista e da reforma da Previdência.

“Cabeças” do Congresso Nacional 2020 por Ordem Alfabética

Deputado Aécio Neves (PSDB-MG)
 Deputado Afonso Florence (PT-BA)
 Deputado Afonso Motta (PDT-RS)
 Deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)
 Deputado Alceu Moreira (MDB-RS)
 Deputado Alessandro Molon (PSB-RJ)
 Deputado Alexandre Padilha (PT-SP)
 Deputada Alice Portugal (PCDOB-BA)
SENADOR ALVARO DIAS (PODEMOS-PR)
 Deputado André Ferreira (PSC-PE)
 Deputado André Figueiredo (PDT-CE)
 Senador Antonio Anastasia (PSD-MG)
 Deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP)
 Deputado Arnaldo Jardim (CIDADANIA-SP)
 Deputado Arthur Lira (PP-AL)
 Deputado Baleia Rossi (MDB-SP)
 Deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP)
 Deputado Carlos Zarattini (PT-SP)
 Deputada Carmem Zanotto (CIDADANIA-SC)
 Senador Cid Gomes (PDT-CE)
 Senador Ciro Nogueira (PP-PI)
 Deputado Daniel Almeida (PCDOB-BA)
 Deputado Daniel Coelho (CIDADANIA-PE)
 Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB)
 Deputado Danilo Cabral (PSB-PE)
 Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)
DEPUTADO DIEGO ANDRADE (PSD-MG)
 Deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP)
 Senador Eduardo Braga (MDB-AM)
 Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)
 Deputado Efraim Filho (DEM-PB)
 Deputado Enio Verri (PT-PR)
 Deputada Erika Kokay (PT-DF)
 Senador Espiridião Amin (PP-SC)
 Deputado Fábio Trad (PSD-MS)
 Deputado Felipe Francischini (PSL-PR)
DEPUTADA FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)
 Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE)
DEPUTADO FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)
 Senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ)
 Deputado Glauber Braga (PSOL-RJ)
 Deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR)
 Deputado Gustavo Fruet (PDT-PR)
 Deputado Henrique Fontana (PT-RS)
DEPUTADO HUGO MOTTA (REPUBLICANOS-PB)
 Senador Humberto Costa (PT-PE)
 Deputado Ivan Valente (PSOL-SP)
 Deputada Jandira Feghali (PCDOB-RJ)
 Senador Jaques Wagner (PT-BA)
 Deputado João Roma (REPUBLICANOS-BA)
 Deputado José Guimarães (PT-CE)

Senador José Serra (PSDB-SP)
 Deputado Júlio Delgado (PSB-MG)
 Deputado Kim Kataguirí (DEM-SP)
 Deputado Laercio Oliveira (PP-SE)
 Deputado Lincoln Portela (PL-MG)
DEPUTADO LUCIANO BIVAR (PSL-PE)
 Deputada Luiza Erundina (PSOL-SP)
 Senador Major Olímpio (PSL-SP)
 Deputado Marcel van Hattem (NOVO-RS)
 Deputado Marcelo Freixo (PSOL-RJ)
 Deputado Marcelo Ramos (PL-AM)
 Deputado Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP)
 Senador Marcos Rogério (DEM-RO)
 Senador Omar Aziz (PSD-AM)
 Deputado Orlando Silva (PCDOB-SP)
 Senador Otto Alencar (PSD-BA)
 Deputado Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)
DEPUTADO PAULO GANIME (NOVO-RJ)
 Senador Paulo Paim (PT-RS)
 Deputado Paulo Pereira da Silva (SOLIDARIEDADE-SP)
 Deputado Paulo Pimenta (PT-RS)
 Deputado Paulo Teixeira (PT-SP)
DEPUTADO PEDRO LUCAS FERNANDES (PTB-MA)
DEPUTADO PEDRO PAULO (DEM-RJ)
DEPUTADA PERPÉTUA ALMEIDA (PCDOB-AC)
DEPUTADA PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO)
 Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
 Senador Renan Calheiros (MDB-AL)
 Deputado Renildo Calheiros (PCDOB-PE)
 Deputado Ricardo Barros (PP-PR)
 Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)
 Deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ)
 Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)
 Senador Rogério Carvalho (PT-SE)
 Deputado Rubens Bueno (CIDADANIA-PR)
 Deputado Samuel Moreira (PSDB-SP)
 Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)
 Deputado Silvio Costa Filho (REPUBLICANOS-PE)
 Senadora Simone Tebet (MDB-MS)
 Deputada Tabata Amaral (PDT-SP)
 Deputado Tadeu Alencar (PSB-PE)
 Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)
 Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)
 Deputado Vitor Hugo (PSL-GO)
SENADO WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)
 Deputado Wellington Roberto (PL-PB)
 Senador Weverton (PDT-MA)
DEPUTADO WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)
DEPUTADO ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)

70 deputados federais “Cabeças” do Congresso Nacional 2020

Aécio Neves (PSDB-MG)
Afonso Florence (PT-BA)
Afonso Motta (PDT-RS)
Aguinaldo Ribeiro (PP-PB)
Alceu Moreira (MDB-RS)
Alessandro Molon (PSB-RJ)
Alexandre Padilha (PT-SP)
Alice Portugal (PCDOB-BA)
André Ferreira (PSC-PE)
André Figueiredo (PDT-CE)
Arlindo Chinaglia (PT-SP)
Arnaldo Jardim (CIDADANIA-SP)
Arthur Lira (PP-AL)
Baleia Rossi (MDB-SP)
Carlos Sampaio (PSDB-SP)
Carlos Zarattini (PT-SP)
Carmem Zanotto (CIDADANIA-SC)
Daniel Almeida (PCDOB-BA)
Daniel Coelho (CIDADANIA-PE)
Danilo Cabral (PSB-PE)
DIEGO ANDRADE (PSD-MG)
Eduardo Bolsonaro (PSL-SP)
Efraim Filho (DEM-PB)
Enio Verri (PT-PR)
Erika Kokay (PT-DF)
Fábio Trad (PSD-MS)
Felipe Francischini (PSL-PR)
FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)
FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)
Glauber Braga (PSOL-RJ)
Gleisi Hoffmann (PT-PR)
Gustavo Fruet (PDT-PR)
Henrique Fontana (PT-RS)
HUGO MOTTA (REPUBLICANOS-PB)
Ivan Valente (PSOL-SP)

Jandira Feghali (PCDOB-RJ)
João Roma (REPUBLICANOS-BA)
José Guimarães (PT-CE)
Júlio Delgado (PSB-MG)
Kim Kataguirí (DEM-SP)
Laercio Oliveira (PP-SE)
Lincoln Portela (PL-MG)
LUCIANO BIVAR (PSL-PE)
Luiza Erundina (PSOL-SP)
Marcel van Hattem (NOVO-RS)
Marcelo Freixo (PSOL-RJ)
Marcelo Ramos (PL-AM)
Marcos Pereira (REPUBLICANOS-SP)
Orlando Silva (PCDOB-SP)
Paulo Abi-Ackel (PSDB-MG)
PAULO GANIME (NOVO-RJ)
Paulo Pereira da Silva (SOLIDARIEDADE-SP)
Paulo Pimenta (PT-RS)
Paulo Teixeira (PT-SP)
PEDRO LUCAS FERNANDES (PTB-MA)
PEDRO PAULO (DEM-RJ)
PERPÉTUA ALMEIDA (PCDOB-AC)
PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO)
Renildo Calheiros (PCDOB-PE)
Ricardo Barros (PP-PR)
Rodrigo Maia (DEM-RJ)
Rubens Bueno (CIDADANIA-PR)
Samuel Moreira (PSDB-SP)
Silvio Costa Filho (REPUBLICANOS-PE)
Tabata Amaral (PDT-SP)
Tadeu Alencar (PSB-PE)
Vitor Hugo (PSL-GO)
Wellington Roberto (PL-PB)
WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)
ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)

Os deputados federais em caixa alta e negrito são os novos “Cabeças” 2020

30 senadores “Cabeças” do Congresso Nacional 2020

ALVARO DIAS (PODEMOS-PR)

Antonio Anastasia (PSD-MG)
Cid Gomes (PDT-CE)
Ciro Nogueira (PP-PI)
Daniella Ribeiro (PP-PB)
Davi Alcolumbre (DEM-AP)
Eduardo Braga (MDB-AM)
Eduardo Gomes (MDB-TO)
Espiridião Amin (PP-SC)
Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE)
Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS-RJ)
Humberto Costa (PT-PE)
Jaques Wagner (PT-BA)
José Serra (PSDB-SP)
Major Olímpio (PSL-SP)

Marcos Rogério (DEM-RO)

Omar Aziz (PSD-AM)
Otto Alencar (PSD-BA)
Paulo Paim (PT-RS)
Randolfe Rodrigues (REDE-AP)
Renan Calheiros (MDB-AL)
Roberto Rocha (PSDB-MA)
Rodrigo Pacheco (DEM-MG)
Rogério Carvalho (PT-SE)
Sérgio Petecão (PSD-AC)
Simone Tebet (MDB-MS)
Tasso Jereissati (PSDB-CE)
Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB)
WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)
Weverton (PDT-MA)

Os senadores em caixa alta e negrito são os novos “Cabeças” 2020

Deputados federais novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020

DIEGO ANDRADE (PSD-MG)

FERNANDA MELCHIONNA (PSOL-RS)
FERNANDO COELHO FILHO (DEM-PE)
HUGO MOTTA (REPUBLICANOS-PB)
LUCIANO BIVAR (PSL-PE)
PAULO GANIME (NOVO-RJ)
PEDRO LUCAS FERNANDES (PTB-MA)
PEDRO PAULO (DEM-RJ)
PERPÉTUA ALMEIDA (PCDOB-AC)
PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM-TO)
WOLNEY QUEIROZ (PDT-PE)
ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE-MG)

Senadores novos “Cabeças” do Congresso Nacional 2020

ALVARO DIAS (PODEMOS-PR)

WELLINGTON FAGUNDES (PL-MT)

ANEXO

Este anexo reúne, além dos “100” Cabeças do Congresso por Estado, os congressistas em ascensão, aqueles que, mantida a trajetória ascendente, poderão no futuro fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em 100 o número de “Cabeças” do Congresso, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais. Este fato justifica a lista em “ascensão”, que também observa os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados aqueles parlamentares que eventualmente poderiam figurar entre os 100, mas pequenos detalhes no exame isento de suas qualidades e habilidades os deixaram fora da lista principal. Estão, na verdade, entre os 150 mais influentes.

Levantamentos com estas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato parado da elite do Congresso Nacional – bem como dos parlamentares em “ascensão” – foi feita com base em critérios científicos. São, portanto, isentos de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.

Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos “Cabeças”, e que poderão estar, no caso dos deputados e senadores em “ascensão”, comandando o processo decisório no Poder Legislativo brasileiro.

Perfil dos parlamentares em “Ascensão” 2020

Deputados federais e Senadores em “Ascensão” em 2020



Aliel Machado (PSB-PR)

Deputado, 2º mandato, paranaense, empregado público. Iniciou a trajetória política como vereador de Ponta Grossa (PR), sua cidade natal. É vice-líder da Oposição na Câmara dos Deputados. Integra como sub-relator a comissão externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu Planejamento Estratégico. Foi relator da comissão especial do PL 7197/2002, que dispõe sobre revisão das medidas educativas do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). É 1º vice-presidente da comissão especial sobre prisão em 2º instância (PEC 199/2019).



ANDRÉ DE PAULA (PSD-PE)

Deputado, 6º mandato, pernambucano, advogado. Iniciou a trajetória na política como vereador constituinte de Recife em 1989. Dois anos depois, foi eleito deputado estadual, exercendo dois mandatos até sua primeira eleição para a Câmara Federal. Ocupou também as secretarias estaduais de Trabalho e Ação Social, de Produção Rural e Reforma Agrária e das Cidades. Integrou a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática e a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. Na legislatura passada, assumiu a 4ª Secretaria da Mesa Diretora. Articulado, desempenhou os cargos de vice-líder partidário e de bloco parlamentar e de líder da Minoria. É autor da Lei nº 12.198/2010, que regulamenta a profissão de repentista em todo o País. Nesta legislatura, tem atuado como um dos articuladores da agenda de reformas do governo Bolsonaro.



Arthur Oliveira Maia (DEM-BA)

Deputado, 3º mandato, baiano, advogado e mestre em Direito Econômico. Iniciou a trajetória política como vereador em Guanambi (BA), foi prefeito de Bom Jesus da Lapa (BA) e exerceu três mandatos de deputado estadual. Vice-líder do governo Temer na Câmara, liderou o SOLIDARIEDADE na Casa até sua migração para o PPS em 2016. Pertenceu também aos quadros do MDB, chegando à vice-liderança da bancada. Ao migrar para o DEM, foi escolhido um dos vice-líderes do partido na Câmara dos Deputados. Foi 1º vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Relatou em plenário e na comissão mista o projeto que deu origem à Lei nº 13.303/2016, que dispõe sobre o Estatuto Jurídico da Empresa Pública, da Sociedade de Economia Mista e de suas Subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Também foi relator, na Câmara Federal, da Lei da Terceirização (oriunda do PL 4330/2004) e da reforma da Previdência proposta pelo governo Temer. É relator da comissão especial sobre devedor contumaz (PL 1646/2019).



Beto Pereira (PSDB-MS)

Deputado, 1º mandato, sul-matogrossense, empresário. Chegou à Câmara dos Deputados com a experiência de dois mandatos de prefeito de Terenos (MS) e um mandato de deputado estadual. Presidiu a Associação Sul-Matogrossense de Municípios e atuou como vice-presidente da Confederação Nacional de Municípios. Filho e herdeiro político do ex-deputado e ex-senador Valter Pereira, ocupa na Câmara dos Deputados o cargo de vice-líder do PSDB. É secretário-geral do PSDB. É autor do PL 2215/2020, que estabelece o Sistema de Compensação de Energia Elétrica.



Bia Kicis (PSL-DF)

Deputada, 1º mandato, empresária, carioca, advogada e procuradora aposentada do Distrito Federal. Eleita pelo PRP, migrou para o partido que elegeu o presidente Bolsonaro, ocupando o cargo de vice-líder do Governo no Congresso Nacional e de vice-líder do PSL na Câmara dos Deputados. Articulada, é 1ª vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e coordenadora da Frente Parlamentar Mista do Agronegócio e Agricultura Familiar. É autora, juntamente com outros parlamentares, do PL 246/2019, que institui o Programa Escola Sem Partido.



Cacá Leão (PP-BA)

Deputado, 2º mandato, baiano, administrador. Foi relator da LDO para 2020, Lei nº 13.978/2020, e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2018, Lei nº 13.587/2018. Foi designado relator da Lei Complementar nº 165/2019, que dispõe sobre a fixação dos coeficientes de distribuição dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Vice-líder da Maioria na Câmara dos Deputados, já atuou como vice-líder do PP e de bloco parlamentar. Com boa formação acadêmica, é pós-graduado em Gestão Pública. Antes de assumir o 1º mandato na Câmara dos Deputados, foi deputado estadual, assessor especial da Prefeitura de Lauro de Freitas (BA) e diretor de Habitação da Prefeitura de Salvador. Na legislatura passada, presidiu a comissão especial do PL 8085/2014, que altera o Código de Trânsito Brasileiro instituindo obrigatoriedade de prática de direção veicular em vias públicas para fins de formação de condutores.



Capitão Augusto (PL-SP)

Deputado, 2º mandato, paulista, policial. Parlamentar com boa formação acadêmica, tem mestrado e é capitão da Polícia Militar de São Paulo. Chegou a ocupar o cargo de vice-líder do partido. Foi vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados. Vinculado à área de segurança, é presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado. É coordenador da Frente Parlamentar da Segurança Pública. Foi presidente da comissão especial da PEC 44/2015, que dispõe sobre a carga horária e processo penal. Relatou, na comissão especial, a PEC 443/2014, que dispõe sobre isenção para associações de militares. Na Câmara dos Deputados, é relator do grupo de trabalho destinado a analisar e debater as mudanças promovidas na legislação penal e processual penal dos projetos de lei 10.372/2018, nº 10.373/2018 e nº 882/2019.



Celso Russomanno (REPUBLICANOS-SP)

Deputado, 6º mandato, paulista, jornalista e empresário. Já atuou como vice-líder do PRB, atual REPUBLICANOS, na Câmara dos Deputados, e vice-líder do governo Bolsonaro no Congresso Nacional. Advogado e comunicador, é conhecido nacionalmente por apresentar programas de TV com a temática de defesa do consumidor. Presidiu o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (Inadec). É coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Consumidor, da Frente Parlamentar em Defesa da Polícia Federal, da Frente Parlamentar Mista dos Lojistas de Shoppings Centers e da Frente Parlamentar para a Liberdade Religiosa do Congresso. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Emirados Árabes e vice-presidente pelo Brasil do Parlasul.



Claudio Cajado (PP-BA)

Deputado, 7º mandato, baiano, advogado. Parlamentar experiente, foi vereador em Dias D'Ávila (BA) e presidiu a Câmara Municipal. Na Câmara dos Deputados, já atuou como vice-líder do governo Bolsonaro no Congresso Nacional. Já exerceu os cargos de Procurador, de Corregedor Parlamentar e de vice-líder partidário. Presidiu a Comissão de Defesa do Consumidor. Atuou como 2º vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e como 3º vice-presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. É coordenador da Frente Parlamentar Brasil-Coreia do Sul, Presidente dos seguintes Grupos Parlamentares: Brasil-Cazaquistão, Brasil-Georgia, Brasil-Malásia, Brasil-Azerbaijão e Brasil-Ucrânia.



Domingos Neto (PSD-CE)

Deputado, 3º mandato, cearense, empresário. Já no primeiro mandato chegou a ocupar o importante cargo de líder de partido, vice-líder do PSD e vice-líder de bloco parlamentar. Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão de Desenvolvimento Urbano e a Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia. Atuou também como 2º vice-presidente da comissão especial da PEC 282/2016, que veda a coligação partidária em eleições, e como 3º vice-presidente da comissão especial da PEC 34/2017, que dispõe sobre os rodeios e vaquejadas. Foi relator da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). Assumiu a relatoria-geral do Orçamento da União para 2020.



Domingos Sávio (PSDB-MG)

Deputado, 3º mandato, mineiro, médico veterinário. Foi vice-líder do PSDB e coordenador da bancada federal de Minas Gerais. Oriundo do setor rural, foi presidente de sindicato rural e de cooperativas agropecuárias e de crédito rural do Estado. Ingressou na Câmara dos Deputados com a experiência de mandato de vereador, presidente da Câmara Municipal e prefeito de Divinópolis, sua base eleitoral, além de deputado estadual. Já atuou como 2º e 3º vice-presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara, além de ter sido presidente da Comissão de Viação e Transportes. É autor, entre outros, do projeto que deu origem à Lei Complementar nº 161/2018, que possibilita aos municípios que tenham disponibilidade de caixa depositarem os recursos nas cooperativas de crédito. É coordenador da Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Câmaras Municipais e Vereadores.



Edmilson Rodrigues (PSOL-PA)

Deputado, 2º mandato, paraense, arquiteto e professor. Foi deputado estadual por três mandatos e prefeito de Belém por dois mandatos, quando obteve a premiação da Fundação Abrinq-Unicef de Prefeito Amigo da Criança e da OIT em favor das crianças, adolescentes e trabalhadores domésticos. Vice-líder do PSOL, é coordenador da comissão externa da crise socioambiental na Região de Belém/PA decorrente do encerramento do aterro sanitário de Marituba. Integra a comissão externa sobre o Ministério da Educação. Parlamentar com boa formação acadêmica, é mestre em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará e doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo. É autor de várias obras na sua área acadêmica. Crítico contundente do governo Bolsonaro, atuou contra a liberação do porte e posse de arma, a reforma da Previdência e o aumento do desmatamento da floresta amazônica.



Eduardo Girão (PODEMOS-CE)

Senador, 1º mandato, cearense, empresário. Já atuou como líder de bloco parlamentar, sendo atual vice-líder do partido no Senado. É voz ativa no Parlamento contra a legalização de jogos de azar, da maconha e a liberação irrestrita do porte e da posse de armas para a população. Como empresário, o senador tem negócios nos ramos de hotelaria e segurança privada, além de ser diretor da Estação Luz Filmes, entidade que atua nas áreas de educação, esporte e cultura. O senador é um dos fundadores do Movida, organização sem fins lucrativos que promove ações contra a violência e organiza anualmente a Marcha pela Vida, em Fortaleza.



ENRICO MISASI (PV-SP)

Deputado, 1º mandato, paulista, advogado. Parlamentar com boa formação acadêmica, é mestre em Direito Constitucional. Articulado, atuou como vice-líder e atualmente é líder do PV na Câmara dos Deputados. Coordena a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Básico. É 1º vice-presidente da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao PL 3261/2019, que atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 (Lei do Saneamento Básico). Foi designado relator no plenário da Câmara dos Deputados do PL 1179/2020, sancionado como Lei nº 14.020/2020, que possibilita a realização de assembleia virtual ou por videoconferência por condomínios e entidades de classe durante a pandemia do coronavírus mesmo sem previsão no estatuto social. Também foi relator da MP 931/2020, transformado na Lei nº 14.030/2020, que dispõe sobre as assembleias e as reuniões de sociedades anônimas, de sociedades limitadas, de sociedades cooperativas e de entidades de representação do cooperativismo durante o exercício de 2020.



Fausto Pinato (PP-SP)

Deputado, 2º mandato, paulista. É vice-líder do bloco parlamentar PL, PP, PSD, SOLIDARIEDADE, PROS, PTB e AVANTE e já atuou como vice-líder da Minoria. Articulado, é presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados. Foi relator do projeto que deu origem à Lei nº 13.171/2015, que considera o turismo rural como atividade rural, incluindo a administração de hospedagem, organização e visitas e a exploração de vivência de prática do meio rural. Coordena a Frente Parlamentar Brasil-China, a Frente Parlamentar do Congresso Nacional BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Indústria Brasileira de Bebidas e a Frente Parlamentar Mista Internacional Humanitária pela Paz Mundial. Desempenhou a função de 2º vice-presidente do Conselho de Ética da Casa. É autor do projeto que deu origem à Lei nº 13.686/2018, que institui o Dia Nacional da Imigração Chinesa.



FILIFE BARROS (PSL-PR)

Deputado, 1º mandato, paranaense, advogado. Foi presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e assessor parlamentar da Câmara Municipal. Assumiu o cargo de vereador de Londrina em 2017, sua primeira experiência em cargo eletivo. Integrou o governo de transição (Temer-Bolsonaro) no grupo de trabalho que definiu as metas e estrutura do atual Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Foi vice-líder do PSL e membro titular da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, da comissão especial sobre moedas virtuais e da comissão especial sobre a reforma tributária. Compõe a CPI das Fake News. É 3º vice-presidente da comissão especial destinada a proferir parecer ao PL 1095/2019, que altera a Lei nº 9.605/1998 para estabelecer pena de reclusão a quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos; e instituir penas para estabelecimentos comerciais ou rurais que concorrerem para a prática do crime.



FRED COSTA (PATRIOTA-MG)

Deputado, 1º mandato, mineiro, empresário. Destaca-se como negociador. Iniciou a trajetória política como vereador, cargo que exerceu por dois mandatos. Prosseguiu na carreira elegendo-se deputado estadual por duas legislaturas consecutivas. Líder do PATRIOTA, é coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos dos Animais, uma das áreas que o deputado prioriza em seu mandato. É autor do PL 1095/2019, que altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para estabelecer pena de reclusão a quem praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos; e instituir penas para estabelecimentos comerciais ou rurais que concorrerem para a prática do crime.



GENINHO ZULIANI (DEM-SP)

Deputado, 1º mandato, paulista, administrador. Graduado em Gestão Pública, tem pós-graduação na área pela Escola de Governo John F. Kennedy da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Iniciou a trajetória política como vereador em Olímpia (SP), tendo sido presidente da Câmara Municipal, prefeito de Olímpia por dois mandatos consecutivos e secretário de Estado de Habitação. Entre as prioridades do mandato de deputado federal estão a defesa do municipalismo, do turismo, da habitação, do agronegócio, da saúde, da educação e da segurança. Articulado, foi designado relator da comissão especial do Marco do Saneamento Básico (PL 3261/2019). É 2º vice-presidente da comissão especial de startups e 3º vice-presidente da comissão especial de parcerias público-privadas.



Geovania de Sá (PSDB-SC)

Deputada, 2º mandato, catarinense, administradora de empresas. É atualmente 2ª suplente de secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Iniciou a atividade política como vereadora em Criciúma (SC), sua cidade natal. Na prefeitura de Criciúma, assumiu os cargos de secretária municipal de Assistência Social e Habitação e de secretária municipal de Saúde. Na Câmara dos Deputados, já ocupou o importante cargo de vice-líder do PSDB. Na legislatura passada, atuou como 2ª vice-presidente da Comissão de Seguridade Social e Família e como 3º vice-presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público. É coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa das Pessoas Desaparecidas.



Gervásio Maia (PSB-PB)

Deputado, 1º mandato, paulista, advogado. É vice-líder da Oposição na Câmara. Antes de chegar à Casa, foi deputado estadual por quatro mandatos consecutivos tendo ocupado o importante cargo de presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba. O parlamentar é filho do ex-deputado estadual Gervásio Bonavides Mariz Maia e neto do ex-governador da Paraíba e ex-ministro de Minas e Energia, João Agripino Filho. É um dos autores do PL 6286/2019, que tipifica como crime a invasão de terras públicas a partir de fraude e falsificação de títulos de propriedade.



Hildo Rocha (MDB-MA)

Deputado, 2º mandato, maranhense, administrador de empresas. É 1º vice-líder do MDB na Câmara dos Deputados. Antes de chegar ao Congresso Nacional, foi vereador, presidente da Câmara Municipal e prefeito de Cantanhede (MA) em dois mandatos consecutivos. Parlamentar com pós-graduação em Contabilidade Pública, é referência no debate de temas ligados à área. É presidente da comissão especial da PEC 45/2019, que dispõe sobre a reforma tributária e vice-presidente da Comissão Mista Temporária da Reforma Tributária. Na legislatura passada, atuou como Procurador Parlamentar, 1º vice-presidente da Comissão de Finanças e Tributação e 2º vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Na Câmara dos Deputados coordena diversas frentes parlamentares: a Mista de Apoio à Habitação Rural, a de Defesa do Patrimônio Histórico Nacional e a de Defesa dos Agentes Comunitários de Saúde.



Hiran Gonçalves (PP-RR)

Deputado, 2º mandato, amazonense, médico. É vice-líder do bloco PL, PP, PSD, SOLIDARIEDADE, PROS, PTB, AVANTE, e coordenador da Frente Parlamentar Mista de Medicina. Na legislatura passada, foi 1º vice-presidente e presidente da Comissão de Seguridade Social e Família. Parlamentar com boa formação acadêmica, foi presidente do Conselho Regional de Medicina de Roraima e coordenador regional da Fundação Nacional de Saúde em Boa Vista (RR). Foi relator do PL 1409/2020, transformado na Lei nº 14.023/2020, que determina em caso de declaração de epidemia, pandemia ou surtos provocados por doenças contagiosas ou que tenha sido declarado Estado de Calamidade Pública sejam tomadas medidas imediatas que garantam a saúde e preservação da vida de todos profissionais considerados essenciais ao controle de doenças e manutenção da ordem pública. Também relatou o PL 864/2020, sancionado como Lei nº 14.006/2020, que altera a Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976, para que aconteça a liberação imediata do uso de materiais, medicamentos, equipamentos e insumos da área da saúde para auxiliar no combate à pandemia do Covid-19.



Izalci Lucas (PSDB-DF)

Senador, 1º mandato, mineiro, professor e empresário do ramo educacional. Chegou ao Senado Federal com a experiência de três mandatos de deputado federal e de presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal. Foi deputado distrital, tendo exercido o cargo de 3º secretário da Mesa Diretora da Câmara Legislativa do Distrito Federal. No Senado, ocupa o cargo de vice-líder do PSDB e vice-líder do governo Bolsonaro. Coordena a Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação, sendo um dos operadores temáticos da área. Já foi secretário de Ciência e Tecnologia do Governo do Distrito Federal. É presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo e relator da CPI sobre a situação das vítimas e familiares do acidente da Chapecoense.



Jarbas Vasconcelos (MDB-PE)

Senador, 2º mandato, pernambucano, advogado. Político experiente, fundador do MDB, já exerceu vários cargos eletivos. Foi deputado estadual, prefeito e governador. Uma das lideranças do MDB no Nordeste, foi presidente nacional do partido. A experiência como gestor público tanto nos mandatos do Executivo quanto do Legislativo o credenciou para atuar na articulação política, com bom trânsito em todos os partidos. Crítico dos governos Lula, Dilma e Temer, tem mantido a postura combativa em relação ao governo Bolsonaro. É um dos fundadores em Pernambuco do Movimento Ética e Democracia, que busca a superação das dificuldades por que passa o País por meio de iniciativas com princípios éticos e mecanismos institucionais e democráticos. É autor, juntamente com outros parlamentares, da PEC 217/2019, que institui o Sistema Parlamentarista de Governo.



JEAN PAUL PRATES (PT-RN)

Senador, 1º mandato, carioca, advogado e economista. Primeiro suplente da senadora Fátima Bezerra, assumiu o mandato em 2019 após a posse de titular como governadora do Rio Grande do Norte. Vice-líder da Minoria no Congresso, é também vice-presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa e da Frente em Defesa da Petrobras. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Países Árabes e membro dos Grupos Parlamentares Brasil-China e Brasil-Cingapura. Foi designado relator da comissão temporária externa para acompanhar ações de enfrentamento das manchas de óleo no litoral brasileiro. Parlamentar com excelente formação acadêmica, é mestre em Planejamento Energético e Gestão Ambiental pela Universidade da Pennsylvania (EUA) e mestre em Economia de Petróleo e Motores, pelo Instituto Francês do Petróleo. Atua há mais de 25 anos nas áreas de petróleo, gás natural, biocombustíveis, energia renovável e recursos naturais.



Jhonatan de Jesus (REPUBLICANOS-RR)

Deputado, 3º mandato, roraimense, médico e empresário. É líder do REPUBLICANOS na Câmara dos Deputados e já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. Na legislatura passada, atuou como presidente da Comissão de Minas e Energia. Foi 3º vice-presidente da comissão especial que analisou o PL 1292/1995, que muda a Lei de Licitações. Integrou a Comissão de Seguridade Social e Família. Foi membro da Frente Parlamentar em Defesa do Idoso. Relatou a PEC 18/2020, promulgada como Emenda Constitucional 107/2020, que adiou as eleições municipais de 2020 em razão da pandemia do Coronavírus. É autor, em conjunto com outros parlamentares, do PL 714/2020, que permite o saque emergencial de valores do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, em razão da pandemia de Coronavírus.



João H. Campos (PSB-PE)

Deputado, 1º mandato, pernambucano, engenheiro. Parlamentar articulado, ocupa o cargo de vice-líder do partido na Câmara dos Deputados. É vice-presidente nacional de Relações Federativas do PSB. Iniciou a vida pública como chefe de gabinete do governador de Pernambuco e secretário de organização estadual do PSB. Membro de família tradicional em Pernambuco, é bisneto do ex-governador Miguel Arraes, neto de Ana Arraes, ministra do Tribunal de Contas da União, e filho do ex-governador e ex-ministro de Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos. Na Câmara dos Deputados, é relator da CPI destinada a investigar as origens de manchas de óleo que se espalharam pelo litoral do Nordeste, bem como avaliar as medidas que estão sendo tomadas pelos órgãos competentes, apurar responsabilidades pelo vazamento e propor ações que mitiguem ou cessem os danos causados e a ocorrência de novos acidentes. É sub-relator da comissão externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu Planejamento Estratégico.



LÉO MORAES (PODEMOS-RO)

Deputado, 1º mandato, paranaense, consultor. Iniciou a trajetória política como vereador em Porto Velho (RO) e, em seguida, deputado estadual, ambos pelo PTB. Como vereador chegou a ser presidente da Comissões de Constituição e Justiça, da permanente de Direitos da Criança do Adolescente e da Juventude e da Comissão de Meio Ambiente. Migrou para o PODEMOS, partido no qual ocupa o cargo de líder na Câmara dos Deputados. Já atuou como vice-líder de bloco parlamentar. É coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Estados sede de Usinas Hidrelétricas. Foi relator, em plenário, do PL 1106/2020, que altera o parágrafo único do artigo 4º da Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010, para simplificar a inscrição no programa de Tarifa Social da Conta de Energia.



Lídice da Mata (PSB-BA)

Deputada, 3º mandato, baiana, economista. É vice-líder da Minoria e presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. É presidente do PSB na Bahia. Com origem no movimento estudantil, estreou na vida pública como vereadora de Salvador. Exerceu dois mandatos de deputada federal, pelo PCDOB, inclusive na Constituinte. Foi deputada estadual e a primeira mulher a gerir a Prefeitura de Salvador. No mandato como senadora, liderou bloco parlamentar e coordenou a Frente Parlamentar Mista de Direitos Humanos da Criança e do Adolescente. Integrou a CPMI de Violência contra a Mulher e foi relatora da CPI que investigou o Tráfico Nacional e Internacional de Pessoas. Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão de Turismo e Desporto durante a aprovação da Lei nº 11.771/2008, mais conhecida como Lei Geral do Turismo (LGT). É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Cuba. Foi designada para a importante missão de relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito das Fake News.



Lucas Vergílio (SOLIDARIEDADE-GO)

Deputado, 2º mandato, goiano, administrador. É vice-líder da Maioria e já atuou como vice-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, vice-líder do SOLIDARIEDADE e de bloco parlamentar. Articulado, na 55ª legislatura, foi 2º vice-presidente da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, 2º vice-presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços e 3º vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher. É 1º vice-presidente da comissão especial destinada a proferir parecer à PEC 17/2019, que inclui a proteção de dados pessoais entre os direitos e garantias fundamentais e fixa a competência privativa da União para legislar sobre proteção e tratamento de dados pessoais.



Luis Carlos Heinze (PP-RS)

Senador, 1º mandato, gaúcho, engenheiro agrônomo e produtor rural. Voz ativa em defesa dos produtores rurais, é vice-presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária do Senado e 4º Secretário da Mesa Diretora. Antes de chegar ao Senado, foi prefeito de São Borja (RS) e deputado federal por cinco mandatos consecutivos. Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão de Agricultura e integrou a Frente Parlamentar da Agropecuária. É fundador da Associação dos Arrozeiros de São Borja e foi 1º presidente da Federação das Associações de Arrozeiros.



LUIA CANZIANI (PTB-PR)

Deputada, 1º mandato, londrinense, advogada. Filha do ex-deputado federal Alex Canziani, foi eleita a deputada federal mais jovem do Brasil, com apenas 22 anos. Na Câmara dos Deputados, é presidente da Comissão Permanente da Defesa dos Direitos da Mulher e sub-relatora da Comissão Externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu planejamento estratégico. Prioriza no mandato a defesa dos direitos das mulheres, a melhoria dos municípios e da educação, tendo sido designada relatora da MP 934/2020, transformada na Lei nº 14.040/2020, que cria novas regras para o ano letivo de 2020. Foi relatora também do PL 5606/2019, que altera a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, para vedar a divulgação de dados profissionais de mulheres vítimas de violência doméstica. É autora da PEC 24/2019, que acrescenta inciso V ao § 6º do art. 107 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para excluir despesas de instituições federais de ensino da base de cálculo e dos limites individualizados para as despesas primárias.



Luiz Carlos Motta (PL-SP)

Deputado, 1º mandato, paulista, comerciante. Parlamentar oriundo do movimento sindical, é presidente da Federação dos Empregados no Comércio de São Paulo e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC). Na Câmara dos Deputados, foi vice-líder de bloco parlamentar. É presidente da comissão especial do Código de Trânsito Brasileiro e 3º vice-presidente da comissão especial criada para analisar o PL 1646/2019, que dispõe sobre devedor contumaz. Voz ativa em defesa dos trabalhadores, é autor, entre outros, do PDL 428/2019, que susta a aplicação da Portaria 604/2019, que dispõe sobre a autorização permanente para o trabalho aos domingos e feriados civis e religiosos a que se refere o artigo 68, parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho, bem como do PL 2416/2020, que permite a movimentação das contas vinculadas no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aos trabalhadores que tiverem seus salários diminuídos devido à redução da jornada de trabalho ou à suspensão do contrato de trabalho durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.



Marcelo Calero (CIDADANIA-RJ)

Deputado, 1º mandato, carioca, advogado e diplomata. Já atuou como vice-líder do CIDADANIA na Câmara dos Deputados. Iniciou a vida política como coordenador-adjunto de relações internacionais da Prefeitura do Rio de Janeiro e secretário municipal de Cultura. Ocupou também o cargo de ministro da Cultura na gestão do presidente Michel Temer. Foi agente executivo da Comissão de Valores Mobiliários, advogado da Petrobras e diplomata no Departamento de Energia do Itamaraty e na Embaixada do Brasil no México. É autor, entre outros projetos, do PL 4084/2019, que altera a Lei nº 11.440/2006, para determinar que sejam designados chefes de missões diplomáticas permanentes apenas os integrantes da carreira diplomática do Serviço Exterior Brasileiro. É coordenador da Frente Parlamentar Mista da Economia Criativa.



Maria do Rosário (PT-RS)

Deputada, 5º mandato, gaúcha, professora. É vice-líder do PT na Câmara dos Deputados e 1º vice-presidente da Comissão de Cultura. Parlamentar com boa formação acadêmica, tem mestrado em Educação e Violência Infantil. É coordenadora da Frente Parlamentar Mista de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente. Iniciou a trajetória política nos movimentos estudantil e sindical. Foi vereadora e deputada estadual no Rio Grande do Sul. Também ocupou o cargo de ministra de Direitos Humanos no governo de Dilma Rousseff. Na Câmara dos Deputados, foi relatora da CPI Mista que investigou as redes de exploração sexual de crianças e adolescentes, presidente da Comissão de Educação e presidente da comissão especial da Lei Nacional de Adoção. É uma das autoras do PL 2854/2020, que institui medidas contra a disseminação de conteúdo de ódio e preconceito pela Internet, bem como a disseminação de informações a respeito de tratamentos de saúde que não sejam cientificamente validados e aceitos pelo Sistema Único de Saúde ou pela Organização Mundial de Saúde e dá outras providências.



Mário Heringer (PDT-MG)

Deputado, 5º mandato, mineiro, médico. É 2º secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Parlamentar com excelente formação acadêmica, é especialista em Ortopedia, Fisiatria e Administração Hospitalar. Na Câmara, atuou como membro ativo das frentes parlamentares da Saúde, de Defesa da Fruticultura Nacional e da Frente Parlamentar em Defesa dos Pequenos e Médios Municípios. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Eslovênia. Com forte articulação e influência nos bastidores, foi escolhido Ouvidor-Geral da Câmara e coordenador da bancada de Minas Gerais na Comissão Mista de Orçamento. Foi presidente da Comissão de Direitos Humanos.



Nelsinho Trad (PSD-MS)

Senador, 1º mandato, sul-matogrossense, médico e empresário. É presidente da Comissão de Relações Exteriores, presidente da Comissão Mista de Controle de Atividades de Inteligência, presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, e coordenador da bancada federal do Mato Grosso do Sul no Senado Federal. Antes de chegar ao Senado, foi diretor-adjunto do Instituto de Previdência do Estado de Mato Grosso do Sul, vereador, deputado estadual e prefeito de Campo Grande. Médico, com especialização em Cirurgia Geral, Urologia, Medicina do Trabalho e Saúde Pública, é membro de família tradicional na política do Estado. O senador é filho do ex-deputado federal Nelson Trad e irmão do deputado federal Fábio Trad.



Paulo Eduardo Martins (PSC-PR)

Deputado, 1º mandato, paulista, jornalista. Ex-líder do PSC na Câmara dos Deputados. Com postura conservadora nos costumes, é contra o Estatuto do Desarmamento, o aborto e a legalização de drogas. Liberal na economia, é a favor da privatização de estatais, da flexibilização das leis trabalhistas e do fim da contribuição sindical, da redução da carga tributária e de menor interferência do Estado na economia. Foi relator da MP 871/2019, transformado na Lei nº 13.846/2019, que cria programa de revisão de benefícios do INSS, exige cadastro do trabalhador rural e restringe o pagamento do auxílio-reclusão apenas aos casos de pena em regime fechado. É autor, entre outros, do PL 2149/2020, que altera a Lei de Execução Penal para proibir a concessão de prisão domiciliar ou qualquer outra medida alternativa ao preso acusado ou condenado por crime hediondo, ou membro de facção ou de organização criminosa, em decorrência de surto, epidemia, pandemia, endemia ou situação assemelhada.



Paulo Ramos (PDT-RJ)

Deputado, 3º mandato, carioca, advogado e oficial reformado da Polícia Militar. É vice-líder do PDT na Câmara dos Deputados. Especialista em políticas públicas pela UFRJ, iniciou sua militância política nos anos 60 e teve destacada participação na luta contra a ditadura, pela anistia e pela democratização do País. Foi deputado estadual por cinco mandatos consecutivos. Parlamentar na Constituinte, integrou a Subcomissão de Garantia da Constituição, Reformas e Emendas, a Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições e a Comissão de Sistematização. Na 56ª Legislatura, é 2º vice-presidente da comissão especial criada para analisar o PL 1646/2019, que dispõe sobre devedor contumaz. É coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa da FINEP, do Desenvolvimento da Ciência, da Pesquisa e da Inovação.



PAULO ROCHA (PT-PA)

Senador, 1º mandato, paraense, técnico em artes gráficas. Com origem no movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Gráficos e da CUT do Pará. Filiado ao PT desde 1981, partido do qual é fundador, exerceu cinco mandatos de deputado federal antes da eleição para o Senado Federal em 2014. É líder do bloco Parlamentar de Resistência Democrática (PT e PROS). Já atuou como líder e vice-líder do PT no Senado e prioriza em sua atuação as questões relacionadas aos direitos sociais, em geral, e aos direitos dos trabalhadores, em particular. Durante os cinco mandatos exercidos na Câmara Federal, foi líder da bancada do PT e presidiu a Comissão de Trabalho e a Comissão da Amazônia. É autor da legislação que criou o seguro-defeso e do projeto de lei que regulamentou a profissão dos Agentes Comunitários de Saúde, além da legislação que combate o trabalho escravo. No Senado, é um dos autores da PEC 8/2020, que inclui o acesso à Internet entre os direitos fundamentais, e do PLS 350/2018, que propõe que o tempo de serviço dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias durante o período de janeiro de 1991 a dezembro de 2006 para efeito de obtenção de benefício do Regime Geral da Previdência Social, seja contado para fins previdenciários independente de contribuição.



Pedro Cunha Lima (PSDB-PB)

Deputado, 2º mandato, paraibano, advogado. É vice-líder do PSDB na Câmara dos Deputados e presidente da Comissão de Educação. Membro de família tradicional na política do Estado da Paraíba, é filho do ex-senador e ex-governador, Cássio Cunha Lima, e neto do ex-governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima. Pelo lado materno, é bisneto do ex-prefeito de Campina Grande (PB), Elpídio Josué de Almeida. Em maio de 2019, durante a Convenção Nacional do PSDB, foi eleito presidente do Instituto Teotônio Vilela, órgão de formação política do partido.



Pedro Lupion (DEM-PR)

Deputado, 1º mandato, paranaense, empresário. É vice-líder do governo Bolsonaro no Congresso Nacional e vice-líder do DEM na Câmara dos Deputados. Parlamentar com boa formação acadêmica, é mestre em Ciência Política, pós-graduado e especialista em Comunicação Política e Campanhas Eleitorais, além de pós-graduado e especialista em Administração Pública e Governança. Coordena a Frente Parlamentar Mista em Defesa das Centrais Geradoras Hidrelétricas e das Pequenas Centrais Hidrelétricas. É presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Espanha. Cumpriu dois mandatos de deputado estadual, tendo sido líder do governo de Cida Borghetti na Assembleia Legislativa e presidente da Comissão de Agricultura. Membro de família tradicional na política do Paraná, é filho do ex-deputado federal, Abelardo Lupion, e bisneto do ex-governador do Estado, Moisés Lupion.



PROFESSOR ISRAEL BATISTA (PV-DF)

Deputado, 1º mandato, brasileiro, professor e cientista político. Chegou à Câmara dos Deputados com a experiência de dois mandatos consecutivos de deputado distrital. Como deputado distrital, apresentou e aprovou a Lei Geral dos Concursos Públicos no DF, que obriga a nomeação dos aprovados dentro do número de vagas do concurso. Foi secretário especial da Juventude da Secretaria de Justiça do Distrito Federal e secretário-adjunto do Trabalho do governo do DF. É bastante conhecido em Brasília, no DF e no Brasil como professor de História e Atualidades em preparatórios para vestibulares e concursos no qual lecionou, bem como no curso “Bora Vencer”, do qual é fundador, e é o maior preparatório de vestibular gratuito do País. Também é fundador do Brasília Sem Fronteiras, programa que oportunizou para mais de 1000 estudantes de escolas públicas estudarem nos Estados Unidos, França, Holanda, Áustria e Espanha. Operador temático da área da educação na Câmara dos Deputados, foi designado 1º vice-presidente da comissão especial da PEC 24/2019, que exclui despesas de instituições federais de ensino da base de cálculo e dos limites individualizados para as despesas primárias. É sub-relator da comissão externa destinada a acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos do Ministério da Educação, bem como da apresentação do seu Planejamento Estratégico. É também coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público.



Reginaldo Lopes (PT-MG)

Deputado, 5º mandato, mineiro, economista. Vice-líder da Minoria na Câmara dos Deputados, já atuou como vice-líder do PT. É autor da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), que regulamenta o direito constitucional de qualquer pessoa, física ou jurídica, obter informações de órgãos e entidades sem necessidade de apresentar motivo. Presidiu a CPI que tratou do enfrentamento do genocídio da juventude negra e pobre, que resultou na elaboração de propostas para sanar o problema. Na Câmara dos Deputados, é sub-relator da Comissão Externa destinada a fazer o acompanhamento e fiscalizar as barragens existentes no Brasil, em especial, acompanhar as investigações relacionadas ao rompimento em Brumadinho (MG). Coordena a Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e é um crítico contundente da redução dos gastos públicos por parte do governo na educação e na inovação tecnológica.



Rodrigo Agostinho (PSB-SP)

Deputado, 1º mandato, paulista, advogado. É presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Integra a Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional e é membro da Diretoria da Frente Parlamentar Mista Ética Contra a Corrupção. Antes de chegar à Câmara dos Deputados, foi vereador e prefeito de Bauru (SP), sua base eleitoral, por dois mandatos. Ambientalista, é fundador do Instituto Ambiental Vidágua e do Fórum Pró-Batalha. É membro do Programa Internacional de Líderes Ambientais (LEAD) da Fundação Rockefeller e da Comissão Nacional de Biodiversidade, entre outros programas e conselhos voltados à proteção ambiental. É relator na Câmara dos Deputados de diversos projetos com a temática do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.



Sâmia Bomfim (PSOL-SP)

Deputada, 1º mandato, paulista, servidora pública. Atual líder do PSOL, é 2ª coordenadora adjunta da Coordenadoria dos Direitos da Mulher. Iniciou a militância política na Universidade de São Paulo, fazendo parte do Centro Acadêmico de Letras e do Diretório Central dos Estudantes. Antes da eleição para a Câmara dos Deputados, foi vereadora na Câmara Municipal de São Paulo, assumindo a liderança da bancada do PSOL. Na Câmara Federal, tem sido voz ativa em prol dos direitos humanos, das

mulheres e dos trabalhadores. É uma das autoras do PL 3489/2020, que acrescenta artigo à Lei nº 12.711, de 2012, para dispor sobre reserva de vagas para candidatos negros, indígenas, quilombolas e com deficiência nos programas de pós-graduação das instituições federais de ensino superior.



Soraya Santos (PL-RJ)

Deputada, 2º mandato, carioca, advogada. É a 1ª secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Na legislatura passada, foi coordenadora da bancada feminina e dos Direitos da Mulher, presidente da Comissão de Finanças e Tributação, coordenadora da comissão externa de acompanhamento e apuração de crimes de estupro e presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Construção Nacional e Conteúdo Nacional. É coordenadora da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Advocacia Pública. Foi relatora da PEC 11/2015, promulgada como Emenda Constitucional nº 96, que inclui o Tribunal Superior do Trabalho (TST) entre os órgãos do Poder Judiciário. No Rio de Janeiro, presidiu o Instituto de Pesos e Medidas (IPEM), órgão operacional do Inmetro.



Túlio Gadêlha (PDT-PE)

Deputado, 1º mandato, pernambucano, consultor. É vice-líder da Minoria na Câmara dos Deputados e 2º vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias. Antes de chegar à Casa, foi presidente do Instituto de Terras e Reforma Agrária (Iterpe) de Pernambuco, autarquia responsável pela regulação, ordenação e reordenação fundiária rural do Estado de Pernambuco. Defensor do meio ambiente e dos direitos humanos, vem se destacando como debatedor. É um dos autores do PL 3477/2020, que dispõe sobre a garantia de acesso à Internet, com fins educacionais, aos alunos e professores da educação básica pública.



Vinicius Poit (NOVO-SP)

Deputado, 1º mandato, paulista, administrador. É vice-líder do NOVO na Câmara dos Deputados. Foi escolhido relator da comissão especial do PL 4881/2012, que dispõe sobre política de mobilidade urbana. Formado em Administração de Empresas pela EAESP – FGV e pós-graduado em Coaching pela Sociedade Brasileira de Coaching, tem experiência no mercado financeiro e atuou na Poit Energia, empresa líder em soluções de infraestrutura elétrica na América Latina. É co-fundador da Recruta Simples, startup de divulgação de vagas de emprego. Foi designado relator da comissão especial destinada a proferir parecer ao PLP 146/2019, que dispõe sobre startups e apresenta medidas de estímulo à criação dessas empresas e estabelece incentivos aos investimentos por meio do aprimoramento do ambiente de negócios no País.



Zé Neto (PT-BA)

Deputado, 1º mandato, baiano, advogado. Foi vice-líder do PT na Câmara dos Deputados. Antes de chegar à Casa, foi vereador em Feira de Santana (BA), sua cidade natal, e duas vezes deputado estadual. Na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, foi presidente da Comissão de Proteção ao Meio Ambiente e da Comissão de Constituição e Justiça, além de vice-presidente da Comissão de Saúde e Saneamento. Foi líder dos governos de Jaques Wagner e de Rui Costa por oito anos. É um dos autores do PL 2853/2020, que institui linha emergencial de crédito no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), bem como do PL 2844/2020, que determina a aplicação de multas, suspensão de isenções fiscais e financiamentos por bancos públicos, além da proibição de contratação pelo poder público de pessoas jurídicas que propagam, estimulam ou anunciam, direta ou indiretamente, notícias falsas (Fake News) em veículos de comunicação.

Análise por Estado dos “Cabeças” do Congresso Nacional e parlamentares em “Ascensão” 2020

ACRE

O Estado do Acre possui dois representantes na elite parlamentar, o 1º Secretário da Mesa Diretora do Senado Federal, senador Sérgio Petecão (PSD), e a líder do PCDOB na Câmara Federal, deputada **PERPÉtua ALMEIDA**.

Na categoria em “ascensão”, o Acre não possui representante nesta edição.

ALAGOAS

O Estado de Alagoas está representado na elite parlamentar pelo senador Renan Calheiros (MDB), ex-presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, e pelo deputado Arthur Lira (PP), líder do partido na Câmara dos Deputados.

Na categoria em “ascensão”, o Estado não possui representante nesta edição.

AMAPÁ

O Amapá possui dois representantes na elite parlamentar: o presidente da Mesa Diretora do Senado Federal e do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (DEM), e o líder do partido REDE SUSTENTABILIDADE e líder da Minoria na Casa, senador Randolfe Rodrigues.

Na categoria em “ascensão”, segundo os critérios do DIAP, o Amapá não possui representante na edição dos “Cabeças” 2020.

AMAZONAS

O Estado do Amazonas está representado no núcleo decisório por dois senadores e um deputado federal. São os senadores Eduardo Braga (MDB), líder do partido no Senado, e Omar Aziz (PSD), presidente da Comissão de Assuntos Econômicos e coordenador da bancada federal do Amazonas na Casa. O deputado é Marcelo Ramos (PL), vice-líder de bloco parlamentar e presidente da comissão especial destinada a analisar a concessão de subsídios tributários, financeiros e creditícios. Foi também presidente da comissão especial da Reforma da Previdência (PEC 6/2019, promulgada como Emenda Constitucional 103).

Na categoria em “ascensão”, o Estado não possui representante nesta edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional.

BAHIA

O Estado da Bahia está representado na elite parlamentar por quatro deputados: Afonso Florence (PT), Alice Portugal (PCDOB), Daniel Almeida (PCDOB) e João Roma (REPUBLICANOS). Completam a lista da Bahia na elite do Congresso Nacional os senadores Jaques Wagner (PT) e Otto Alencar (PSD).

A Bahia conta com mais cinco deputados na categoria em “ascensão”: Arthur Oliveira Maia (DEM), Cacá Leão (PP), Claudio Cajado (PP), Lídice da Mata (PSB) e Zé Neto (PT).

CEARÁ

O Ceará está bem representado na elite parlamentar. Dois senadores estão no seleto grupo dos “Cabeças” 2020 do Congresso Nacional: Cid Gomes (PDT) e Tasso Jereissati (PSDB). Completam a elite os deputados André Figueiredo (PDT), líder da Oposição, e José Guimarães (PT), líder da Minoria.

Na categoria em “ascensão”, o Estado conta com o deputado Domingos Neto (PSD) e com o senador Eduardo Girão (PODEMOS), vice-líder do partido na Casa.

DISTRITO FEDERAL

O Distrito Federal está representado entre os 100 “Cabeças” do Congresso 2020 pela 1ª vice-presidente da Comissão de Legislação Participativa (CLP), deputada Erika Kokay (PT).

Na categoria em “ascensão”, o Distrito Federal possui três representantes nesta edição dos “Cabeças”, o senador Izalci (PSDB), vice-líder do partido no Senado, a deputada Bia Kicis (PSL), 1ª vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), e o 1º vice-presidente da comissão especial que vai analisar e votar a PEC 24/2019, que exclui despesas de instituições federais de ensino dos limites individuais de despesas primárias, deputado **PROFESSOR ISRAEL BATISTA (PV)**.

ESPÍRITO SANTO

O Estado do Espírito Santo não possui representante entre os 100 “Cabeças” do Congresso Nacional nem na categoria em “ascensão” nesta edição.

GOIÁS

O Estado de Goiás está representado no núcleo decisório do Poder Legislativo por apenas um parlamentar: o ex-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, Vitor Hugo (PSL).

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui um representante nesta edição, o vice-líder da Maioria na Casa, deputado Lucas Vergílio (SOLIDARIEDADE).

MARANHÃO

O Estado do Maranhão, pelos critérios do DIAP, possui três parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso Nacional em 2020. Trata-se do líder do PSDB no Senado Federal, Roberto Rocha, do líder e 2º suplente da Mesa Diretora do Senado, Weverton Rocha (PDT), e do líder do PTB na Câmara dos Deputados, **PEDRO LUCAS FERNANDES**.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui apenas o deputado Hildo Rocha (MDB), 1º vice-líder do partido.

MATO GROSSO

O Estado de Mato Grosso possui um representante entre os 100 “Cabeças” do Congresso Nacional. É o líder do bloco parlamentar Vanguarda (PL, DEM e PSC) e vice-presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura, senador **WELLINGTON FAGUNDES (PL)**. Na categoria em “ascensão”, o Estado não possui representante nesta edição.

MATO GROSSO DO SUL

O Estado de Mato Grosso do Sul possui dois parlamentares entre os 100 mais influentes do Congresso Nacional 2020. Trata-se do vice-líder do bloco parlamentar PL, PP, PSD, SOLIDARIEDADE, PTB, PROS, AVANTE, deputado Fábio Trad (PSD), e da presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado, senadora Simone Tebet (MDB).

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui dois representantes: o vice-líder do PSDB na Câmara, deputado Beto Pereira, e o presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, senador Nelsinho Trad (PSD).

MINAS GERAIS

Minas Gerais, um Estado com grande tradição na política nacional, possui oito parlamen-

tares entre os 100 mais influentes do Legislativo Federal em 2020. O Estado está representado na elite parlamentar pelos deputados Aécio Neves (PSDB-MG), **DIEGO ANDRADE (PSD)**, Júlio Delgado (PSB), Lincoln Portela (PL), Paulo Abi-Ackel (PSDB) e **ZÉ SILVA (SOLIDARIEDADE)**. Completam a lista os senadores Antonio Anastasia (PSD), 1º vice-presidente da Mesa Diretora do Senado Federal, e Rodrigo Pacheco (DEM), líder do partido e vice-presidente da Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor.

Já na categoria em “ascensão”, estão três deputados: Domingos Sávio (PSDB), **FRED COSTA**, líder do PATRIOTA, e Mário Heringer (PDT), 2º secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

PARÁ

O Pará, segundo os critérios do DIAP, não possui parlamentar entre os “Cabeças” do Congresso Nacional em 2020.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui o senador **PAULO ROCHA (PT)**, líder do bloco parlamentar da Resistência Democrática (PT e PROS), e o deputado Edmilson Rodrigues (PSOL), vice-líder do partido.

PARAÍBA

O Estado da Paraíba possui nesta edição dos “Cabeças” do Congresso Nacional seis parlamentares entre os mais influentes. São eles: o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP), líder da Maioria; o líder do DEM na Casa, deputado Efraim Filho; o deputado **HUGO MOTA (REPUBLICANOS)**, e o líder do PL na Câmara, deputado Wellington Roberto. Completam a lista dos mais influentes a senadora Daniella Ribeiro (PP), vice-líder do partido na Casa, e o senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB), líder do partido e do bloco parlamentar Senado Independente.

Na categoria em “ascensão”, o Estado está representado pelos deputados Gervásio Maia (PSB), vice-líder da Oposição, e Pedro Cunha Lima (PSDB), presidente da Comissão de Educação (CE).

PARANÁ

O Estado do Paraná, segundo os critérios do DIAP, possui sete representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo em 2020. São os deputados: Enio Verri (PT), líder

do partido; Felipe Francischini (PSL), presidente da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) e líder do partido; Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT; Gustavo Fruet (PDT), vice-líder do partido na Casa; Ricardo Barros (PP), líder do Governo na Câmara; e Rubens Bueno (CIDADANIA), presidente do Grupo Brasil-Itália. Completa a lista o senador **ALVARO DIAS**, líder do PODEMOS.

Na categoria em “ascensão”, o Estado possui cinco parlamentares, os deputados: Aliel Machado (PSB), vice-líder da Oposição; **FILIPPE BARROS (PSL)**, 3º vice-presidente da comissão especial que analisa o PL 1095/2019, que pune ato de abuso e mau trato de animais; **LUISA CANSIANI (PTB)**, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher; Paulo Eduardo Martins (PSC) e Pedro Lupion (DEM), vice-líder.

PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco, importante unidade da federação brasileira, está bem representado na elite do Parlamento. Dois senadores e nove deputados compõem os “Cabeças” do Congresso Nacional em 2020. São os senadores: Fernando Bezerra Coelho (MDB), líder do Governo no Senado; e Humberto Costa (PT). Completam a lista dos mais influentes os deputados: André Ferreira (PSC), líder do partido na Casa; Daniel Coelho (CIDADANIA); Danilo Cabral (PSB), vice-líder do partido; **FERNANDO BEZERRA COELHO FILHO (DEM)**, ex-ministro de Minas e Energia, **LUCIANO BIVAR (PSL)**, presidente nacional do partido, Renildo Calheiros (PCDOB), 1º vice-líder do partido na Casa; Silvío Costa Filho (REPUBLICANOS), 1º vice-líder do partido; Tadeu Alencar (PSB), vice-líder da Oposição; e **WOLNEY QUEIROZ (PDT)**, líder do partido na Câmara dos Deputados.

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a lista dos 100 “Cabeças” do Congresso Nacional estão os deputados **ANDRÉ DE PAULA (PSD)** e Túlio Gadêlha (PDT). Completa a lista nesta categoria o senador Jarbas Vasconcelos (MDB), ex-presidente nacional do partido.

PIAUI

O Piauí, segundo os critérios do DIAP, possui um senador entre os 100 parlamentares mais

influentes do Congresso: o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira.

Na categoria em “ascensão”, o Estado não possui representante nesta edição.

RIO DE JANEIRO

O Rio de Janeiro está representado por oito parlamentares entre os 100 mais influentes do Parlamento em 2020. São os deputados: Alessandro Molon (PSB), líder do partido; Glauber Braga (PSOL), coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Economia Solidária; Jandira Feghali (PCDOB), vice-líder da Minoria; Marcelo Freixo (PSOL), vice-líder da Minoria; **PAULO GANIME (NOVO)**, líder do partido; **PEDRO PAULO (DEM)**; e Rodrigo Maia (DEM), presidente da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados. Completa a lista o senador Flávio Bolsonaro (REPUBLICANOS), 3º secretário da Mesa Diretora do Senado Federal.

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a elite do Congresso Nacional, estão os deputados: Marcelo Calero (CIDADANIA), coordenador da Frente Parlamentar Mista da Economia Criativa; Paulo Ramos (PDT), vice-líder; e Soraya Santos (PL), 1ª Secretária da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

RIO GRANDE DO NORTE

O Rio Grande do Norte, segundo os critérios do DIAP, não possui representante na elite do Congresso nesta edição.

Já na categoria em “ascensão”, o Estado possui o senador **JEAN PAUL PRATES (PT)**, presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Países Árabes e relator da Comissão Temporária Externa para acompanhar as ações de enfrentamento das manchas de óleo no litoral brasileiro.

RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul encontra-se, do ponto de vista qualitativo, bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso Nacional com seis deputados e um senador. São os deputados: Afonso Motta (PDT), 1º vice-líder do partido na Câmara dos Deputados; Alceu Moreira (MDB), coordenador da Frente Parlamentar da Agropecuária; **FERNANDA MELCHIONA (PSOL)**, líder do partido; Henrique Fontana (PT); Marcel van Hattem (NOVO), vice-líder do partido e 2º vice-presidente da Comissão de Relações

Exteriores; e Paulo Pimenta (PT), ex-líder do partido na Câmara. O senador é Paulo Paim (PT), que participa de todas as edições dos “Cabeças” do Congresso Nacional. Portanto, há 27 anos, o senador figura na elite do Parlamento brasileiro.

Estão em “ascensão” e poderão futuramente integrar o núcleo decisório do Congresso Nacional a deputada Maria do Rosário (PT), vice-líder do partido na Câmara; e o senador Luis Carlos Heinze (PP), 4º secretário da Mesa Diretora do Senado e vice-presidente da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária.

RONDÔNIA

O Estado de Rondônia possui um representante entre os 100 “Cabeças” do Congresso Nacional de 2020: o senador Marcos Rogério (DEM), vice-líder do partido no Senado e presidente da Comissão de Serviços de Infraestrutura.

Na categoria em “ascensão”, segundo os critérios do DIAP, o Estado possui o deputado **LÉO MORAES (PODEMOS)**, líder do partido na Câmara dos Deputados.

RORAIMA

O Estado de Roraima, segundo os critérios do DIAP, não possui representante na edição 2020 dos “Cabeças” do Congresso Nacional.

Na categoria em “ascensão”, possui o deputado Hiran Gonçalves (PP), vice-líder do bloco parlamentar PL, PP, PSD, SOLIDARIEDADE, PTB, PROS, AVANTE.

SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina possui dois representantes no núcleo decisório do Congresso Nacional nesta edição dos “Cabeças”. Trata-se da deputada Carmen Zanotto (CIDADANIA), 3ª vice-presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (CIDOSO); e do senador Espiridião Amin (PP), líder do bloco Unidos pelo Brasil (PP, MDB e REPUBLICANOS).

Já na categoria em “ascensão”, segundo os critérios do DIAP, há a deputada Geovânia de Sá (PSDB), 2ª suplente da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

SÃO PAULO

O Estado de São Paulo, indiscutivelmente, é a unidade da Federação que possui o maior

número de parlamentares na elite do Congresso Nacional, 18, sendo 17 deputados e o senador José Serra (PSDB). Os deputados são: Alexandre Padilha (PT), Arlindo Chinaglia (PT), Arnaldo Jardim (CIDADANIA), Baleia Rossi (MDB), Carlos Sampaio (PSDB), Carlos Zarattini (PT), Eduardo Bolsonaro (PSL), Ivan Valente (PSOL), Kim Kataguirí (DEM), Luiza Erundina (PSOL), Major Olímpio (PSL), Marcos Pereira (REPUBLICANOS), Orlando Silva (PCDOB), Paulo Pereira da Silva (SOLIDARIEDADE), Paulo Teixeira (PT), Samuel Moreira (PSDB) e Tabata Amaral (PDT).

Na categoria em “ascensão”, podendo integrar futuramente a elite parlamentar, estão os deputados Capitão Augusto (PL), Celso Russomanno (REPUBLICANOS), **ENRICO MISASI (PV)**, **GENINHO ZULIANI (DEM)**, Luiz Carlos Motta (PL), Rodrigo Agostinho (PSB), Sâmia Bomfim (PSOL) e Vinicius Poit (NOVO).

SERGIPE

Sergipe, pelos critérios do DIAP, possui nesta edição dois parlamentares entre os mais influentes do Congresso Nacional: o deputado Laercio Oliveira (PP), vice-líder do bloco parlamentar PL, PP, PSD, SOLIDARIEDADE, PTB, PROS, AVANTE e coordenador da Frente Parlamentar Mista de Apoio ao Mercado Imobiliário e da Frente Parlamentar em Defesa do Setor de Serviços, e o senador Rogério Carvalho (PT), líder do PT e coordenador da Frente Parlamentar dos Senadores dos Estados do Norte e do Nordeste.

Na condição de parlamentar em “ascensão”, de acordo com os critérios do DIAP, não possui representante nesta edição 2020 dos “Cabeças”.

TOCANTINS

O Estado de Tocantins, pelos critérios do DIAP, possui como representante nos “Cabeças” 2020 o senador Eduardo Gomes (MDB), vice-líder do Governo e 2º secretário da Mesa Diretora do Senado Federal, e a deputada **PROFESSORA DORINHA SEABRA REZENDE (DEM)**, vice-líder do partido na Câmara Federal.

Na condição de parlamentar em “ascensão”, de acordo com os critérios do DIAP, não possui representante nesta edição 2020 dos “Cabeças” do Congresso Nacional.

99

[illegible]

ANO/PARTIDO/CARGO																													
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total	
Daniel Vilela																												2	
Demóstenes Torres																												8	
Delegado Waldir																												1	
Iris Resende																												8	
João Campos																												1	
Jovair Arealtes																												18	
Lucia Vânia																												3	
Vitor Hugo																												2	
Marconi Perillo																												2	
Pedro Abrão																												1	
Ronald Calado																												20	
Sandro Mabel																												15	
Vilmar Rocha																												1	
Somatório	2	4	3	3	3	2	3	3	3	3	4	3	3	5	4	4	5	5	4	4	3	2	2	4	3	3	1	85	
MARANHÃO (MA)																													
Alexandre Costa																												1	
Edison Lobão																												4	
Flávio Dino																												4	
PSDB¹																												1	
Jayne Santana																												2	
José Antônio Almeida																												2	
Naiva Moreira																												3	
PEDRO LUCAS FERNANDES																												1	
Roberto Rocha																												2	
Rosane Sarney																												3	
Sarney Filho																												6	
Weverton Rocha																												5	
Somatório	2	1	1	1	1	1	1	2	1	1				2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	3	2	3	32	
MATO GROSSO (MT)																													
Antero Paes de Barros																												2	
Blairo Maggi																												3	
Júlio Campos																												2	
Nilson Leilão																												2	
Pedro Henry																												7	
Pedro Taques																												4	
Rodrigues Palma																												3	
WELLINGTON FAGUNDES																												3	
Somatório	1	2	2			1	1	1	1	2	2	1						1	2	2	1	2					PL²	1	26
MATO GROSSO DO SUL (MS)																													
Carlos Marun																												1	
Dagoberto Delcídio do Amaral																												1	
Fábio Trad																												10	
Ramez Tebet																												4	
Saulo Queiroz																												3	
Simone Tebet																												1	
Valdemir Moka																												4	
Somatório	1		2																									28	
MINAS GERAIS (MG)																													
Áécio Neves																												16	
Aelton Freitas																												1	
Antônio Anastasia																											</		

ANO/PARTIDO/CARGO																												
Nome	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
																												2
																												1
Filipe Barros																											PSL¹	2
Gleisi Hoffmann																											PT¹	7
Gustavo Fruet																											PDT¹	10
José Borda																												1
José Janene	PSDB²																											1
José Rícha		PSDB¹		PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	PSDB¹	22
Luiz Carlos Hauly	PP¹																											3
Osmar Dias																												6
Osmar Serraglio																												3
Paulo Bernardo																												1
Reinhold Stephanes	BL/PFL¹																											10
Ricardo Barros																											PP¹	14
Roberto Requião		PMDB²		PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	PMDB²	CIDADANIA¹	12
Rubens Bueno																											PPS¹	1
Sergio Souza																											MOD¹	7
Somatório	5	2	3	2	4	3	3	6	6	5	6	7	4	5	6	6	4	7	7	8	7	7	7	6	7	8	7	148
PERNAMBUCO (PE)																												
Ana Arraes																												1
André de Paula																											PSD¹	1
André Ferreira																											PSC¹	2
Armando Monteiro																											PTB²	16
Augusto Coutinho																											SOLIDARIEDADE¹	1
Bruno Araújo																											PSDB¹	6
Daniel Coelho																											CIDADANIA¹	2
Daniilo Cabral																											PSB¹	2
Eduardo Campos																												6
Eduardo da Fonte																												2
Fernando Bezerra Coelho																											MOD¹	3
FERNANDO COELHO FILHO																											DEM¹	3
Fernando Ferro	PSB¹	PSB¹	PSB¹	PSB¹																								12
Fernando Lyra	BL/PFL¹																											5
Guilherme Krause																												1
Humberto Costa	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PFL¹	PT²	12
Inocêncio Oliveira																											PT²	21
Jair Bolsonaro																												7
José Vasconcelos																												1
José Jorge																												7
José Múcio Moura	BL/PFL¹																											7
Luciana Santos																												

[illegible]

[illegible]

Nome	ANO/PARTIDO/CARGO																				Total							
	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Moreira Ferreira																												4
PTB¹		PTB¹	PTB¹	PTB¹																								5
Nelson Marquesselli																												4
Orlando Silva																												5
Paulo Pereira da Silva																												6
PTB¹																												14
SOLIDARIEDADE¹																												14
Paulo Renato de Souza																												2
Paulo Teixeira																												10
PT¹																												10
Professor Luizinho																												4
Regis de Oliveira																												5
PSC¹																												10
Ricardo Bezozini																												2
PT¹																												2
Ricardo Tripodi																												6
PPS¹																												6
Roberto Freire																												1
PPS¹																												1
Roberto Santiago																												2
PSD¹																												1
Rodrigo Garcia																												1
DEM¹																												2
Rui Falcão																												1
Samuel Moreira																												2
Tabata Amaral																												2
PSDB¹																												5
Valdemar Costa Neto																												1
Vanderlei Macris																												2
PT¹																												1
Vicente Cândido																												14
Vicente Gascone																												1
Vicentinho																												3
Wagner Rossi																												1
Walter Feldman																												3
PSDB¹																												1
Zulaê Cobra																												530
Somatório	17	20	23	22	22	25	22	24	27	21	19	16	16	21	20	21	20	19	21	19	17	15	15	15	14	21	18	530
SERGIPE (SE)																												
Albano Franco																												1
PSDB²																												4
André Moura																												12
PSB²																												7
Antônio Carlos Valadures																												6
PT²																												7
José Eduardo Dutra																												6
Laércio Oliveira																												6
PT¹																												1
Marcelo Déda																												2
Messias Góis																												1
BL/PPF¹																												39
Rogério Carvalho																												2
Somatório	2	1	2	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	3	3	2	2	39
TOCANTINS (TO)																												
Eduardo Gomes																												7
PMDB¹																												2
Freire Junior																												1
DEM¹																												7
PROFESSORA																												14
PROFESSORA																												2700
PROFESSORA																												2
PROFESSORA																												100
REZENDE																												2700
Somatório	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	2700

Legenda: 1 - Deputado (a); 2 - Senador (a); e SP - Sem partido

Legenda: 1 - Deputado (a); 2 - Senador (a); e SP - Sem partido

DIAP - Departamento Interdisciplinar de Assessoria Parlamentar



Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar



Fotos: Julio Fernandes/Ag. Fulltime
Arquivo pessoal

SBS Quadra 01 Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 307
Cep: 70093-900 - Brasília-DF
Fones: (61) 3225-9704 / 3225-9744
Página: www.diap.org.br
Endereço eletrônico: diap@diap.org.br

